"Dia de Festa Nacional" - As comemorações de amanhã

FIDEICOMISSO DO BRASIL, ITÁLIA E EGITO SÔBRE A SOMÁLIA

PARA ESTIMULAR O FLUXO DE CAPITAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS -

Novo tratado de comércio e navegação em perspectiva — As atividades do embaixador Mauricio Nabuco em Washington para abrir conversações com brevidade — O chefe da representação brasileira na capital norteamericana teria recebido instruções especiais do presidente Dutra.

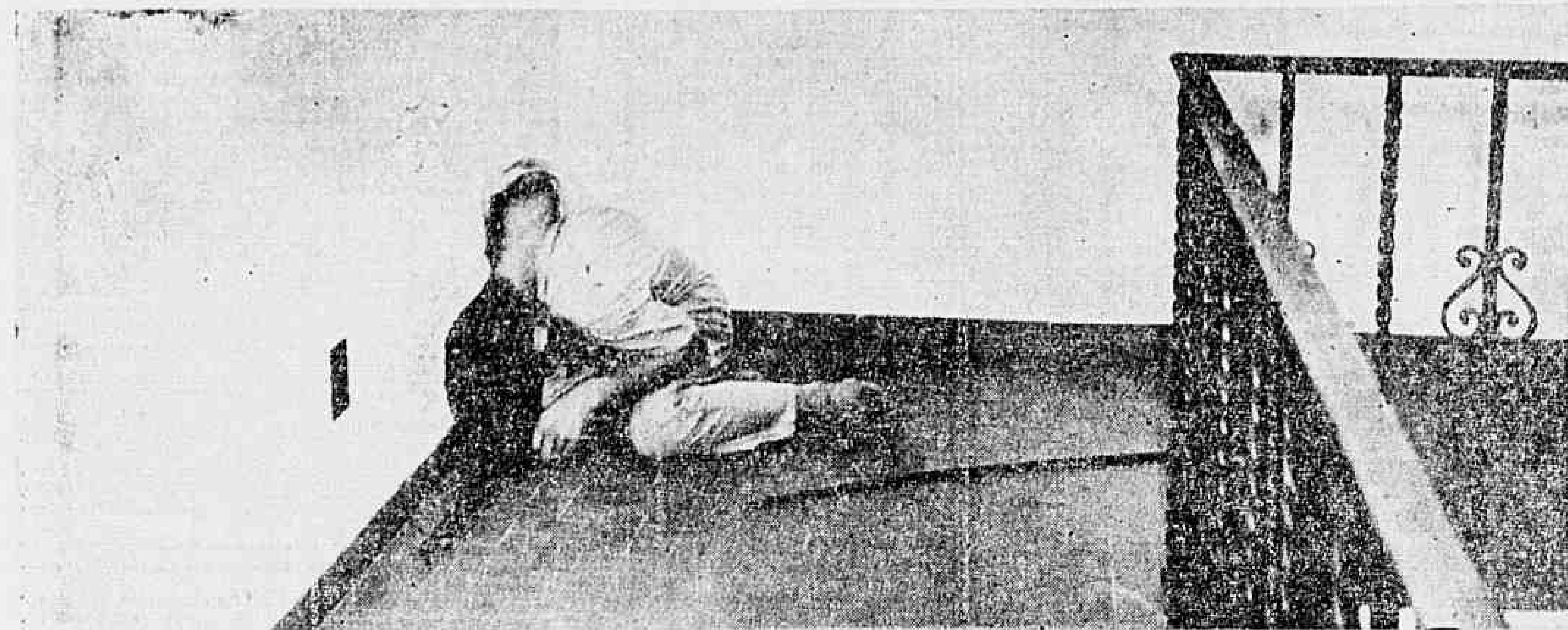
(Texto na página 3, coluna 3)

UNICO
PORTA-VOZ DO P.S.D. GAUCHO


Deputado Souza Costa

Doravante somente o senhor Souza Costa falará pelos pessedistas do Rio Grande — Novamente harmonizado o P. S. D. do Sul — Vencedora a intervenção dos deputados Souza Costa e Bayard Lucas de Lima — Aguardada com interesse a viagem do general Eurico Dutra — Declarações do senhor Walter Jobim

(Texto na página 8 coluna 4)


O corpo de Pedro Nunes de Carvalho no local em que tombou, vendo-se ainda na mão a espingarda

ANO XXXVIII RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 4 de novembro de 1949 N. 13.326

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,80

Bárbaro latrocínio na Gávea

Assassinado o zelador da "Fazenda da Cascata Grande", quando perseguia o assaltante — Êste, de arma em punho, obrigou a esposa da vítima a abrir-lhe a porta para a fuga (Texto na página 8, coluna 1).


Pedro Nunes de Carvalho, o assassinado

Ruy Barbosa

Faz amanhã 100 anos que nasceu o grande brasileiro

A nação comemorará, amanhã, o primeiro centenário de nascimento de um dos seus maiores filhos, de um brasileiro que a serviu com os fulgores do seu gênio, as cintilações do seu prodigioso talento, as luzes de sua cultura polimorfa e, sobretudo, com o seu devotamento à causa pública, às instituições democráticas, ao Direito, à Liberdade, e à Justiça.

Ruy foi, na verdade, insuperável não apenas na projeção do seu saber, mas na dedicação, no apêgo, no culto

(Conclue na página 8, coluna 8)

A China católica sob o domínio dos comunistas

JORNAIS E ESTAÇÕES DE RÁDIO FECHADOS PELOS VERMELHOS — TEMPLOS TRANSFORMADOS EM LOCAL DE TREINAMENTO — A ATUAÇÃO DA IGREJA ROMANA NA TERRA DE CHIANG-KAI-SHEK — OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — A ENTREVISTA COLETIVA DADA HOJE AOS JORNAIS CARIOCAS PELO ARCEBISPO PAUL YU PING, QUE VEIO AO BRASIL ESTREITAR OS LAÇOS CULTURAIS ENTRE O NOSSO PAIS E A CHINA

Encontra-se no Rio uma das mais altas figuras do clero católico da China — o arcebispo Paul Yu-Ping, que é, igualmente, um eminente homem de letras, diplomata e educador. Nascido na provincia da Mandchúria, foi

(Conclue na página 6, coluna 2)


Arcebispo Paul Yu Ping

ESPETACULAR PRISÃO DE "SETE DEDOS"

Condenado a 48 anos de cadeia, fugiu da Penitenciária do Rio para Belo Horizonte — Autor de nove mortes — Cinquenta tiros com a policia — Por fim, espetou um lenço branco na ponta de uma vara

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Diversas ruas da capital mineira acabam de viver instantes de grande agitação com a sensacional captura realizada pela Policia do facínora Benedito Lima Cesar, mais conhecido pela alcunha de "Sete Dedos", porque lhe faltam três

(Conclue na página 8, coluna 3)


O presidente da República a bordo do "Duque de Caxias"

TRARÁ PARA O BRASIL MAIS DE 1.300 IMIGRANTES SELECIONADOS

A PARTIDA, AMANHÃ, DO "DUQUE DE CAXIAS", PARA OS PORTOS DO VELHO MUNDO — INTEIRAMENTE REFORMADO PARA A SUA NOVA MISSÃO — VISITADO HOJE PELA MANHÃ PELO PRESIDENTE DUTRA — TUDO PREVISTO PARA O CONFORTO E O BOM PASSADIO DOS PASSAGEIROS — CINEMA, HOSPITAL, SALA DE CIRURGIA, BIBLIOTECA, ETC. — O MODERNISSIMO EQUIPAMENTO DE NAVEGAÇÃO

O "Duque de Caxias", a unidade que, como transporte de guerra, foi incorporada recentemente à nossa Armada, vai registrar novas tarefas às folhas do seu diário de bordo, o qual, aliás, já enumera grande soma de bons serviços prestados ao país e, também, às nações aliadas. Durante o último conflito, servindo à Marinha dos Estados Unidos, transportou milhares de

(Conclue na página 6, coluna 1)

128 MIL LEITOS-DIA

PARA TRABALHADORES ATACADOS DE TUBERCULOSE

Comunicam-nos:

— O ministro Honorio Monteiro, em prosseguimento à campanha que encetou contra a tuberculose nos meios sindicais, acaba de contratar com o Sanatório de Pal-

(Conclue na página 2, coluna 3)

AMANHÃ, DIA DE FESTA NACIONAL

O projeto de lei, que transitava no Congresso a fim de que o dia 5 de novembro, consagrado às comemorações do centenário de Ruy Barbosa, em regime de urgência, ao que se presume, foi suprimido em face de já haver dispositivo de lei anterior, regulando o assunto. Trata-se da lei n. 691, de 5 de maio de 1949, publicada no "Diário Oficial" no dia 9 do mesmo mês.

O texto da lei é o seguinte:

(Conclue na página 2, coluna 3)


O Sr. Antonio Rodrigues Tavares ladeado por sua espôsa e filha

Visitará o Brasil um selecionado português

O Sr. Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Vasco, regressando da Europa, assegura a vinda do team luso — O football do Brasil em confronto com o de Portugal, Espanha e França — O Vasco não excursionará em principios de 1950 — Milhares de turistas para o Campeonato do Mundo

Texto na página 3, coluna 7)

Sofá-Cama
a solução do pequeno espaço!
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Tel.: 43-4131 — RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Tel.: 37-1533



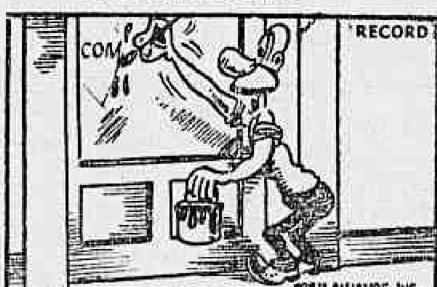
POLITICA E POLITICOS

Noticias na 2ª

O CAFE'

(Texto na página 8, coluna 5)

Pacífico...







Eugene O'Neill não pode mais escrever!

Atacado pelo mal de Parkinson, uma enfermidade degenerativa — Continuam, no entanto, ainda lúcidas, as suas faculdades mentais

(Texto na página 8, coluna 1).


Eugene O'Neill

FIDEICOMISSO DO BRASIL SOBRE A SOMÁLIA

LAKE SUCESS, 4 (U.P.) — Os Estados Unidos estão dispostos a apoiar a proposta argentina dispondo o estabelecimento de fideicomisso do Brasil, Itália e Egito sôbre a Somália por um periodo de dez anos, se tal medida permitisse solução das atuais dificuldades. A revelação foi feita por funcionário norte-americano.

Exército de meio milhão de homens anti-comunistas - Conferências militares em Chungking - Paz em Macau

(Texto na página 6, coluna 5)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretario: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — Tel. Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3310
ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel: 23-1911 Ramais 38 e 59
ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	12 meses	Cr$ 350,00
12 meses	Cr$ 200,00	6 meses	Cr$ 180,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, Fedele Mioni e Francisco de Paula Argolo

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3676
Peseta	1,7086
Peso argentino	2,0835
Peso uruguaio	6,3137
Peso boliviano	0,4157
Soles (Perú)	2,88
Escudo	0,6572
Franco francês	0,635
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6269
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9275

COMPRAS

Libra	51,4640
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2532
Peseta	—
Peso argentino	2,0388
Peso uruguaio	6,1063
Peso boliviano	—
Soles	—
Escudo	0,6331
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Florim	4,8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por ouro em barra, ou amoedado, no preço de Cr$ 20,8178.

Açucar

Mercado sustentado:
Cotação para 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	178,80
Mascavo	150,50
Mascavinho	156,50

Algodão

Mercado firme:
Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	179,00
Ceará (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	155,00
Matas (tipo 5)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	140,00	143,00

Falências

Benedito Giovani Boscarino — No Juizo da Oitava Vara Civel, Indústria de Madeiras Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 5.270,60, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua João Ribeiro, 542.

Concordatas

Nelman & Cia. Ltda. — No Juizo da Segunda Vara Civel, a firma supra, sucessora de A. Hagan, estabelecida à rua da Alfândega, 301, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento, em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 5.662.496,80.

Tata & Cia. Ltda. — No Juizo da Quinta Vara Civel, a firma supra, estabelecida à rua General Pedra, 168, com fábrica de calçados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento, em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ .... 622.493,90.

Casa Orofino Batista, Couros Ltda. — No Juiz oda Oitava Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Sampaio Ferraz, 9-D, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 150.000,00.

Borris Asrilhant & Cia. — No Juizo da Décima Quarta Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua do Catete, 269, loja B, com negócio de tecidos e armarinho, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em 4 prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 699.775,00.

Concordata deferida

V. Lucovino & Cia. Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua São Luiz Gonzaga, 132, com negócio de madeiras e materiais para construções. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitação sde crédito e nomeado comissário a firma Matos Laranjeira Ltda.

Passivo declarado Cr$ .... 808.247,60.

C. Frias & Cia. Ltda. — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou intimar os falidos supra, para dizerem sôbre o pedido de venda dos bens da massa, dentro de 24 horas, sob as de lei.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, 7 de novembro, as fôlhas relativas ao 14.º dia util, a saber: Montepio Civil da Marinha — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — letras A a Z e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — letras I a Z.

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
Dr. Lauro Studart
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimento de fóeos. Diagnóstico precoce da gravidês. Tubagem duodenal, com exame da bile.
Laboratórios: Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12
ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS
FONE: 42-3037

AS GREVES NOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Duas siderúrgicas independentes — a "Colorado Fuel Iron", e a "Pittsburgh Steel", com um total de 23.000 trabalhadores, restabeleceram negociações com os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Siderurgia, mas grandes empresas chefiadas pela "United States Steel" decidiram estudar a chamada "fórmula Bethlehem" por "longo tempo". A "Betlehem" solucionou a greve que a entravava há quase uma semana.

UM ACIDENTE GRAVE

A arma saltou do cinto e disparou — Gravemente ferido o soldado da Policia Militar

Foi vitima de grave acidente o soldado Fernando Antonio dos Santos, número 151, da Companhia de Metralhadoras Motorizadas da Policia Militar. O revolver de que estava armado, ao descer, Fernando Antonio da sua motocicleta, à porta da delegacia do 25.º distrito policial, saltou da cinta, caiu ao chão, e disparou. A bala foi atingi-lo no ventre, saindo pelas costas, tranfixando-o.

O comissário Nelson Hatern providenciou socorros. O soldado, que conta apenas 22 anos de idade, está recolhido, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas.

Apresentou-se o criminoso

PETRÓPOLIS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — José Alves de Araujo, solteiro, com 27 anos, carvoeiro da Marinha Mercante, apresentou-se, ontem, na delegacia, pedindo para falar com o comissário. Frente ao comissário Steel, confessou que em dias de setembro último, depois de uma discussão e luta com um individuo conhecido por «Macáu», defronte do Sindicato da Marinha, na rua Barão de São Felix, no Rio, vibrara várias facadas no adversário. Perseguido pelo clamor público, fugira, conseguindo embarcar para Petrópolis, onde se deixou ficar êstes últimos dias, deliberando, ontem, entregar-se à policia. José Alves foi recambiado para as autoridades cariocas.

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0139

Para a Iugoslávia resistir à pressão soviética

WASHINGTON, 4 (AFP) — O governo norte-americano resolveu a titulo de experiência permitir a venda de um número limitado de aviões comerciais à Iugoslávia, a fim de lhe permitir resistir à pressão crescente da URSS.

Com aprovação do Departamento da Defesa e de acordo com o governo britânico, o Departamento de Estado pediu a certo número de países da Europa Ocidental que façam concessões similares ao governo iugoslavo do marechal Tito.

Por enquanto não se sabe o número de aviões que poderão ser vendidos ao governo iugoslavo.

Indeferido um pedido da Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira solicitou há tempos a dispensa do pagamento dos juros moratórios, devidos ao Instituto dos Comerciários, por atrazo no recolhimento de contribuições referentes ao periodo de 1944 a 1948.

O Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, manifestando-se no processo, considera que a obrigação de pagar juros de móra e contribuições não recolhidas no tempo devido, decorre de preceitos legais.

O ministro do Trabalho em despacho, indeferiu o pedido da Orquestra Sinfônica Brasileira.

OUÇA HOJE NA RÁDIO NACIONAL

10,30 - RADIO NOVELA
11,00 - PROG. VARIADO
11,30 - PROG. VARIADO
11,45 - OS COPACABANAS
12,00 - ALBERTO RABAGLIATTI
12,30 - DUAS MAJESTADES
12,55 - REPORTER ESSO
13,00 - CRONICA DA CIDADE
13,05 - RADIO NOVELA
13,35 - GRAVAÇÕES
17,00 - INFORMATIVO
17,30 - RADIO NOVELA
17,45 - PROG. VARIADO
17,55 - CINE REVISTA
18,10 - PROG. VARIADO
18,25 - DR. PILULINO
18,30 - NO MUNDO DA BOLA
18,45 - RADIO NOVELA
19,00 - RADIO NOVELA
19,15 - RADIO NOVELA
19,30 - AGENCIA NACIONAL
20,00 - RADIO NOVELA
20,25 - REPORTER ESSO
20,30 - P. R. K. 30
21,00 - COMENTARIO POLITICO
21,05 - RADIO NOVELA
21,35 - SORTIDOS DUCHEN
22,05 - CARICATURAS
22,35 - TURMA DO SERENO
22,55 - REPORTER ESSO
23,00 - A NOITE INFORMA
23,45 - RITMOS DA PANAIR NO AR
00,30 - INFORMATIVO
00,35 - ENCERRAMENTO

POLITICA E POLITICOS

NOVAS EXIGÊNCIAS PARA O REGISTRO DE DIRETÓRIOS POLITICOS

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou a indicação do Sr. Sá Filho sôbre novas exigências para o registro de diretórios dos partidos politicos na Justiça Eleitoral.

Conforme acentuou o autor da indicação, é assunto da maior importância politica, uma vez que cabe àquela justiça verificar a procedência dos elementos filiados, o que só se conseguirá exigindo a declaração de nacionalidade, estado civil e profissão dos componentes dos dirigentes dos órgãos politicos.

A resolução do T. S. E. será conhecida na próxima semana.

O VEREADOR, NOMEADO TABELIÃO, PERDE O MANDATO?

Foram reabertos os trabalhos da Câmara Municipal de Niterói, sob a presidência do Sr. Alvaro Caetano de Oliveira. O vereador Jorge Sader, «leader» da bancada udenista, submeteu à apreciação dós seus pares a seguinte indicação:

«Em virtude do vereador Tobias Barreto ter aceito o cargo de tabelião do 3.º Oficio da comarca de Niterói, requeiro, de acôrdo com o § 1.º, do Art. 21, da Lei 109, de 16 de fevereiro de 1948, que a Câmara Municipal, ouvida a Comissão de Constituição e Justiça, declare se aquele nobre representante perdeu o seu mandato, por imperativo do Art. 92, letra b, da Constituição do Estado do Rio e Art. 24, alinea b, da dita lei n.º 109».

VIAJARAM OS SRS. NEREU RAMOS E ADROALDO COSTA

Viajaram hoje para Salvador os Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e Adroaldo Costa, ministro da Justiça.

O ENCONTRO DO SR. NEREU RAMOS

S. PAULO, 4 — (Asap.) — A imprensa noticia com destaque o encontro dos Srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros, ontem, numa fazenda do Estado do Rio, no municipio de Resende. Adianta que o Sr. Nereu Ramos se fez acompanhar do Sr. Aderbal Ramos, enquanto o Sr. Ademar de Barros estava em companhia dos Srs. Paulo Nogueira Filho, prof. Lopes Rodrigues, Erlindo Sauzano e Chagas Freitas.

Informam também os jornais que a conferência entre o vice-presidente da República e o governador de S. Paulo durou cêrca de duas horas e que, terminada a reunião, tanto um como outro pareciam satisfeitos, regressando o governador para o seu Estado e o presidente do P. S. D. para a capital da República.

ESPERADO, EM RECIFE, O SR. NEREU

RECIFE, 4 — (Asap.) — Os jornais noticiam que o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República chegará domingo a Recife, devendo ser considerado hóspede oficial do Estado.

Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLIDENT
...use POLI-GRIP
para fixá-la com segurança!

AMANHÃ, DIA DE FESTA NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Lei n.º 691, de 5 de maio de 1949:

Declara Dia de Festa Nacional a data comemorativa do nascimento de Ruy Barbosa.

Art. 1.º — É declarado Dia de Festa Nacional o dia 5 de novembro de 1949, em homenagem excepcional à memória do insigne brasileiro Ruy Barbosa, cujo primeiro centenário de nascimento transcorrerá naquele dia.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

No Ministério do Trabalho

No Ministério do Trabalho, onde procuramos obter informações sôbre a data de exceção de amanhã, dia 5, consagrado ao centenário de Ruy Barbosa, responderam que, de fato, o dia de festa nacional corresponde a feriado nacional.

MOVEIS
de FINO GOSTO
Visite os 40 Apartamentos da
A BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

128 mil leitos-dia para trabalhadores atacados de tuberculose

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mira, de Santos Dumont (Minas Gerais e com o Sanatório de Santa Tereza, do Distrito Federal, a reserva de mais 128 mil leitos-dia, destinados ao tratamento ativo dos trabalhadores sindicalizados, vítimas do terrivel mal. Atinge, assim, a 201 mil leitos-dia, o total reservado aos trabalhadores sindicalizados, nesse número computada a reserva de 73 mil leitos-dia, celebrado há tempos pelo titular da posta do trabalho com o Sanatório Kock, de Suzano, em São Paulo.

Qualquer trabalhador que esteja enfermo ou atacado de tuberculose, para se beneficiar com os contratos acima mencionados, bastará dirigir-se ao presidente de seu sindicato, munido de uma radiografia recente, onde esteja comprovada a doença e dos documentos que provem a sua qualidade de sindicalizado em dia com o seu sindicato, competindo posteriormente a êste, isto é, ao seu sindicato, tomar as providências necessárias ao internamento.

No Legislativo fluminense

No Legislativo Fluminense, o deputado Claudio Vale abordou a situação dos operários aposentados pelos Institutos, que se encontram em sérias dificuldades, face à decisão da Justiça do Trabalho cancelando, como ilegais, as aposentadorias que vinham gozando há mais de cinco anos. Declarou o parlamentar que caberia ao governo regular a matéria, motivo porque solicitava a interferência da Assembléia junto ao Ministro do Trabalho. Demorando-se sôbre o caso, citou um parecer do Procurador Geral da Justiça do Trabalho, que considera arbitrário o cancelamento de aposentadorias depois de 5 anos de concedidas. Apoiando o deputado Claudio Vale falou o Sr. Bezerra de Menezes.

O Sr. Prado Kelly em Vitória

VITORIA, 4 (Asap.) — Passaram por esta capital os deputados Prado Kelly, presidente da UDN, Luis Viana, o tratadista Pontes de Miranda e os ministros Goulart de Andrade e Eduardo Espinc. Sr. Prado Kelly foi cumprimentado pelos udenistas capixabas, havendo, em companhia de sua espôsa, e dos demais membros da comitiva, passado pelos pontos principais da cidade, indo ao tradicional monumento de fé que é o Convento da Penha e havendo, ainda, mantido prolongada conferência com os diretores da seção estadual da UDN, inteirando-se de suas atividades neste Estado.

Política amazonense

MANAUS, 4 (Asap.) — Os senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa e o deputado Pereira da Silva vieram entabolar demarches da pacificação politica. Assim, avistaram-se com o desembargador André Araujo, lider do Partido Democrata Cristão e candidato ao govêrno do Estado, versando a tentativa a formação de uma colgação com os pessedistas.

À ultima hora, todavia, aderiram à candidatura André Araujo os dissidentes do PTB, deputados Aureo Melo, Plinio Ramos Coelho, Nobre da Silva e o vereador Rodolfo Vale.

Numa reunião realizada pelo PDC, a comissão executiva decidiu não aceitar as bases da proposta pessedista que era: Alvaro Maia, para governador do Estado e André Araujo para senador, ficando o PSD firme no seu ponto de vista e os democratas mantendo a candidatura do desembargador Araujo, tornando-se, assim, impraticável a almejada pacificação.

Divergência entre os trabalhistas cearenses

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O diretorio do PTB reune-se hoje para decidir da expulsão do vereador Gutemberg Braun. Há funda divergência a propósito, pois enquanto o diretorio estadual pretende reconduzir o vereador á liderança da sua bancada na camara de vereadores, o municipal exige sua expulsão do partido.

Regressou a caravana udenista

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a esta capital, depois de prolongada excursão politica pelo interior, a caravana udenista chefiada pelo senador Fernandes Tavora.

Regressou o Sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Osvaldo Aranha, que estava em Itapuí, onde se avistou com o Sr. Getúlio Vargas, regressou a esta capital, em trânsito para o Rio.

Seguiu para a Bahia o senador Melo Viana

Com destino à capital baiana, seguiu, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Melo Viana. O vice-presidente do Senado aguardará, naquela capital, a chegada dos restos mortais de Ruy Barbosa, participando, naquela oportunidade, das solenes homenagens que o Brasil tributará à "Águia de Haia".

MATOU O COMPANHEIRO DA FILHA

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Ambrosio de Oliveira, morador no sitio Itaberaba, distante 3 quilômetros da via Anhanguera, ao saber que sua filha Alexandrina de Moraes era espancada pelo amasio, João de Oliveira, matou este a golpes de enxada no crânio, apresentando-se em seguida à policia.

RUY BARBOSA

As comemorações nas escolas públicas municipais

Comemorando o transcurso do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, em todas as escolas públicas do Distrito Federal serão realizadas reuniões civicas, com palestras, leituras sobre a sua vida e a sua obra.

O professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, autorizou a impressão de um folheto, organizado pelo Departamento de Educação Complementar daquela Secretaria, intitulado "Sintese da Vida de Ruy Barbosa", como contribuição do órgão educativo e cultural da Prefeitura do Distrito Federal às homenagens que o Brasil está prestando à memória do seu grande filho.

Este folheto tem por objetivo principal tornar conhecida entre estudantes da Prefeitura do Distrito Federal a figura excepcional de Ruy Barbosa, através de conceitos, opiniões e frases emitidas em várias fases de sua vida, de fatos relacionados com a sua existência e de opiniões de estrangeiros sobre a figura do grande brasileiro.

O programa oficial das comemorações de Ruy na Bahia

SALVADOR, 4 (Asp.) — É o seguinte o programa oficial organizado para as comemorações do Centenário de Ruy Barbosa.

Hoje: — Às 20 horas, sessão inaugural do Congresso de Jornalistas, no Instituto Histórico.

Sábado: — Logo em seguida a chegada da esquadra que traz a urna de Ruy Barbosa, visita oficial das autoridades. Às 13 horas, desembarque da urna, que será conduzida pelas fôrças da marinha componentes da esquadra até a Praça da Sé, onde será entregue às autoridades superiores do Estado, que por sua vez a entregarão aos universitários. Às 15 horas, grande cortejo civico de glorificação a Ruy, partindo da Praça da Sé em direção ao Forum Ruy Barbosa. — A chegada do cortejo no Forum, transporte da urna para o lugar que lhe está reservado no interior do Forum, inauguração e instalação do Superior Tribunal de Justiça. — Às 21 horas, colação de grâu aos bacharelandos em Direito, no Forum Ruy Barbosa.

Domingo: — Às 20,30 horas, sessão inaugural do Congresso de Direito Constitucional, no Forum Ruy Barbosa. — Às 23 horas, recepção do governador e de sua Exma. senhora, oferecida ao mundo oficial, aos membros da familia Ruy Barbosa, à sociedade baiana e aos visitantes ilustres que nos honram com sua presença.

Segunda-feira: — Récita de gala, às 20,30 horas, do Auto de Graça e Gloria no Teatro do Instituto de Educação, ao Barbalho.

Terça-feira: — Às 21 horas, conferência do Sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Quarta-feira: — Às 21 horas, conferência do Sr. João Mangabeira, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Quinta-feira: — Às 21 horas, conferência do Sr. Fernando Azevedo, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Sexta-feira: — Às 21 horas, encerramento do Congresso do Direito Constitucional no Forum Ruy Barbosa.

Sábado: — Dia 12: — Às 15 horas, sessão especial da Assembléia Legislativa à Praça 2 de julho, com inauguração do busto de Ruy Barbosa na sala das sessões, sendo orador o deputado Antonio Balbino. — Às 21 horas, encerramento do Congresso de Jornalistas, no salão do Instituto Histórico. Durante à noite festas nas ruas e no Parque de Diversões, e fogos de artificios na Praça 2 de Julho, na Madragoa, e na zona da Estrada da Liberdade.

BACHARELANDOS DE 1949

Solenidades de formatura — Patrono Rui Barbosa

Hoje e amanhã, se realizam as solenidades de formatura dos novos bacharéis de 1949. A turma recebeu o titulo de «Centenário de Rui Barbosa», associando-se, assim, às homenagens tributadas à memória do grande brasileiro. É paraninfo o professor Leonidas de Resende e homenageados especiais os professores Demostenes Madureira Pinho e F. C. de San Tiago Dantas. A missa em ação de graças será rezada, amanhã, às 10 horas na igreja de Nossa Senhora da Candelária, sendo a benção dada por d. Pedro Massa, e a oração gratulatória ser feita por monsenhor Henrique de Magalhães. Às 16 horas a solenidade da colação de grau. O orador da turma é o bacharelando Elliacar Rosa.

Aumento no preço do alcool

Liberado o leite condensado e o leite em pó

A Comissão Central de Preços reuniu-se na manhã de hoje sob a presidência do coronel Luiz Peres Moreira, examinando questões relativa ao álcool, leite condensado e em pó e processos de produtos farmacêuticos.

Decidindo sôbre o pedido de aumento do Sindicato dos Engarrafadores de Alcool do Rio de Janeiro, que alegou ter o Instituto do Açúcar e do Álcool aumentado o preço do produto, aprovou os seguintes preços para o álcool:

Litro, acima de 90 graus — Cr$ 4,60;

Litro, acima de 96 a 99 graus, com embalagem de 1.ª — Cr$ 4,40;

Litro, acima de 96 a 99 graus, com embalagem de 2.ª — Cr$ 4,10.

Houve pois um reajustamento em cêrca de 40 a 50 centavos em litro.

Leite condensado e em pó

Numa outra resolução resolveu a C.C.P. liberar os preços do leite condensado e do leite em pó, de fabricação nacional, atendendo a que estão liberados os produtos similares de origem estrangeira.

Essa liberação é da fábrica para o comerciante, fixando-se em 20% a margem de lucro do varejista para o consumidor.

Nessa sessão foram ainda relatados vários processos de produtos farmacêuticos.

Caiu um avião da F. A. B.

Na hora de encerrarmos esta edição, o carioca-reporter informou a esta redação que caira na estrada Cruz dos Minas um avião de treinamento da Base Aérea de Santa Cruz, estando feridos os seus tripulantes.

Dr. Licinio Santos — CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado • Estômago • Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-0975

Voou para Buenos Aires o "Carnaval no Gêlo"

Quase 8.000 quilos de cenários, instalações e guarda-roupas

Rumo a Buenos Aires, seguiu, pelos clipers-cargueiros da Pan American World Airways, a montagem completa do "Carnaval no Gêlo", espetáculo que tanto divertiu as platéias do Rio e São Paulo, a qual, compreendendo cenários, guarda-roupas, instalações elétricas, etc., somavam 7 800 quilos. Para se juntarem aos artistas do conjunto, que já se encontram na capital argentina, desde segunda-feira, seguiram pelo "Constellation" da Frota Bandeirante da Panair do Brasil o Sr. B. Victor Sturdivant, empresário e diretor do "show" e o cômico Paul André Lafebvre, uma das figuras de maior prestigio da companhia, que se apresentava como o "Marinheiro", e que se popularizou em nosso país, especialmente junto à platéia infantil, que seguidamente bisou os seus números humoristicos. Sob o mesmo titulo de "Carnaval no Gêlo", o conjunto estreará hoje, no Luna Park da capital argentina.

No Tribunal de Justiça

Reassumiu ante-ontem as suas funções de presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o desembargador Adelmar Tavares, que se encontrava afastado, em gozo de férias regulamentares.

21.º aniversário da morte de Jackson de Figueiredo no Centro D. Vital

Comemorando, hoje, o vigésimo primeiro aniversário da morte do seu saudoso fundador, Jackson de Figueiredo, o Centro Dom Vital promove as seguintes homenagens, para as quais convida todos os amigos e admiradores do inouvidável lider e escritor católico: às 9 hs. foi rezada missa por alma de Jackson, no Mosteiro de S. Bento; às 16,20 horas — romaria ao túmulo de Jackson, no Cemitério de S. Francisco Xavier; às 20,30 horas — sessão solene, em sua sede: à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado, devendo falar o deputado Dr. Amando Fontes.

SAMPAIO ESTÁ PASSANDO BEM

Está passando bem, na Casa de Saúde Santa Luzia, o player Sampaio, do Vasco da Gama. O conhecido sportman, como se sabe, foi vitima de um acidente sério, que lhe comprometeu a articulação, no joelho.

Sampaio foi operado no último sábado, pelos Drs. Pedro da Cunha Filho e Francisco Perrotta. A operação teve franco êxito e muito em breve teremos, de novo, em forma, o estimado player vascaino.

Mais de duzentas mortes nas Filipinas

MANILHA, 4 (AFP) — À tarde noticiou-se que o número de pessoas mortas em consequência do ciclone que passou pelas Filipinas, chegou a mais de 200. A região mais afetada, quer pelo vento, quer pelas inundações consequentes foi a de Kabankalan na ilha dos Negros.

Morta por um automóvel

Um automóvel, até o momento não identificado, atropelou, na rua General Roca, Josepha Borges Pinto, de 66 anos, viuva, residente àquela rua, n.º 377, casa 3. A vitima, que sofreu graves ferimentos, faleceu no próprio local, onde foi atropelada. À hora em que escrevemos, a policia tomava conhecimento do desastre, estando diligenciando, a fim de apurar o número do automóvel que vitimou Josepha.

Partiu para São Paulo o ministro do Trabalho

A fim de representar o presidente da República, na colação de grau da Faculdade de Direito, partiu para São Paulo o ministro do Trabalho, Sr. Honório Monteiro.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO — Os nascidos hoje têm uma personalidade muito positiva. Nunca fazem qualquer coisa pela metade e sempre estão convictos de que o projeto que têm em mente vale todos os seus esforços. Mas seu temperamento é variável e isso faz com que os outros não os entendam facilmente.

E' provável que levem muito bem seus negócios e finanças e sejam mais metódicos do que a maioria das pessoas. Se tiverem oportunidade, poderão amealhar fortuna. Sabem como levar os detalhes com cuidado e obter os melhores resultados possíveis.

Seu espirito é lógico e analista, inclinado a examinar as coisas até o ponto critico. E' possivel que a época mais produtiva de suas vidas seja entre os trinta e trinta e cinco anos. Devem, então, estar definitivamente encarreirados e talvez no apogeu da carreira, ou muito perto dêle. Têm muitos planos e idéias novas, mas nem todos serão executados. Mas não fiquem desalentados por isso. E não insistam no que produza resultado pouco prático. Busque algo novo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — As notícias que espera demorarão e serão pouco satisfatórias para seus interêsses.

Sagitário — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um romance inesperado trará surpreendente alegria em sua vida. Os amigos podem ser inspiradores.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Deve haver mais otimismo, agora. Passe um dia feliz com sua familia. Tambem terá boas notícias.

Aquário — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Este é um dia ativo. Possivelmente você mudará de trabalho ou residência. Mas a mudança será para melhor.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — Sua sorte melhorará. Tudo o que intente hoje sairá como você o quer, apesar de pequenas dificuldades.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Está sendo preparada uma surpresa amorosa que lhe trará felicidade excepcional.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Se tem confiança em si próprio, poderá realizar seus planos a gôsto. Seja enérgico.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — Hoje surgirão novas oportunidades nos negócios, possibilitando tambem progressos sociais.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Evite situações criticas. É necessário transferir a assinatura de papéis importantes.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Siga a rotina, durante a tarde. Aproveite as horas da manhã, que serão mais propícias.

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Os atos impulsivos, especialmente em relação a acôrdos e contratos, poderão causar-lhe dificuldades. Tenha cuidado.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — As horas matinais são melhores para os planos e as da tarde para a ação. Prepare-se para agir com vigor depois do almôço.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

SÁBADO, 5 DE NOVEMBRO — Aos nascidos hoje as estrêlas concederam talentos inumeráveis e energias vigorosas, com as quais porão em vigor seus ideais. Sua natureza, em algumas coisas, é contraditória. São otimistas a tal ponto que chegam a ver o sol em dia de céu nublado. Mas sofrem momentos de depressão, quando parece que seus planos não estão saindo muito bem. Amam a poesia, a arte, a literatura e a pintura. Possuem também queda para as estatisticas e poderão fazer dinheiro no mundo comercial, se se dedicar a negócios. Sabem o que fazer quando chega a hora de atuar. Não obstante, são introspectivos e os encanta o estudo das ciências, da filosofia e da religião.

Sua vida emocional exige reciprocidade daqueles a quem amam, pois dirigem o seu afeto com exclusividade a uma só pessoa e esperam que assim sejam correspondidos. São bons amigos, mas da mesma forma podem ser fortes inimigos. E a ninguém ocorra traí-los no amor e na lealdade, pois não olvidam nem perdoam.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA 2.ª-FEIRA

Escorpião — 24 de outubro a 22 de novembro — Este é um excelente dia para lidar com o público. Até as idéias mais perigosas, novas e originais terão êxito hoje.

Sagitário — 23 de novembro a 23 de dezembro — Dia de brilhantes perspectivas. Execute suas idéias e trabalhe com afinco.

Capricórnio — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Dia brilhante e feliz, no lar. Divirta-se bem.

Pisces — 20 de fevereiro a 21 de março — As complicações que pareciam existir ontem se transformarão em boa fortuna, hoje. Atue ràpidamente.

Aries — 22 de março a 20 de abril — Os obstáculos podem ser fàcilmente vencidos, hoje, tanto nos negócios como no meio social.

Tauro — 21 de abril a 21 de maio — Os seus desejos serão realizados agora. Obtenha o que quer.

Gêmeos — 22 de maio a 22 de junho — A felicidade no matrimônio será sua. Os problemas recentemente surgidos em seu lar desaparecerão.

Câncer — 23 de junho a 23 de julho — Poderá lançar agora as bases do seu futuro. Obtenha os benefícios que o seu talento lhe pode proporcionar.

Leão — 24 de julho a 23 de agosto — Dia bom. Os matrimônios serão bem sucedidos. Faça planos para o seu novo lar.

Virgo — 24 de agosto a 22 de setembro — Haverá, hoje oportunidades excelentes no lar e nos negócios. Espere boas notícias.

Libra — 23 de setembro a 23 de outubro — O dia é propicio para as viagens. Contudo, quem se concentrar no amor tambem encontrará felicidade.

ÓLHOS PLÁSTICOS
Recebemos completo sortimento da Inglaterra
ÓCULOS - MAQUINAS - FILMES - CANETAS
ÓTICA IDEAL R. 7 DE SETEMBRO, 55 AV. RIO BRANCO, 123

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo reconhecimento ao curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração e Finanças do Paraná; concedendo reconhecimento ao Curso Técnico de Quimica Industrial da Associação de Ensino de Ribeirão Preto; concedendo a Sociedade Anônima "Pan American Airways, Inc.", com sede em Nova York, autorização para continuar a funcionar na República e concedendo reconhecimento ao Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional do Distrito Federal.

Eleva-se o número de matrículas nos cursos de alfabetização de adultos — Criados mais 200 cursos em São Paulo

O presidente da República autorizou a criação, no Estado de São Paulo, de mais 200 cursos para adultos, além dos 1.800 já existentes ali, dado o crescente número de matriculas.

Concurso "Anita Garibaldi"

Hoje, às 17 horas, no Regina, a apresentação das candidatos

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Teatro Regina a primeira prova de habilitação, de caráter eliminatório das candidatas inscritas no Concurso que Dulcina e Odilon instituiram para a escolha da intérprete do papel de Anita, da peça romantica, histórica e folclórica de Brasil Gerson, "Anita Garibaldi", a entrar em ensaio ali, dentro de poucos dias.

"Anita Garibaldi" subirá à cena em comemoração, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, do centenário da morte da "Heroina dos Dois Mundos", que transcorre este ano.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: José Ramalho da Silva, Beneficência Portuguesa; Francisca Lucena Guimarães, rua Vieira Ferreira, 16; José Antonio de Andrade, Hospital Gaffrée e Guinle; Maria da Conceição, Hospital São Sebastião; José Conceição Ferreira, Asilo São Francisco de Assis; Isabel Belisario dos Santos, rua Gomes Braga, 53-A; Celeste Vieira de Melo, rua José Higino, 63; Elvira de Carvalho, Capela do Cemitério; Ana Gabriela dos Santos Silva, rua Clemente Falcão, 26.

No Cemitério de São João Batista: Ana Maria Ferreira, Praia do Pinto, 209.

No Cemitério de Inhaumá: Floripes Maria da Conceição, Travessa Alice, 515.

No Cemitério de Santa Cruz: Manoel Luiz de Melo, Santa Cruz.

Eleições na União Metropolitana de Estudantes

Está se realizando com grande animação o pleito para a eleição da nova diretoria da União Metropolitana de Estudantes, onde prontificam os espiritos mais esperançosos da classe universitária.

A União Universitária representa um sadio movimento a prol do soerguimento moral, cultural, material e social dos estudantes filiados a UME. Entre os postulados incluidos no seu programa figura o enérgico combate às doutrinas extremistas que procuram desagregar a mocidade, envenenando-lhes os sentimentos mais sagrados.

Para disputar essas eleições criou-se na UME a União Universitária, que se apresenta com a seguinte chapa:

Presidente: Paulo Egydio Martins — E. N. E. 1º vice-presidente: Jacymar Dalla Fontes — F. N. M. 2º vice-presidente: Alcedino Pedroso da Silva — F. D. R. J. 3º vice-presidente, Marcelo Albuquerque Maciel — F. N. A. Secretário Geral, Fernando Campos de Arruda — F. N. D. 1º secretário, José Augusto Mac Dowel Leite de Castro — Epuc. 2º secretário, Alfredo Peceguciro do Amaral — F. N. A. 3.º secretário, Dermeval Santos de Morais — F. N. F. tesoureiro, Geraldo Rudio — F. C. P. E.

Os dirigentes desse movimento, por nosso intermédio, dirigem um apelo a todos os universitários no sentido de apoiarem essa chapa.

Comunicados fúnebres

Emilio Parga Rodrigues

✝ Judith Massena Parga Rodrigues, Raymundo e Emilio Parga Rodrigues Filho, Alice Parga Rodrigues, General Cesar Parga Rodrigues, senhora e filhos, Marcelina Massena, filhos, sobrinhos e netos comunicam o falecimento do seu idolatrado marido, pai, avô, irmão, cunhado, genro e tio EMILIO PARGA RODRIGUES, cujo enterramento será realizado hoje, no cemitério de São João Batista, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza, naquela necrópole.

ECOS E NOVIDADES

A COORDENAÇÃO

OS entendimentos realizados pelo ministro da Justiça prosseguem normalmente, vencendo dificuldades naturais e inevitáveis, mas caminhando para diante.

Não se deve dar maior atenção a certos boatos espalhados com tendenciosidade pelos que têm interêsse na desarmonia dos grandes partidos e por isso mesmo procuram sabotar o acôrdo inter-partidário. O fato palpável, visível, indiscutível, é que as conversações dos líderes do pacto tripartite não foram interrompidas a despeito dos fatos verificados e de que se originou o encerramento dos trabalhos que vinha realizando a Comissão dos Três. Essa comissão, por motivos óbvios, é que desapareceu da engrenagem do acôrdo. Mas a política de conciliação continua sendo a pedra angular da ação do P.S.D., da U.D.N. e do P.R.

Fato expressivo a êste respeito é a atitude da U.D.N. em face das provocações que lhe têm sido dirigidas com o sentido de forçá-la a definir-se a favor de determinada candidatura. A correção da atitude udenista deve ser realçada quando se vê que as suas figuras mais representativas têm sabido resistir aos provocadores, localizando a conspirata irredentista a um pequenino núcleo sem maior expressão política e muito menos expressão eleitoral. Tanto o Sr. Milton Campos, como o Sr. Otávio Mangabeira continuam convictos de que a solução do problema presidencial deve sair do entendimento tripartite. E agora mesmo, em Belo Horizonte, repetindo o que já dissera da tribuna da Câmara, o Sr. Prado Kelly tornou bem claro que a direção nacional do partido foi e se conserva alheia ao movimento em que se pretendeu envolver a U.D.N.

No que se refere ao P.S.D. são notórios os seus propósitos de chegar a um acôrdo com a U.D.N. e o P.R., e ainda agora, o líder do partido na Câmara dos Deputados, o senhor Aurelio Torres, falando da tribuna daquela casa teve a ocasião de dizer como intérprete fidedigno do pensamento de seus correligionários:

"E, neste momento, Srs. deputados, o apêlo que faço a todos os homens de boa vontade, enquadrados nos nossos vários partidos democráticos, é no sentido de que, meditando sôbre a gravidade da hora que passa, compreendendo a soma de dedicação e esforços que lhes reclama o Brasil, encontrem — certo encontrarão — em perfeita consonância com o desejo do Sr. Presidente da República, em sua alta inspiração patriótica, um denominador comum das aspirações, dos desejos, dos reclamos do povo brasileiro; um nome que possamos indicar à suprema magistratura do Brasil, em substituição ao ínclito cidadão e soldado que o dirige e que, repetidas vêzes, tem demonstrado o maior empenho na manutenção dêsse entendimento, conforme ainda hoje o disse a jornais que o entrevistaram, porque julga que nêle estão, em grande parte, as garantias de equilíbrio e de segurança das instituições republicanas."

A linguagem dos líderes pessedistas, udenistas e perrepistas não mudou de tom. Os três partidos continuam desejosos de encontrar aquele "denominador comum" de que falava há tempos o Sr. Artur Bernardes e a que agora se refere o ilustre líder do PSD na Câmara Federal.

Essa boa vontade de todos, êsse desejo de conciliação, êsse propósito de manutenção do acôrdo interpartidário acima das divergências verificadas e que podem ser sanadas, o Sr. Adroaldo Costa tem encontrado, em suas conferências, por parte dos elementos mais categorizados da política nacional. Eis por que devemos esperar confiantes a coordenação que com inteligência, habilidade e alto espírito patriótico vem realizando, por delegação do chefe do Estado, o ministro da Justiça.

Deixemos de lado as notícias falsas espalhadas pelos confusionistas e esperemos simplesmente os fatos. Tenhamos confiança e esperança no bom senso dos nossos homens públicos.

ONDE ESTA' O BOM SENSO?

Há um deputado que sempre, ao fim de cada sessão legislativa ordinária, a partir de 1946, promove a convocação extraordinária do Congresso Nacional por meio de requerimento com o número de assinaturas exigido pela Constituição. Como nos anos anteriores, o seu trabalho nesse sentido, agora, vem sendo feito desde há muitos dias, com uma antecipação de cêrca de dois meses. E, segundo se anuncia, o pedido já está pronto, firmado por 110 membros da Câmara.

O que desta vez se alega para impedir o interregno parlamentar é o mesmo argumento invocado das vezes precedentes: a necessidade da tribuna vigilante para denunciar à nação as violências ou abusos de poder que porventura ocorram em qualquer parte. Ora tal justificativa é tudo quanto pode haver de mais descabido e até de mais absurdo. Porque a possibilidade dos fatos previstos pelo convocador existe sempre em todos os países do mundo, inclusive aquêles de alta civilização e aprimorada cultura política. Aceitar, portanto, o pretexto que êle apresenta é admitir a atividade permanente do Congresso, com flagrante transgressão do texto da Carta Magna onde se dispõe que a sua função normal seja, de nove meses, havendo três de férias, somente suprimidas em casos excepcionais. Será caso excepcional a simples presunção de que possa verificar-se alguma violência aqui, ali ou acolá, numa época de plena tranquilidade e perfeita ordem?

Já tivemos oportunidade de estranhar que um só homem obrigue o Parlamento a manter-se ininterruptamente de portas abertas, sem motivo, acarretando um dispêndio considerável quando a situação econômica e financeira é de crise profunda, exigindo o máximo de parcimônia nos gastos. Reconhecemos, porém, que êle não é o maior culpado do abuso — êsse, sim, um abuso inqualificável. Tem lá o seu ponto de vista, sincero ou não, pouco importa. Mas a verdade é que conseguiria fazê-lo vingar se não o acompanhassem mais de uma centena de colegas, formando o têrço que o estatuto básico prescreve. A sua iniciativa anual é repelida pelos líderes de bancadas dos partidos. Entretanto, dezenas e dezenas de representantes vão assinando a convocação, o que quer dizer que ou êsses líderes estão de acôrdo com ela, ou os seus comandados desprezam a sua orientação.

De qualquer maneira, é com tristeza que vemos uma tão lamentável mazela nas costas da democracia renascente.

*

EM BEM DA INFANCIA

Boletim recentemente publicado pela Campanha Nacional da Criança insere dados estatísticos sôbre a mortalidade infantil nos países americanos, dentro do coeficiente de 1 por 1.000, isto é, de um falecimento em mil pessoas de menos de um ano de idade. Verifica-se aí que estamos em segundo lugar na devastação dos pequerruchos, achando-se à nossa frente apenas o Chile. Em 1943, por exemplo, enquanto os Estados Unidos aparecem com 40, o Canadá com 54 e a Argentina com 78, o Brasil se apresenta com 185 — cifra que impressiona e é positivamente vergonhosa. Perto de vinte crianças mortas em cem nascidas vivas! E não se diga que o mal resulta apenas da ignorância e da falta de assistência nos lugarejos do interior. Não: a situação é mais ou menos a mesma nas cidades, nos centros populosos. Basta ver que em 1945 os óbitos por mil foram 55 em Cuiabá, 100 em Manaus e São Paulo, 410 em Teresina, 425 em Recife e 500 em Natal.

Os algarismos expostos são mais que suficientes para justificar o grande movimento que se vem realizando para atrair a colaboração particular nos esforços que emprega o poder público em favor da infância. O que há a fazer nesse terreno é tanto, tanto, que as disponibilidades orçamentárias ficam muitíssimo aquem das necessidades, a despeito da atenção e da dedicação com que o govêrno federal e alguns estaduais enfrentam o angustioso problema. E é com desvanecimento que se registra a admiravel acolhida que tem tido por parte do povo brasileiro a benemérita campanha, que, com efeito, em tôdas as classes, vem encontrando a mais solícita correspondência. Ela angariou em poucos dias, somente nesta capital, no mês passado, soma superior a seis milhões de cruzeiros.

Que não esmoreçam os propulsionadores da bela cruzada, cuja irradiação precisa ser cada vez maior. E que com os recursos acumulados se promova uma propaganda intensiva em combate à ignorância e o máximo desenvolvimento possível aos meios assistenciais — pelo fortalecimento da raça e pela grandeza da nossa pátria.

MÓVEIS
A. F. COSTA
RUA ANDRADAS, 27

Foi martelado na cabeça

Ontem à tarde, nas obras do Estádio Municipal, por questões de serviço, o operário Dario Batista Alvarenga, com 25 anos, solteiro, residente à rua Itapiru sem número, teve forte altercação com um companheiro de trabalho. No auge da discussão, Dario foi agredido a marteladas no crânio, pelo seu contendor, sofrendo em consequência fratura do mesmo. Estado grave a vítima, depois de medicada na Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

PITTA Alfaiate Assembléia 38 1.º - Tel 22-4141

MORTE NO H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde dera entrada há dias, com o crânio fraturado, em consequência de acidente de automovel, o ajudante de motorista Paulo França Ferreira, com 45 anos de idade, solteiro e cuja residência é ignorada. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Incógnito...

Contava, na Câmara, o Sr. Raul Barbosa, do Ceará, que um amigo seu, antigo delegado de polícia em Fortaleza, apreciava como verdadeiramente pitoresco um episódio que ocorrera na delegacia de Polícia. O Sr. Hans Jordan, de Santa Catarina, logo se interessou pela piada, e o Sr. Raul Barbosa não teve dúvida em narrá-la.

— E' simples, disse: o delegado prendeu um vagabundo que insistia em negar a identidade. Não era de Fortaleza, mas do interior e, como àquela época, bandoleiros infestavam o Estado, o prêso podia ser um daqueles procurados.

— Não, não posso dizer meu nome, reiteradamente dizia ao delegado.

Até que certo dia, querendo pôr fim, com uma blague, ao cêrco da polícia, saiu-se com esta:

— Perdoe o "Doutor", mas não posso dizer meu nome.

E, coroando a expectativa:

— Estou viajando incógnito...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

Atropelado faleceu no HPS

Do Hospital de Pronto Socorro, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Frederico Kogler, solteiro, com 31 anos, mecânico e que residia na rua Santa Cecília, número 1.142, em Bangu. O mecânico fora vítima de um desastre de auto nos subúrbios, tendo sofrido gravíssimas lesões pelo corpo.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134 — Tel. 22-2938

Para estimular o fluxo de capitais entre o Brasil e os EE. UU.

(Títulos principais na 1.ª página)

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O "Journal of Commerce" diz que: "Espera-se que os EE. UU. e o Brasil abram, dentro de pouco tempo, negociações formais para um acordo tendente a criar melhor clima econômico e político para as operações comerciais norte-americanas, dentro e com essa república latino-americana.

"O objetivo será a aplicação — se os EE. UU. obtiverem o que desejam, por intermédio de um dos tratados de comércio, navegação e amizade — do acordo concluido entre Truman e Dutra, publicado a vinte e um de maio, quando o presidente do Brasil concluiu sua visita a este país. Essa ampla declaração de politica manifestava a esperança de que as duas nações pudessem, em última instancia, encontrar os meios para intensificar o desenvolvimento econômico do Brasil e estimular o fluxo de capitais entre as duas nações.

"Até agora, somente se têm feito discussões não oficiais e estas foram interrompidas quando o embaixador Nabuco regressou à Pátria, para as comemorações do centenário do nascimento de seu pai. Nabuco regressou há duas semanas, com instruções detalhadas de Dutra e, atualmente, opina-se que queiramos abrir conversações formais com o máximo de brevidade possível".

Frisa o "Journal of Commerce" que Nabuco aludiu, em discurso pronunciado segunda-feira, à proximidade de um acordo reciprocamente satisfatório para ambas as nações e escreve: "Na prática, para quem entende a linguagem diplomática, isso quer dizer que as negociações provavelmente ainda se estenderão por meses. As palavras de Nabuco significam, provavelmente, que Dutra lhe deu algumas instruções definidas, sobre até onde ele poderá ir, ao encontro dos desejos do departamento de Estado, no que concerne à forma e ao conteudo do tratado.

"Uma vez que o Congresso suspendeu seus trabalhos sem pronunciamento do plenário sobre as medidas legislativas tendentes a autorizar o Banco de Exportação e Importação a garantir inversões selecionadas norte-americanas contra riscos tais como: expropriações e inconversibilidade de moedas, garantias especificas dessa natureza, de parte do Brasil, dificilmente seriam consideradas possiveis, no presente momento. Uma vez que é possivel que as discussões ainda estejam em curso quando o Congresso se pronunciar a respeito, é possivel que o Brasil participe primeiramente do programa de inversões previsto pelo "Ponto Quarto". O Tratado do Comércio com o Brasil seria complementado — pelo que toca à estabilidade monetária e comercial básica — pelo Acordo Comercial de Genebra e pelos artigos respectivos do Acordo do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. Alem disso, poderia prever discriminações fiscais — se bem que não tão especificamente, a ponto de prever impostos especiais — ou direitos dos cidadãos norte-americanos de entrar em negócios de toda a sorte com brasileiros".

Dr. Avelino Alves
DOENÇAS PULMONARES
PRAÇA FLORIANO 55-7.º — 32-9285 — Consultas 100 cruzeiros

A mosca azul...

BENEDICTO MERGULHÃO

Chega a fazer pena o sofrimento do Sr. Nereu. Depois que a mosca azul passou a esvoaçar e zumbir em tôrno de sua cabeça, não mais teve sossêgo o eminente e sizudo catarinense. Quer ser presidente da República. Haja o que houver. Custe o que custar. Embora, para salvar as aparências, preconize o pronunciamento partidário em tempo útil, antecipa-se a tudo e desenvolve cabala ostensiva em benefício próprio, pouco se importando que, dessa atitude, resulte o rompimento de compromissos assumidos com outras agremiações para o exame impessoal do problema sucessório. Era natural que êsse açodamento levasse à U.D.N. e ao P.R. a convicção muito razoável de que o acôrdo inter-partidário estava nas últimas. Nereu negaceava. Promovia confusão. Dificultava a escolha de um nome pela razão muito simples de que só admitiria uma fórmula: candidato do P.S.D. e, dentro do P.S.D. êle, sòmente êle, exclusivamente êle e mais ninguem. E claro que, como todo brasileiro em pleno gôzo de seus direitos civis e politicos, o Sr. Nereu pode sonhar com o Catete, fazer projetos, construir castelos, proteger contra inseticidas a travêssa mosca azul que lhe zumbe junto aos ouvidos, colocando-o na situação de primo Juca do partido majoritário. A presidência pode casar com quem quiser, contanto...

*

Percebendo que a sua obstinação não lhe traria o apoio da U.D.N. nem do P.R., transformou-se o Sr. Nereu em Cavalheiro Andante e, por amor à sua Dulcinéia, saiu por aí à cata de alianças, fomentando cisões e dissídios e namorando os Partidos marginais. Enquanto voava para o sul, mexia-se rumo ao norte um especialista em confusões técnicas: o Sr. Georgino Avelino, politico da escola dos girassóis, pau de dois bicos, velho marombeiro, espécie de lâmina que corta de dois lados. Chegando à terra natal, o irriquieto e ardiloso senador foi logo afirmando que o candidato do P.S.D. era Nereu e que fora de Nereu não haveria salvação. Lembrou-se, tambem, da U.D.N. e fez derriços ao brigadeiro, apontando-o como o escolhido natural das hostes comandadas pelo Sr. Prado Kelly. Como se vê, seguindo antigo hábito, situa-se bem entre dois que julga papáveis, dispondo-se a jogar-se, comovidamente, nos braços daquele que prevalecer. O P.S.D., oficialmente, ainda não se definiu. Tambem a U.D.N. está calada, embora a sua bandeira de outros tempos tenha sido desfraldada em plena rua. Marcam êsses Partidos um compasso de espera, só perturbado pela ansiedade de Nereu no seu papel de caçador de quimeras e pelas inconveniências de Georgino no Rio Grande do Norte. Ficará Georgino onde está? Duvido.

*

No final da história Georgino estará com o vencedor. Como sempre. Seja êle quem fôr. Quanto a Nereu, entendo que perde tempo nos rapapés que vem fazendo ao Sr. Ademar de Barros. O visionário dos Campos Elíseos não dará ao catarinense a melhor fatia. Poderá, quando muito, atirar-lhe migalhas, porque todo o seu trabalho de propaganda está visando um único objetivo: o Catete. Contentar-se-ia Nereu com a vice? Não creio. Seus olhos espiam mais alto e suas esperanças estão alçadas num vôo de condor. Nereu está obedecendo a um conselho divino: — "Faze por onde que te ajudarei..." Se não levar a melhor terá sido por culpa alheia. Nunca por sua culpa. Tudo o que é humanamente possível empreender pela causa pessoal, que tanto o apaixona, o eminente catarinense tenta. Força as situações. Insinua-se nas preferências dos líderes politicos. Apresenta-se como o "primus inter pares". Assedia Jobim. Pega na chaleira de Ademar. Namora o solitário de Itú. Projeta ir a Pernambuco mastigar macacheira e tambem, escalando na Bahia, pedir misericórdia ao Senhor do Bomfim. Está fazendo por onde... Não obstante, tenho a impressão de que, no frigir dos ovos, ver-se-á sozinho num deserto de homens e de idéias, assistindo, melancolicamente, ao funeral das suas ilusões.

CARAMELOS
· DE NATA ·
PETROPOLIS
NAS BONBONIERES. CAIXA DE 250 Grs. Cr$ 10,00

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

GLORIAM SAPIENTES...

A vida de Ruy Barbosa é um exemplo que convida à meditação dos moços. Pobre e desconhecido, alçou-se, pelo estudo e pelo saber, às máximas culminâncias da sociedade brasileira. O Império disputou-lhe a estima; a República teve-o como seu guia e conselheiro. A voz que lhe saiu do frágil peito transpunha as montanhas, vadeava os rios. Em Haia, alçou-se acima dos interêsses das grandes potências, por ter defendido o mais humano e cristão dos preceitos: o da igualdade dos povos diante da Lei. Durante largos decênios, encarnou os ideais da democracia, ainda quando vivia no regime imperial. O liberalismo era a sua grande vocação cívica e o seu supremo programa político. Detestou tôdas as tiranias, qualquer que fôsse a roupagem de que se vestissem ou com que se disfarçassem. Em 1889, aliou-se à fôrça armada, para defender um princípio; em 1893, divorciou-se dela para ficar coerente com aquele mesmo princípio. Ademais dos méritos do talento e da cultura, possuía, assim, uma integridade de caráter que era a sua grande defesa nos momentos ingratos da agitação nacional. Seu legado ao Brasil não são apenas os milhares de páginas que escreveu, nem a opulenta biblioteca que acumulou: é a sua mesma vida e o seu próprio exemplo. Esse advogado humilde, de província veio a ser, com o tempo, a maior fôrça moral da sua pátria e uma das grandes vozes da humanidade. Ruy mostrou que a aristocracia do talento é muito mais estável e segura do que a do sangue ou a do dinheiro. Pobre, teve em tôrno de si a admiração dos ricos e a estima dos poderosos. Os rapazes iam ouvir-lhe a voz, com a mesma esperança ansiosa com que os cidadãos de Roma buscavam divisar, nas palavras de Cicero, a salvação da pátria. Com o grande orador romano teve semelhanças honrosas, além da eloquência verbal: a ação parlamentar combativa e a consciência da dignidade de sua missão entre os homens. Como Cicero, também buscou a salvação no exílio e, como êle, centralizou, durante algum tempo, o ódio dos falsos mandatários do povo. A Nação sempre o distinguiu, porém, da multidão dos profissionais da política e exploradores do poder. Para êle se voltaram todas as vítimas das perseguições oficiais; a êle recorriam todos os sedentos de justiça e famintos do direito... Ruy encarna a supremacia do homem intelectual sôbre as demais espécies humanas. Ninguém lhe disputou nunca a primazia do saber enciclopédico. Sua alma subsiste na casa em que fruiu as delícias supremas do amor da espôsa e da glória das letras. Sôbre o seu túmulo deveria inscrever-se, a título de resumo o lema de sua grande vida, esta frase, apenas: "Gloria sapientes possedebunt"...

Berilo Neves

Morreu William Desmond

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Faleceu William Desmond, aos 71 anos de idade. Figura famosa no cinema silencioso, Desmond viu o fim de seus dias no Hospital Cedro do Libano, onde estava recolhido há alguns dias. Contemporâneo de Art Accord, William S. Hart, Pearl White, Marie Walcamp e outras figuras do tempo em que os revolveres eram "metralhadoras" e os cavalos "máquinas não enguiçaveis" pelo menos na tela, Desmond foi um êxito constante de bilheteria. O cinema sonoro marcou o fim de sua carreira.

ALUMINIOS!
Baterias e peças avulsas
Compre mais barato no
MUNDO DAS LOUÇAS
Av. M. Floriano, 114 e 116

A PISTOLA DETONOU

Um acidente de consequências graves

Quando examinava uma pistola automática, na casa de armas e cine-foto em que trabalha, na rua da Assembléia n. 75, foi vitima de grave acidente Orlando Gualberto de Azevedo, solteiro, de 23 anos, residente na rua da Estrêla n. 7, casa I, e ali empregado.

A pistola, em dado momento, detonou e o projetil foi alcançar Orlando Gilberto no ventre.

Depois de pensado, na Assistência, foi o comerciário recolhido ao Pronto Socorro, onde se encontra inspirando cuidados o seu estado.

O marido estava examinando o revólver

E a espôsa foi ferida no pé

Apresentando ferimento penetrante no pé direito, foi medicada ontem à tarde, no Posto Central de Assistência, a senhora Osvaldina Amorim, com 22 anos, casada com Lourival Teixeira e residente na rua das Laranjeiras, número 193, apt. 102. Ao ser medicada, declarou ter sido ferida acidentalmente. Seu marido examinava um revolver de sua propriedade, quando a arma detonou, indo a bala atingi-la no pé. Depois de convenientemente medicada, retirou-se para sua residência.

CARAVANA

P. B.

Foram arrolados, em Portugal não podendo ser atendidos, nem sair do país, os seguintes objetos que pertenceram a Sacadura Cabral e hoje de propriedade do Sr. Carlos Faria Sestelo:

"Uma pasta de couro, tendo gravada na capa a cruz de Santiago e encerrando (em pergaminho), a mensagem que acompanhou as ofertas das grã-cruzes de Santiago pela oficialidade da marinha de guerra portuguesa. Uma medalha com o peso de 19 gramas, cinzelada. Dizeres: "A Colônia Portuguesa de Jacareí — Estado de São Paulo — Oferece a Coutinho e Cabral — Raid Lisboa a Rio. 1922". No reverso um avião voando sobre o Oceano, à esquerda a Torre de Belém e à direita o Pão de Açucar. Encerrada num estojo de veludo: uma medalha com o peso de 28 gramas, cunhada, com as efígies de Coutinho e Cabral. Dizeres no verso: "Por ares nunca dantes navegados — Raid Lisboa-Rio de Janeiro". Ao centro a Torre de Belém, o Pão de Açucar um avião voando por sobre o mar. Dentro do mesmo estojo, uma placa de ouro, com o peso de 6g.7. Dizeres: "Oferece a colônia portuguesa de Araraquara, 10—7—22"; uma medalha com o peso de 60 gramas, cunhada. Numa face a figura da Glória. Circundando a referida figura os dizeres: "Por ares nunca dantes navegados — Brasil, 1922". Ao centro: "Aos arrojados aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Homenagem dos motoristas de S. Paulo". No verso: sobre o mar um avião levando em pé seus dois tripulantes; uma placa com o peso de 32 gramas, com o feitio de um cartão de visita, tendo na ponta virada um lindíssimo brilhante de 1.10. Dizeres: "A colônia portuguesa e o povo de Alagoas, em homenagem aos intrépidos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho — Maceió, 8 de junho de 1922".

*

População atual de Barcelona: 1.268.739 habitantes, sendo 120 mil mulheres mais do que homens.

Faleceu o Sr. Emilio Parga Rodrigues

Em sua residência, à rua Moraes e Silva, 129, no Engenho Velho, faleceu ontem o Sr. Emilio Parga Rodrigues, contador nesta capital e alto funcionário aposentado do Tesouro do Maranhão. Cavalheiro finíssimo, era membro de tradicional familia daquele Estado, onde contava, como em nossa sociedade, vasto círculo de relações de amizade. Era irmão do general Cesar Parga Rodrigues e casado em segundas nupcias com a senhora Judith Massena Parga Rodrigues. Deixa, do primeiro matrimônio, dois filhos, o major Emilio Parga Rodrigues e o Sr. Raymundo Parga Rodrigues, do comércio carioca, além de uma neta, a senhorita Alice de Moraes Rego.

O enterramento será hoje, saindo o féretro, às 17 horas, da capela de Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

Outros pontos de vista

Bastos Tigre

Se você, amigo leitor, leu a minha crônica de ontem, compreende o título desta; se não leu, direi que a comecei dizendo axiomaticamente que tudo neste mundo é uma questão de ponto de vista. Dei exemplos probantes. Aqui vai mais um:

Durante a revolução paulista dias houve, durante os quais muito escassas eram as notícias da "zona de guerra". Censuradas, nada diziam os jornais. E, pelo rádio constitucionalista, o Cesar Ladeira fazia as suas primeiras armas de "speaker", numa ofensiva de boatos, espalhando êrros.

Certa manhã telefona-me o José Carrera, catalão de Barcelona, negociante de selos para coleção. Tem uma notícia a dar-me sôbre um amigo que conseguira sair da Paulicéia, de avião. Mas a notícia não é dessas que possam ser dadas por telefone. Marca-me um encontro na cidade. — Não falta? — Não faltarei.

Carrera sabe-me jornalista. Interessado, portanto, em ter notícias verídicas da revolução. Vou ter um "furo", pensei eu.

Compareço à hora e local aprazados. Carrera chama-me à parte, olha em tôrno, a ver se alguém nos escuta e, depois, com a mão em concha sôbre os lábios, diz-me ao ouvido, em seu português espanholado:

— "Súpe con toda certeza que los revolucionários van a hacer una emición de selos"..

Filatelista, agradeço a Carrera a sua informação confidencial. Filosofante, compreendo perfeitamente o seu interêsse profissional pela revolução de São Paulo.

Outro caso, êste doméstico, passado em casa da familia do Pinto. Andava êle triste e sorumbático. E' que sua mãe, já velhinha, beirando os oitenta, adoecera e ia, aos poucos, se finando. Poucas esperanças havia de salvá-la. Também, naquela idade...

Pinto sempre foi bom filho E, apesar de sua filosofia sôbre a fatalidade de morte, não se conformava com a idéia de perder a sua velha. Fôra eu visitá-lo aquela noite e procurava distraí-lo, falando-lhe de uma coisa e outra. O meu amigo estava, além de preocupado, amoladíssimo com a bulha diabólica que fazia nas vizinhanças um cordão carnavalesco, ensaiando sambas e marchinhas.

— Nisto, chama o telefone. Vai êle atender e volta com tristes notícias: o estado da doente agravara-se.

— Preciso ir até lá, diz-me êle, você desculpa, não é?

E, enquanto o meu amigo vai aos seus aposentos trocar de roupa, ouço as duas filhas tristonhas e chorosas, que, num vão de janela, comentam as desditosas novas:

— Coitada da vovó! Tão boazinha! — diz a Carmen.

— E' verdade, comenta a Norma: — Deus permita que ela não morra antes do carnaval...

Ponto de vista tragi-cômico-carnavalesco.

O CICLO DO ARROZ

[illegible]arbas de Carvalho

A mais antiga e de mais vasta irradiação das leis econômicas é a que afirma que "a oferta e a procura" é que determinam o preço das mercadorias. E uma lei velha e jamais contestada. Impera em tôdas as línguas e em tôdas as regiões do globo — menos no Brasil. O caso do arroz, por exemplo, contesta a lei econômica. A produção é cada vez maior — chega a ser super-abundante. Nas regiões produtoras o arroz se armazenava às toneladas. Mas, de lá não saía. Parece singular, mas não é. E mesmo a coisa mais fácil de explicar. No sul, há um instituto regulador. Esse instituto é quem manda no arroz. Os produtores a ele entregam toda sua produção — e quem manobra a mercadoria é o instituto. De sorte que não adianta produzir muito: o preço é o instituto que faz — e abaixo desse preço o arroz não caminha, isto é, não sai dos armazens.

A população, com o vício nababesco de o comer — como os chineses e japoneses — sofre angustiada a falta do produto e reclama. Em vão.

E verdade que há, criada por lei, uma Comissão Central de Preços. O público, porém, vendo que é como se ela não existisse odeia essa comissão. O público não tem razão. Cada um enterra seu pai como pode. A comissão esforça-se. Estuda os assuntos que lhe competem. Mas, quando ela chega à conclusão de estar o produto já muito bem remunerado e pode ser vendido mais barato, que é que acontece? Mudam-se os membros da comissão que tiveram o desplante de verificar que os lucros já eram razoáveis. Então, a nova comissão se reune e resolve... aumentar os preços. Foi assim com a carne, assim com o leite, assim com o arroz.

Os felizes detentores do arroz, porém, fazem concessões ao povo. Já nos mandaram — e estão em caminho — algumas mil sacas, mas pelos preços que impuseram. Porque o arroz precisa ser exportado, e distrair algumas sacas para o brasileiro matar a fome já é um ato de generosidade.

O caso lembra a India. Como leio num estudo recente, quando foi da trágica crise de 1877 — durante a qual pereceram de fome quatro milhões de indianos — nunca cessaram as exportações de cereais pelo porto de Calcutá. Os magnatas do comércio exportador tinham uma visão mais ampla dos negócios — e os negócios não podem ceder ao sentimentalismo. Que culpa tinham eles de que o indiano não tivesse o que comer? Eles eram exportadores — exportavam...

Lamento apenas o esfôrço — belo esfôrço! se diria em outra época menos prosaica — do ministro Daniel de Carvalho, para aumentar a produção. Viaja, inspeciona, aconselha, toma providências — e por fim está vendo crescer a produção agrícola. Mas, não adianta. Ninguem contesta esse aumento da produção. E, quando algum interessado quer sofismar, o ministro apresenta-lhe as estatísticas e com elas prova o crescimento da produção de cereais.

Os donos das mercadorias, porem, estão convencidos de que a propriedade é um sistema de absolutismo. Eles tem sobre elas direito de baraço e cutelo — como os senhores da Idade Média tinham até sobre a vida dos seus famintos. Não adiantou nada, assim, ter-se criado um aparelho controlador, como a C. C. P., que não tem ação sobre as mercadorias.

Neste caso do arroz não há nenhuma novidade. Não há muito tempo ouvi — eu mesmo — a resposta de um açougueiro do Largo da Sé, a quem reclamava sobre o preço arbitrário da mercadoria. A resposta foi esta: — "O prefeito manda na Prefeitura. A carne é minha e quem manda nela sou eu!".

Sou, por isso, partidário da supressão da Comissão Central de Preços. Para que um punhado de homens se empenhar em canseiras inuteis? Sem a comissão — obrigada sempre a aumentar o custo das mercadorias — os exploradores da fome levariam os preços aos cornos da lua, e o povo então só teria um arbitrio: deixar de comprar... e de comer. É possivel que se desse algum fenômeno inesperado, que viesse favorecer o povo.

Ah! não! A comissão não é tão inutil assim. Vejam: ela não consente que se aumente o preço do cafèzinho. Essa virtude ninguem lhe nega. "Tudo, menos o cafèzinho! O cafèzinho, não!".

LOUÇAS - PORCELANAS E CRISTAIS
POR PREÇOS BAIXISSIMOS
Liquidação final para entrega do prédio
CASA VIANA
RUA 7 DE SETEMBRO, 66-68, próximo da Avenida

VISITARA' O BRASIL UM SELECIONADO PORTUGUÊS

(Cliché na 1ª página).

Procedente de Londres, viajando pelo "Alcantara", desembarcou hoje no Rio, após seis prolongados meses de visita à vários paises europeus, o industrial Antonio Rodrigues Tavares, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

Ainda a bordo, palestrando com a reportagem de A NOITE, teve o desportista ocasião de fazer-nos interessantes revelações, abordando questões relacionadas com o próximo Campeonato do Mundo, a ser realizado no Brasil, bem como a vinda de um selecionado português ao nosso país.

Um dos melhores do mundo

Disse-nos existir um grande entusiasmo na Europa, com relação ao magno certame de 1950, a ser efetuado no Brasil e que o football praticado pelos brasileiros é um dos melhores do mundo, em confronto com o de Portugal, Espanha e França..

— A Espanha, que se vem preparando cuidadosamente para o certame mundial, pode surpreender. Tive a oportunidade de observar três elementos do "Real Madrid", cujo padrão de jogo constitui um espetáculo. O centro-médio, o zagueiro e o ponta-esquerda do mencionado esquadrão, deverão integrar o selecionado espanhol.

Seleção portuguesa em visita ao Brasil

— Existe, inegavelmente — frisou — o grande desejo de que a delegação de jogadores portugueses venha ao Brasil mas, tudo depende dos nossos próximos jogos com a Espanha, na verdade em melhores condições técnicas e com um plantel de jogadores de primeira linha. Infelizmente, parte da crítica desportiva de Portugal, criou um determinado desalento em relação aos cotejos entre portugueses e espanhóis, criando um complexo de inferioridade ultimamente observado, no nosso selecionado para com o espanhol.

Em Portugal foi recebido com grande surpresa o movimento que irrompeu em determinado club no sentido de evitar a vinda do selecionado português a convite do Vasco da Gama.

O selecionado virá, porém, com a finalidade de proporcionar à grande colônia lusa aqui radicada, a possibilidade de assistir a pelejas de uma representação portuguesa, em cotejo com os seus irmãos brasileiros.

O Vasco não poderá visitar Portugal

Sob a possibilidade da ida próxima do time do Vasco da Gama a Portugal, disse-nos o Sr. Rodrigues Tavares estar fora de cogitações, temporàriamente, tal viagem, isto porque, os meses de janeiro e fevereiro, periodo em que o esquadrão cruzmaltino poderia excursionar, são os mais atingidos pelo rigoroso inverno europeu. Em março teremos o Campeonato Brasileiro e, pouco depois, o Mundial. Daí a impossibilidade da excursão.

Planos futuros para o Vasco

— Venho reassumir a presidência do Vasco, prosseguiu e em março de 1950, deixarei meu cargo, satisfeito por ter cumprido meu dever. De um modo geral, nosso pensamento é manter o mesmo plantel de jogadores para o Campeonato vindouro. Se nos derem um pouco mais de terreno, próximo ao Estádio, construiremos o maior Ginásio da América do Sul e incluiremos todos os desportos amadoristas.

Atualmente, vive o Club de Regatas Vasco da Gama na mais completa harmonia, isto o conseguimos com dedicação e esfôrço. A familia cruzmaltina está de tal maneira unida que nem mesmo as intrigas vindas de fora, conseguem penetrar e desagregar a familia vascaina.

Virão milhares de turistas

— Para o Campeonato Mundial de 1950, finalizou, pelo que observei na Europa, bem como em outros paises que visitei recentemente, na América do Sul, milhares de turistas visitarão o Brasil, especialmente para assistirem ao Campeonato Mundial de Football.

O delegado dos panificadores dispensado da C.C.P.

Por ato do vice-presidente da C.C.P. foi dispensado dêsse orgão o representante dos panificadores, Sr. M. C. Dias Morgado.

Em liberdade os "leaders" comunistas americanos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Onze «leaders» comunistas sentenciados, em total, a 53 anos de prisão, ficaram em liberdade provisória ao prestar fiança de 260 mil dolares.

Os chefes comunistas estavam detidos há três semanas, desde que foram sentenciados pelo juiz Harold R. Medina, sob a acusação de propugnar por uma revolução violenta nos Estados Unidos. 10 dos «leaders» foram sentenciados a 5 anos de prisão e 1 dêles, herói durante a guerra, sr. Robert Thompson, a três anos.

As fianças foram depositadas em bonos do Tesouro dos Estados Unidos, pela organização «Congresso dos Direitos Civis».

SOCIEDADE

Camonaongo

Dizem que quando êle apareceu de casa nova, roupa nova e a barbicha aparada, os moleques pensaram que fôsse algum impostor e começaram a jogar pedras. Foi aí que Camondongo se deu a conhecer e explicou suas novas possibilidades — tinha reformado a casa. Então a molecada se apaziguou. Êle viu aquele zêlo. "Vocês ficaram pensando que não era eu!". Os moleques, na maior felicidade, afirmaram que se alguém se fizesse de bobo, querendo tomar o lugar de Camondongo, ia pagar caro.

Agora é que é difícil explicar o que é o lugar do Camondongo. A razão dele se chamar Camondongo está explicada: êle tem cara de camondongo, tem jeito de camondongo e vive como um camondongo, metido dentro de uma toca. E o lugar dele, pròpriamente dito, é uma coisa imponderável, assim como que um bem querer da gente daqui e também uma necessidade no tédio como propriedade do bairro. Sua toca é especial, montada sôbre um tronco, armada em caixote, como um castelo. Agora, com a reforma, Camondongo, ciente da sua importância, pintou seu retrato na janelinha. Como a casa está pintada de verde, algumas pessoas, inquietas, foram saber do Camondongo quem é que tinha feito aquilo. "Fui eu mesmo", respondeu o proprietário. Então, abriu a porta da sua residência cuidadosamente e mostrou o interior. No meio de uma certa mixórdia de fios elétricos, está uma tábua, que é o leito de Camondongo. Há um cordão atravessando todo o aposento, onde o morador pendura sua roupa e que, por conseguinte, é seu armário. Para mostrar que agora é um sujeito de gôsto, botou uma cortininha de matéria plástica na entrada. A razão dos fios é que Camondongo tem, ao lado de fora de sua residência, uma vitrola. E também uma discoteca. Quando alguém lhe dá dois cruzeiros, êle franqueia a discoteca. A gente pode escolher assim: — primeira prateleira, sambas. Segunda prateleira, Mula Preta. Terceira Prateleira, Vicente Celestino. Quarta: marchinhas. Em geral, onde está Camondongo, há um ajuntamento, e música. Quando não está tocando a "Mula Preta", tem sempre alguém esperando a vez, com dois cruzeiros na mão, para pôr o disco. Êle não é de muita conversa, mas se a gente insiste, responde com gentileza. Sua preocupação é que seus admiradores não lhe estraguem nada, não perturbem a ordem dos discos, nem lhe sujem a casa. O tempo da miséria já passou. Antigamente, a casa era um mocambo, feita de caixotes e sem aquele caráter musical que tem agora. Dizem até que os discos, antes de tocar, tinham uma voz que falava: "Casa Edison, Rio de Janeiro!". Agora não. Está tudo na maior elegância, pintadinho de novo. Pode ser que os calções sejam os mesmos, mas, um calção pintado é outra coisa. Camondongo está solene, importante, ficando grã-fino. Qualquer dia sobe o preço dos seus concertos para cinco cruzeiros. Aí é que a molecada pode estranhar e dar vaia. Mas, por enquanto, mantém a tabela. De vez em quando desaparece, a gente pensa que Camondongo morreu. Mas, um dia, passando por Botafogo, escuta-se um rádio conhecido. Vai-se ver, e a "Mula Preta". O ajuntamento lá está. E Camondongo, no meio, solene, atendendo aos seus fãs. Mudou para Botafogo, para variar um pouco. Mas sempre volta. E quando reaparece é aquela festa.

-- Por onde andou, Camondongo?"

— "Por aí mesmo".

E a "Mula Preta" reboa, triunfal.

LUCIA BENEDETTI

A Moda de París

UM CONJUNTO TRES-QUARTOS EM LÃ REVERSIVEL

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

As lãs reversíveis são uma moda por si próprias, pois cada dia os figurinistas apresentam novas criações com o auxílio desses tecidos, tão ricos em sugestões.

O modelo que apresentamos, de Mad Carpentier, representa um conjunto confeccionado com êsse material: o manteau é negro, com avesso em escocês verde e negro, que foi sabiamente aproveitado na feitura da gola e da orla dobrada do abrigo.

Em compensação, o vestido, muito justo ao talhe, é inteiramente em escocês.

(World Copyright 1949 by A.F.P.) — Paris).

AOS NOIVOS

O noivado é uma fase da vida cheia de sonho e encantamento. Berço de doces ilusões e alicerce de maravilhosos castelos. Devaneios em um mundo fantástico, onde tudo são esperanças e onde impera o mais sublime de todos os sentimentos — o amor. Mas êste eterno motivo que arrebata a todas as criaturas não deve, contudo afastá-las totalmente do terreno da realidade. Há os compromissos e as obrigações a que todos os noivos estarão sujeitos. E a vida, olhada de frente, parece uma ameaça à concretização dos seus sonhos de amor. Porém, se seguirdes os nossos conselhos e procurardes adquirir as coisas que necessitardes, nas casas que abaixo indicamos, vereis que tudo se torna mais fácil e muito mais econômico.

Assinada por senhorita Chaves, Travessa Almerim n.º 5, casa I, Engenho Novo, acabamos de receber uma interessante carta, contendo sugestões sôbre a seção "Aos Noivos".

Em síntese, a missivista acha que a mesma deve abandonar o seu sentido exclusivamente material, adotando estilo mais espiritual.

Pensa, por exemplo, que deveriam ser publicados, alternadamente, pequenos contos amorosos, poesias e cartas sentimentais, conselhos aos noivos, indicações sôbre arranjos de casa, etc. A senhorita Chaves, noiva que é, leria com mais prazer temas que fôssem agradáveis aqueles que "vivem no país do sonho e vêm tudo através do véu da maravilha".

A quem atravessa tal período róseo da existência não agradam muito assuntos como reumatismo, asma, etc. Isso ficará para mais tarde...

As crônicas sôbre modas interessam muito, no caso.

Enfim, a senhorita Chaves propõe que a seção supracitada se modifique no sentido amável e agradável.

Como julgamos justas tais observações, vamos tomar providências para que seja atendido, tanto quanto possível, o desejo de nossa gentil leitora.

MOVEIS A MAJESTOSA

Sala de jantar, estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "inglês" com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças ..	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 1 peça	Cr$ 8.800,00
Dormitório, estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório, estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — TELEFONE 25-3233

BOLSAS
BOLSAS DE CROCODILO, DE NYLON E DE COURO, EM LINDISSIMOS MODELOS, SEMPRE PELOS MELHORES PREÇOS DA CIDADE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

BIJOUTERIA
A "LUVARIA E GALERIAS GOMES" tem casacos, vestidos, luvas, meias e bijouterias para sua elegância e confôrto no lar. Rua do Ouvidor, 185. Tel. 43-4763.

CHAPEU PARA NOIVA
Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY", à rua 7 de Setembro, 181.

FLORICULTURA BARBACENA
Flores, Bouquet de noiva, ornamentações na igreja, confecções de Altares na própria residência, e "Corbeilles" para presentes. - FLORICULTURA BARBACENA — 113 — Assembléia, 113. Tels.: 22-5539 e 22-8132.

VAI CASAR-SE?
Envie-nos um convite, a fim de receber uma agradável e útil lembrança do seu GUARDA MOVEIS GATO PRETO. Rua da Passagem, 120.

COSTUREIRA
Mme. ELZA, diplomada pela SINGER, confecciona vestidos e Enxovais para Casamento; aceita encomendas. Informações: Tel.: 38-6410, chamar D. ELZA à Rua Teodoro da Silva, 308-A — Vila Isabel.

CASAMENTOS
TRATO com ou sem certidão. Vou a domicílio. Av. Marechal Floriano, 13, 1.º. Tel. 23-3840. — J. SIQUEIRA.

A SEGUNDA FELIZARDA DO CONCURSO "AOS NOIVOS" — Na edição dêste vespertino do dia 23 de outubro passado, estampamos na coluna "AOS NOIVOS" o retrato da primeira felizarda contemplada com um valioso prêmio oferecido pelo "O ESPÍRITO DE PORCO". Não são decorridos ainda 15 dias, e uma nova candidata é premiada com uma bateria de superior alumínio "JARAGUA", igualmente ofertada pelo "O ESPIRITO DE PORCO", o grande estabelecimento carioca de propriedade do dinâmico homem de negócios — Sr. Paulo Teixeira. Trata-se da senhorita [illegible] Pereira Reis, residente nesta capital à rua Frei Caneca, 444-apt. 301, vencedora da melhor carta resposta contendo impressões sôbre esta vitoriosa seção d'A NOITE. O clichê acima é um flagrante da segunda felizarda do concurso "AOS NOIVOS", já de posse do seu valioso prêmio. Escreva para "AOS NOIVOS" e seja o próximo candidato a um custoso brinde.

NOIVOS
O casamento é o anseio máximo de sua alma. Para que seja completa a felicidade que nele espera encontrar, assegure sua saúde, purificando o seu sangue com o ELIXIR DE INHAME GOULART — o depurativo tônico saboroso.

GRAVATAS
Para o Noivo: "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso — 33 — ANDRADAS — 33.

CONFEITARIA
A "CONFEITARIA CAVÉ", o tradicional estabelecimento da nossa elite, à rua 7 de Setembro, 133 e Carioca, 10, aguarda suas ordens para ultimar a nota elegante de seu dia de núpcias, a fim de proporcionar aos convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto. — Tels.: 43-2583 e 22-0630.

Fábrica de Capas Impermeáveis - Tecidos nacionais e estrangeiros
Dragutin
Confecções para senhoras e cavalheiros — Manteaux, Slacks, Shorts, Tailleurs, etc.
R. ASSEMBLEIA, 39. T. 32-1816

LINGERIE E JERSEY
Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fábrica à rua 7 de Setembro, 178 — "A MODERNA", onde faz qualquer modelo a seu gôsto.

ENXOVAIS PARA NOIVAS
ATIZADOS
E PRIMEIRA COMUNHAO
COMPLETO SORTIMENTO
MANTEAUX
COBERTORES
TECIDOS DE LA
Vendas à VISTA ou a CREDITO sem fiador
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4464

LUA DE MEL EM CAXAMBU
CAXAMBU E' UM PARAISO PARA OS NOIVOS
O TRADICIONAL
PALACE HOTEL
OFERECE UM DESCONTO ESPECIAL PARA SUA LUA DE MEL
RIO: FONE 22-4991 — CAXAMBU: Fone 39

CASA BERNARDES
A CASA BERNARDES fabrica e tem à sua disposição todos os móveis e adornos para sua casa, varanda e jardins — jogos para criança em Vime — Corda — Cana da India e Junco FABRICA — R. DA PASSAGEM, 169 — FILIAL: — R. DO CATETE, 44-B — (ATENDE-SE PEDIDOS DO INTERIOR

DECORAÇÕES MODERNAS
TAPEÇARIA BRASIL
DESCONTOS ESPECIAIS DO 18.º ANIVERSARIO
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
VENDAS A PRAZO
R. 7 DE SETEMBRO, 171 — Tel.: 43-3002

CAMISAS SOB MEDIDA
Apronta-se uma camisa em meia hora e executa-se rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde CR$ 130,00!
R. CONSTITUIÇAO, 8 — s/202 — Tel. 42-4730

NOIVAS DA PRIMAVERA!
Venham ver os mais lindos abat-jours para quarto de núpcias em alabastro ou cristal diretamente da fábrica. Preços excepcionais. Executamos qualquer tipo de cúpola no tecido que se desejar. Reformamos cúpolas velhas em 4 dias! Faça-nos uma visita, e esteja a par das últimas novidades em abat-jours.
ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.
ASSEMBLEIA, 121-1.º, s/3, entre a Avenida e o largo da Carioca

ONDULAÇÃO PERMANENTE
Processo a frio Cr$ 100,00. Processo a quente Cr$ 70,00. Tintaras Cr$ 50,00. Manicure Cr$ 10,00. Cabeleireiro TAVARES Especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia, n. 799 — 5.º andar — Sala 504, à esquerda — Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz "Cabeleireiro Tavares". N. B. Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anúncio

JOALHERIA DO NORTE
JÓIAS - CONSERTOS - RELÓGIOS (Relógio limpo-Relógio conservado)
Rua Senador Dantas, 119 — Tels. 22-0562 - 32-0117. Tab. da Baiana.

GRINALDAS
CHIC
VÉU DE NOIVA — SETINS — RENDAS
— BROCADOS —
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

ATENÇÃO !

Escreva-nos, dando suas impresssões sôbre esta secção. Para as três melhores cartas-respostas, haverá brindes semanais, ofertas das seguintes casas:

"O ESPIRITO DE PORCO", rua do Riachuelo, 4425 e Av. Mem de Sá, 215-C — (UMA BATERIA DE ALUMINIO).

"FOGÃO ÚNICO", rua da Constituição, 58 — (UM FOGÃO A ÓLEO CRÚ OU QUEROZENE).

"REAL MODA", rua Uruguaiana, 84 — (UMA BOLSA).

Dirija sua carta para "AOS NOIVOS" — Praça Mauá n.º 7, 4.º andar. — Continuem escrevendo, pois, a sua carta poderá ser uma das classificadas para a próxima semena.

SUA GARANTIA
20 Anos Especialistas em RÁDIOS - ELETROLAS
Peças de Rádio
AP. ELETR. DOMESTICOS
Vendas a VISTA e a PRAZO
SUA LOJA DE RADIO
TEL. 43-0040
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 48

GUARANA Mauês
Em fruta em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor 120. Rio de Janeiro. T 22-9101.
"CASA GUARANA"

DISPENSA ALEXANDRE
Movel para guardar gêneros alimenticios
RUA ANDRADAS, 31 - Tel. 43-61[illegible]

Tombou o caminhão, matando o motorista e o ajudante

TRES RIOS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Para evitar colisão com um carro de passeio que o fechou sôbre o viaduto de Areal, capotou da altura de cinco metros o caminhão 8-13-15, chapa de Minas Gerais, morrendo o motorista Cosme Damião da Silva residente em Caratinga, que deixou esposa e dois filhos, e o ajudante João Struf. O delegado desta cidade, Sr. Godofredo Ferreira da Silva, juntamente com o delegado de Areal, Sr. Alfredo Stilper, tomou todas as providências exigidas pelo caso. O ajudante morto, na ocasião do desastre viajava em cima da carga.

José da Silva Rocha
ADVOGADO — Escritorio — 1.º Março, 6, 7.º andar — Sala [illegible]

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Em Nova York o general Cesar Obino

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O chefe do Estado Maior Geral do Brasil, general Cesar Obino, chegou a esta cidade com sua esposa pelo "Queen Elizabeth" depois de um mês de excursão particular pela França, Itália e Inglaterra.

Declarou Obino que permanecerá três dias em Nova York, cinco dias em Washington, regressando ao Rio, por via aérea, a 20 de novembro.

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

DR. FROTA MATOS
Partos — Ginecologia
Consultas diariamente na CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 111
Tel. 48-5077

MARTINS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA
Bronq. asmática
Bronq. crônica
COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4º S. 401 T. 22-6019
De 2 às 6, exceto sábados
Otimos resultados desde 929

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores:

Monsenhor Carlo Chiarlo, bispo de Amida e nuncio apostólico no Brasil.

Agamenon Magalhães, deputado federal.

João Lima, cronista parlamentar e escritor.

Guilherme Dias de Souza, jornalista e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

Felipe Santiago, funcionário aposentado da Casa da Moeda.

Senhoras:

Judith P. Cavalieri, espôsa do Sr. Mario Cavalieri, funcionário de A NOITE.

Alba Arruda Hoyer, espôsa do major Richard Grant Hoyer e filha do nosso prezado confrade de imprensa Ivo Arruda.

Jovens:

Marcos Sterenkrantz, aluno do Ginásio Talmud Torah.

Senhoritas:

Dulce de Miranda Cordilha, funcionária da Justiça do Trabalho, filha do Sr. José S. Cordilha e da Senhora Janúria de Miranda Cordilha, professores.

Meninas:

Maria Ignez, filha do Sr. Antônio Batalha, bancário.

Bento Malafaia — Registra-se amanhã o aniversário natalício do nosso companheiro de redação Bento Malafaia. E' essa uma data particularmente grata a quantos trabalham neste jornal, pois, o aniversariante, um dos mais antigos redatores de A NOITE, tornou-se pelo brilho de espírito, nobres qualidades de coração e excelentes predicados de caráter, muito justamente querido e admirado de todos. Bento Malafaia vai receber as homenagens a que naturalmente faz jus.

Fazem anos, amanhã:

Senhores:

Barão de Saavedra, diretor do Banco Boavista.

Senhoras:

Dila Borges, esposa do Sr. Roberto de Oliveira Borges, alto funcionário do Ministério da Agricultura e nosso antigo colega de imprensa.

Heloisa de Araujo Gois, esposa do Sr. Hildebrando de Araujo Gois, ex-prefeito do Distrito Federal.

Ermelinda Romano de Azeredo, esposa do almirante João de Azeredo Milanez.

Senhoritas:

Maria José de Amorim Santos, taquigrafa do Superior Tribunal Eleitoral.

Meninos:

Carlos Esmeraldino, filho do juiz Carlos Luiz Bandeira Stampa e da senhora Maria Ester Arregui Bandeira Stampa.

Luiz Carlos, filho do Sr. Ivan Espindola e da Sra. Celina Sardinha Espindola.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, na Igreja Metodista de Cascadura, à rua Coronel Rangel, 71, o enlace matrimonial da senhorita Maria das Dores Fernandes Souto, filha do casal Waldemar Fernandes Souto - Sra. Maria Pereira Souto, com o Sr. Oldemar Silas Pereira de Oliveira, filho do casal Antonio Pereira de Oliveira - Sra. Clara de Souza Oliveira.

Na cerimônia religiosa servirão de padrinhos dos noivos o casal Alcides Achiles de Almeida - Sra. Odete Pereira de Almeida, e no civil o Sr. João Batista de Paula e sua espôsa, Sra. Margarida Pinheiro de Paula.

BODAS DE PRATA

Por motivo da passagem das bodas de prata de seus pais Victor Markus e Sra. Enoy C. Markus, os seus filhos farão resar missa em ação de graças às 8 horas do dia 8, terça-feira, na matriz do Espírito Santo, Igreja de São Joaquim, e para a qual convidam todos os parentes e amigos.

As 20 horas, no salão do I. A. P. C., do Conjunto Residencial de Olaria, o casal recepcionará os seus convidados.

COLAÇÃO DE GRAU

Acaba de colar grau de bacharel pela Faculdade Nacional de Direito, a senhorita Hely Gonçalves da Cunha, filha do Sr. José Gonçalves da Cunha, funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e da senhora Maria do Carmo Muhlethaler da Cunha.

FORMATURAS

Realizou-se hoje, às 10 horas, na Catedral de Niterói, a missa de Ação de Graças, mandada celebrar pelos bacharelandos de 1949, da Faculdade de Direito de Niterói.

O ato litúrgico foi celebrado por Sua Excia. Revma. D. João da Mata de Andrade e Amaral, bispo diocesano.

A turma, que tem como patrono Ruy Barbosa, colará grau no próximo sábado, às 13,30 horas, em sessão solene, no Ginásio Camilo Guerreiro.

RECEPÇÕES

O casal Abérico Pereira-Otília dos Santos Silva, reunirá hoje, em sua residência, à rua Curuzu, 88, as pessoas de suas relações de amizade em um jantar intimo, motivado pela passagem do aniversário natalício daquela senhora, que hoje ocorre.

FESTAS

O Club Ginástico Português, realiza amanhã, um baile de gala, par comemorar o 81.º aniversário de sua fundação.

Realiza-se amanhã, no salão "Ruy Barbosa", da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, 8) o tradicional Baile da Chave, com a presença de Miss Brasil, senhorita Jussara Marques e das demais rainhas das Faculdades da Universidade do Brasil. Informações, pelo telefone 23-0415.

— A comissão de Natal dos Pobres o Tijuca Tennis Club, promoverá, depois de amanhã, das 17 às 21 horas, uma tarde-noite dançante, em benefício daquela instituição de solidariedade humana. Convites na Secretaria do Club.

HOMENAGENS

No próximo dia 11 do corrente, passará o aniversário natalício do marechal Mascarenhas de Morais. Por êsse motivo, os seus ex-comandados da FEB prestar-lhe-ão uma homenagem, às 17 horas, no Club Militar.

EXCURSÕES

O Club Militar promoverá uma excursão nos dias 12 e 13 do corrente, à Vila Mar Saquarema. Informação na sala 705, até o dia 8.

"SOIRÉE DU PANACHE"

O nosso mundo elegante, mais uma vez, reunir-se-á, no dia 11 do corrente, nos salões do «Night and Day», na tradicional «Soirée du Panache».

Penas, plumas, flores, todas dispostas com arte e elegância, tornarão difícil a escolha dos mais belos originais «Panaches».

Patrocinam esta festa em benefício das criancinhas do Ambulatório São João Bosco, as senhoras:

Embaixatriz de Portugal, Nereu Ramos, Camrobert Pereira da Costa, Clemente Mariani, Francisco D'Alamo Louzada, Joaquim Henrique Coutinho, consuleza de Portugal, João Valdetaro, Afranio Barbosa da Silva, Alvaro Guedes Nogueira, Antonio A. Alves Sarda, Armando Berenger, Arthur de Freitas Melo, Arthur Sampaio, Batista Luzardo, Braulio Carsalarde, David Serrador, Elmano Cardim, Fernando Guaraná, Fonseca Costa, Henrique Teixeira, Hortencio Lopes, José Mascarenhas Junior, Laert Pereira da Motta, Manoel Antonio Paiva, Nelson Correia, Osvaldo Souza e Silva, Rubens Carlos Mayall, Valter Rocha e Z. Bocaiuva Keener.

P. E. N. CLUB

Amanhã, às 17 horas, no P. E. N. Club, o escritor francês Leopold Stern faz uma conferência sobre o anti-feminismo que a obra de Byron traduz.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, parte hoje, por via aérea, para a Bahia, o nosso colega de imprensa Dr. Heitor Beltrão, como um dos representantes da A. B. I. no Congresso de Jornalistas.

— Procedente da França, chegou hoje o professor Francis Perrin, sucessor do professor Paul Langevin, no Colégio de França onde ocupa desde 1946 a catedra de Fisica Atômica e Molecular. E' também o professor Perrin comissário, membro do Comité de Direção do Comissariado de Energia Atômica.

Autor de numerosos trabalhos, entre outros, sôbre Movimento Broziano de rotação Fluorescência, Dispersão elétrica das soluções, Difusão da luz pelas grandes particulas, Criação e aniquilamento de electrons positivos, Condições de desenvolvimento de reações nucleares em cadeia e de um excelente tratado sôbre Mecânicas Estatisticas Quanticas, é o professor Perrin uma das maiores autoridades em questões de Fisica Moderna. Durante a guerra foi professor na Universidade de Colômbia (Nova York) e delegado à Assembléia Consultiva provisória, representando os franceses Livres dos Estados Unidos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do primeiro aniversário da direção do Sr. Julião Castelo, no Departamento de Limpeza Urbana, será resada missa amanhã, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

FALECIMENTOS

Sra. Francisca Xavier da Silva Rondon — Com numeroso acompanhamento realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério de S. João Batista, o sepultamento da senhora Francisca Xavier da Silva Rondon, espôsa do general Candido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios. Dama de nobres qualidades de espirito e coração, a extinta foi uma grande colaboradora e animadora da patriótica obra de seu esposo como desbravador de sertões e pacificador de servicolas. Nasceu nesta capital a 14 de abril de 1872. Deixa os seguintes filhos: Benjamin Rondon, engenheiro agrônomo; Aracy Rondon do Amaral, viuva do major Silvestre do Amaral; Clotilde Teresa Rondon Amarante, esposa do Dr. João Amarante, médico da Saúde Pública, e as senhoritas Maria de Molina Rondon, funcionária do Ministério do Trabalho, e Branca Rondon, funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

À memória da Sra. Francisca Xavier da Silva Rondon, foram prestadas especiais homenagens, às quais se associou o Instituto Histórico e Geográfico.

O féretro saiu da Igreja Positivista do Brasil.

MISSAS

Coronel Ricardo Augusto Moreira — Na próxima segunda-feira, dia 7, serão rezadas na igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, missas pelo sétimo dia do falecimento do coronel Ricardo Augusto Moreira, tesoureiro da Irmandade da Santa Cruz dos Militares e do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º Tel 22-7593
Dias 15 hs em diante. Res. 37-6027

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.
Use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA COR NATURAL. ELIMINA A CASPA. EXITO GARANTIDO

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Cons.: Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15 - A, 8.º andar, salas 801 e 802.
Telefone: 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

MARAVILHOSAS! AS CRIAÇÕES PARA A GRANDE VENDA DE NOVEMBRO da CASA PEDRO - CALÇADOS PARA SENHORAS - URUGUAIANA, 11-1º

RUY E O ENRIQUECIMENTO NACIONAL

"O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA NÃO É SOMENTE PARA O ESTADO QUESTÃO ECONÔMICA; É, AO MESMO TEMPO, QUESTÃO POLÍTICA."



"NÃO POUCA VANTAGEM HAVERÁ EM PASSARMOS DA CONDIÇÃO DE PAÍS EXCLUSIVAMENTE CONSUMIDOR, EM MATÉRIA INDUSTRIAL, A PAÍS PRODUTOR."

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA AO GRANDE BRASILEIRO.

LUIS JARDIM

Trará para o Brasil mais de 1.300 imigrantes selecionados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

soldados que se bateram contra o Japão. Chamava-se, então, "Orizaba" e, numa das suas travessias, foi severamente castigado pela artilharia inimiga em pleno Pacifico. Mais tarde, cedido à nossa Marinha, que lhe deu o glorioso nome de "Duque de Caxias", também transportou soldados brasileiros para os campos de luta da Itália e, em 1946, quando regressava de Lisboa, foi presa de incêndio na altura de Cabo Frio.

E' agora um confortável transatlântico

Como resultado dêsse incidente o "Duque de Caxias" foi entregue ao Arsenal da Ilha das Cobras para sofrer os reparos que hoje o colocam entre os mais confortáveis navios da nossa frota transatlântica e, agora, dentro dessa categoria, continuará prestando inestimáveis serviços ao Brasil, trazendo para as necessidades da nossa lavoura e da nossa indústria elementos capazes e experientes. O "Duque de Caxias", até nova designação, será utilizado oficialmente para o transporte de imigrantes do Velho Mundo para o Brasil.

Visitado, hoje, pelo presidente da República

Com as reformas introduzidas e que deram um cunho inteiramente novo a todas as dependências internas e externas, o "Duque de Caxias" tornou-se um navio-padrão dentro da sua classe entre as unidades de vários tipos que hoje integram as nossas fôrças de mar. E, como tal, foi visitado hoje pela manhã pelo presidente Dutra.

Durante mais de uma hora, subindo e descendo escadas, o chefe do govêrno, acompanhado por altas autoridades navais, inclusive o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada e outras patentes; do presidente do Conselho de Imigração, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, percorreu todas as instalações da unidade reformada, verificando o apuro das suas disposições e do seu aparelhamento para o serviço que lhe foi designado. Sem luxo, porém com a maior sobriedade possivel, o "Duque de Caxias" oferece aos seus passageiros acomodações espaçosas, higienicas e confortaveis. Esses pormenores foram cuidadosamente previstos e nada falta para garantir o bem estar e o bom passadio dos viajantes. Merecem referências as instalações médico-cirúrgica, onde se destaca um moderno equipamento de raios X e, ainda, uma sala minuciosamente aparelhada para intervenções cirúrgicas de qualquer natureza. Completam essa clínica um consultório dentário e outras dependência para o exame e a internação dos doentes.

Para a recreação dos passageiros ha ainda um grande cinema, espaçosas salas de estar e uma biblioteca. Todas essas e, igualmente o ltar dependências foram percorridas pelo presidente da República, mostrando-se S. Excia. profundamente interessado pelos detalhes que, a respeito, lhe eram transmitidos pelo comandante Saldanha da Gama. O equipamento de navegação do "Duque de Caxias" inclui, por sua vez, a aparelhagem mais moderna da sua classe sem faltar o radar, o radiogoniometro, medidores automaticos de profundidade, indicadores de distância percorrida e uma completa rede de alto-falantes.

Além das acomodações para imigrantes, há, no "deck" superior, algumas acomodações de primeira classe, destinadas a viajantes com passagem paga. São camarotes amplos, bem mobilados, inclusive cama com colchões de mola.

Partirá, amanhã, para a Europa

O «Duque de Caxias» partirá amanhã, às 15 horas, para a Europa, onde escalará nos portos de Hamburgo, Alemanha, Havre, na França, Rotterdam, na Holanda e Lisboa, em Portugal. Da Alemanha trará para o Brasil mais de 250 técnicos alemães selecionados pela comissão militar chefiada pelo general Anor Teixeira. Os imigrantes da Holanda são destinados a uma cooperativa holandesa que funciona em São Paulo e os restantes, que deverão embarcar no Havre e em Lisboa, são também grupos selecionados e de real valia para o desenvolvimento da nossa produção agricola e industrial. Pelas informações que nos foram prestadas pelo Sr. Dulphe Pinhe[illegible]nado o [illegible]tal de imigrantes que deverão ser transportados pelo «Duque de Caxias» com destino ao nosso pais é de 1.300 pessoas, não incluindo os passageiros de primeira classe que lotam também completamente essas dependências do navio.

O «Duque de Caxias» seguirá sob o comando do capitão de Fragata Saldanha da Gama e deverá gastar 60 dias na sua travessia de ida e volta à Europa, depois do que se aprestará para novo cruzeiro, dirigindo-se para outros portos europeus, inclusive os do Mediterrâneo.

Continências ao chefe do govêrno

Finda a visita a equipagem do «Duque de Caxias» desfilou em continência ao chefe do Govêrno, ao qual, antes de partir, foi oferecido um «drink». Na Praça Mauá, por sua vez, S. Excia. recebeu as continências de estilo que foram prestadas por um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais.

Crédito especial para o fornecimento de papel moeda

O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados acompanhada dos seguintes ante-projetos de leis, autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial, para ocorrer as despesas com fornecimento de notas de papel moeda, garantido pelo Tesouro Nacional o oval do Banco do Brasil S. A. das promissórias da responsabilidade do Loide Brasileiro; e autorizando a abrir pelo Ministério da Fazenda crédito especial para pagamento de compromissos

[illegible]

A China católica sob o domínio dos comunistas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

educado no seu país e na Europa, tendo-se ordenado na Basílica de São João, de Roma, recebendo, no ano seguinte, seu doutorado em teologia, no Colégio Pontifício da Propagação da Fé, da capital italiana, onde serviu como professor. Em 1936, foi sagrado bispo e, dez anos mais tarde, foi designado arcebispo de Nanquim. Durante algum tempo, esteve em serviço diplomatico no Vaticano, e em 1945 foi conselheiro da delegação chinesa à Conferência de São Francisco. Chefe católico destacado na China, o arcebispo Yu-Ping se distinguiu ali como lider vigoroso dos setores civico cultural e social, sendo altamente respeitado nos círculos do govêrno e pelas altas autoridades politicas da China, entre as quais o ex-presidente generalíssimo Chiang Kai-Shek e o atual chefe de Estado, Li Chung Ren.

É ainda o nosso eminente hóspede fundador da Escola Católica de Jornalismo na China e presidente de várias instituições religiosas, econômicas e culturais na sua pátria. Acompanham-no, na viagem que empreende ao Novo Mundo, o Sr. K. L. Huang, educador e diplomata chinês; a senhora Maria Tereza Hou, membro do Senado e diretora da Academia de Jovens Católicas de Chungking; o BP Stanley Hsu ST, professor da Universidade Católica de Tientsin e redator do semanário diocesano de Hsienhsien, e o professor Bernard Ioh, seu secretário particular.

Na sede da A. B. I., o arcebispo Paul Yu-Ping falou à imprensa carioca sôbre a missão que o traz ao Brasil, e, interrogado pelos jornalistas presentes, prestou amplas informações com referência à posição da Igreja Católica Romana na China.

Sôbre a missão que o traz ao nosso país, diz que tem ela exclusivamente a finalidade de estreitar os laços culturais entre o Brasil e a China. Deseja estar em contacto com os nossos intelectuais e artistas, bem como com as instituições nacionais, a fim de conhecer a literatura, a arte, o floclore, a geografia e a vida, enfim da nação sob vários angulos. Esse conhecimento lhe dará oportunidade de divulgar na China o que aqui observar, tornando assim mais conhecido o Brasil na sua pátria longinqua. Como inicio de suas atividades, já estava começando a manusear várias obras, devendo amanhã começar as suas visitas a nossas instituições culturais. Entre nós ficará até o dia 10 de dezembro vindouro, esperando poder visitar outros cidades da terra do Cruzeiro.

Continuando as suas declarações, disse o ilustre prelado chinês que havia no seu país missionários brasileiros e já conhecia lá a nossa colônia, mas esperava ter aqui uma visão mais ampla das coisas nacionais, podendo os jornalistas presentes servir-lhe de professores, ensinando o que deseja aprender.

Em seguida, passou a falar da situação da Igreja Católica Romana na China:

— Temos 4 milhões de católicos, e, como ministros da Igreja, 20 arcebispos, 81 bispos, 40 prefeitos apostólicos e 5.000 padres. No setor cultural, contamos com 3 universidades católicas e mais de 5.000 escolas secundárias sob orientação católica.

Um dos jornalistas presentes deseja saber o que fazem, do ponto de vista social.

— Não descuidamos do auxílio aos necessitados chineses — respondeu o arcebispo Paul Yu-Ping. — Existem presentemente, no meu país, 200 hospitais, o mesmo número de orfanatos e cêrca de 600 freiras. Além disso, fundamos cooperativas de consumo no interior.

Agora, um dos presentes faz uma pergunta sôbre a situação da Igreja em face do comunismo.

Responde o arcebispo Yu-Ping:

— Dois terços da China estão sovietizados, como se sabe. Nas grandes cidades, a religião católica é apenas tolerada. Mas já começam a limitar a sua liberdade. No interior, porém, a situação é diferente: há perseguição contra a Igreja. Basta dizer que muitos templos foram destruidos e outros transformados em campo de treinamento. As escolas católicas, também do interior, foram fechadas e mais de cem padres já foram sacrificados pelos vermelhos. Os comunistas querem agora criar uma igreja nacional, à sua moda, isto é, ao feitio soviético. A perseguição dos comunistas, porém, vai mais longe: não contentes de fechar templos também fecharam as duas estações de rádio católicas e dos seis diários nossos, suspenderam a publicação de cinco!

A palestra passou depois para o campo da política. Mas pouco foi informado a êsse respeito. Disse o arcebispo Paul Yu-Ping, que o generalissimo Chiang-Kai-Shek se havia afastado da direção das forças militares chinesas, mas continua como adversário implacável do comunismo.

O ORÇAMENTO DA RECEITA DA REPUBLICA PARA 1950

Deficit de mais de três e meio milhões de cruzeiros

A Comissão de Finanças da Câmara despachou para o plenário, ontem à tarde, o último dos orçamentos para 1950 — o da Receita Geral da República.

O relator, que é o Sr. Horácio Lafer, ao contrário do que se previa, não procurou eliminar o "déficit", que se representa por Cr$ 3.607.782.096,00, o maior de todos os tempos, em nossa vida financeira. Em vez de qualquer esfôrço nesse sentido, o deputado por São Paulo arrola uma série de sugestões todas tendentes a reduzir a despesa pública e a elevar as rendas. "Qualquer melhoria na arrecadação — disse o relator — aumentará logo de Cr$ 1.000.000.000,00 a receita!", e acrescentou, com o apoio de outros colegas: "Senhores, há pontos do território nacional, onde o contribuinte não tem a quem pagar! Mais de cem coletorias do interior estão fechadas!"

As origens do "deficit" são objeto de um capitulo especial do relatório — e o Sr. Lafer as filia à colaboração do Legislativo e mais particularmente a medidas pleiteadas pelos ministros, que não tendo alcançado, na fatura da proposta, certas verbas, as vieram pedir à Câmara, obtendo-as através de emendas dos relatores.

— Recuso-me a propor aumentos de impostos, ou impostos novos — acrescentou o relator, no decurso de seu trabalho — porque isso seria aumentar o custo da vida! — e enumera, então, os remédios que poderão estabelecer, na prática, o equilibrio entre as receitas e as despesas públicas: a luta contra a desorganização cambial que evite o enfraquecimento do nosso crédito no exterior; a luta pela respeitabilidade dos títulos publicos, a fim de que se abram novos campos para a obtenção de fundos destinados às obras do governo; a luta pelo aumento da produção, única forma de baratear o custo da vida e estender os benefícios ao maior número possivel de pessoas: a luta, finalmente, pelo enriquecimento do Brasil, capaz de combater o pauperismo.

O Sr. Souza Costa, que presidia a reunião da Comissão, em poucas palavras declarou-se de acordo com o relator, reservando-se para expôr seu pensamento em plenário, quando tiver de fazer o relatório do presidente desse orgão técnico da casa, e disse que o Orçamento tinha chegado à Casa muito mal organizado, obrigando o funcionalismo da Comissão a um trabalho penoso de adaptação, e justificou a colaboração dos deputados, pois se trata de membros de uma Câmara politica. O Sr. Fernando Nobrega também teve palavras de aplauso para o relatório, que classificou de corajoso.

Por fim, o Sr. Lafer relatou as oito emendas de plenário, as quais aceitou, quase todas. Estas emendas reduziam estimativas de vários impostos e eram, em sua maioria, do Sr. João Cleofas.

Por fim, o relator e o presidente propuseram um voto de louvor ao funcionalismo da Comissão por seu ingente esfôrço, declarando que a quase totalidade desse funcionalismo trabalhou, durante meses, uma média de 16 hs. ininterruptas, com sacrificio da própria saude, para que a Nação não ficasse privada de seu orçamento.

Cinema ? Leia CARIOCA

Exército de meio milhão de homens anti-comunistas

(Titulos principais na 1.ª página)

CHUNGKING, 4 (U. P.) — A imprensa chinesa informou que, em consequência das recentes conferências militares em Chungking, as provincias do sudoeste estão preparadas para organizar um novo exército, de meio milhão de homens, que será denominado «Exército Popular de Salvação Nacional Anti-Comunistas».

OFENSIVA

HONG KONG, 4 (U. P.) — Os comunistas chineses iniciaram a ofensiva «final» contra os remanescentes nacionalistas. Pretendem, também, conquistar Chungking, capital provisória chinesa.

PAZ EM MACAU

HONG KONG, 4 (U. P.) — Informações aqui chegadas dizem que reina paz na fronteira da possessão portuguesa de Macau com a China, dominada pelos comunistas. Não obstante, 8 mil soldados lusitanos estão a postos para qualquer eventualidade.

SITUAÇÃO OBSCURA

CHUNGKING, 4 (U. P.) — A Agência Central de Notícias anunciou, de Enshih, na provincia de Hunan, que a situação em Patung está «obscura», mas acrescentou que está sendo travada uma furiosa batalha a trinta e dois quilômetros ao sul, ao longo da rodovia Patung-Enshih, onde as forças comunistas chinesas estão investindo para o sul, em direção à fronteira de Szechuan, numa tentativa para desfechar um ataque contra Chungking. Ao mesmo tempo, as tropas vermelhas a oeste de Hunan, vindo do Fenghsuan e localidades vizinhas estão avançando para o noroeste, em direção a Szechuan, para assaltos conjuntos.

Foi morta com um pontapé no ventre

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, Diece Eufrasia da Silva brigou com uma menor que lhe desferiu violento pontapé no abdome. Em consequência disso Eufragia morreu.

Seguiu para a Bahia o ministro da Guerra

Seguiu, hoje, para a Bahia, de avião, o general Canrobert Pereira da Costa a convite do governador Otávio Mangabeira, a fim de assistir aos festejos do centenário de Ruy Barbosa.

O novo representante da Prefeitura na C.C.P.

O presidente da República assinou decreto, nomeando o Sr. Amandino Ferreira de Carvalho para representar, na Comissão Central de Preços, a Prefeitura do Distrito Federal, em substituição do Sr. Belo Lisboa.

O Tempo

Máxima: 23.9 — Minima: 17.1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ascensão.

VENTOS — De sul a lêste moderados à tarde, de norte fracos à noite.

Tendência do tempo no próximo domingo:

TEMPO — Bom.

LOJA - PETRÓPOLIS

PRECISA-SE loja pequena ou parte de loja já montada, na Avenida 15 de Novembro. Cartas para esta redação para o n.º 32.687.

Comunicados fúnebres

Analia Pfaltzgraff Paranhos Barbosa

(FALECIMENTO)

Analia Paranhos Barbosa, Moacyr Paranhos Barbosa, senhora e filho. Antonio de Souza Moreira e sua senhora Zenaide Barbosa Moreira e filhos, Francisco Dantas de Moraes Barbosa, senhora e filha, Viuva Geremario Dantas e filho, Francisco Prisco, senhora e filho, José Duboe, senhora e filhas, Alice Pfaltzgraff Brasil, filhos, noras e netos, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e prima, ANALIA PFALTZGRAFF PARANHOS BARBOSA, ocorrido hoje, dia 4, em sua residência, à Avenida Beira-mar, 406, apt. 207, e convidam para o sepultamento, amanhã, dia 5, às 9 horas, saindo o féretro da Capela de N. S. da Glória (Lg. do Machado), para o cemitério de Jacarepaguá.

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

Angelina Chame, Mauricio, Waldemar, Nelson Chame e famílias; Jorge Chame e família; Viuva Nassim Yazeji e família; Berbara Chame Facury e família; Leon Chame e família; William Chame e família comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, irmão, sôgro, tio e avô

ELIAS CHAME

e convidam os demais parentes e amigos para o enterro, que sairá, hoje, às 16 horas, de sua residência, à rua Bartolomeu Mitre N.º 174, para o Cemitério de São João Batista. Antecipam agradecimentos.

CONSTANTE LOBO

(AGRADECIMENTO)

Maria Luiza Lobo, Cesar Pinto Ribeiro, senhora e filhos, Zorobabel Ferreira de Sá, senhora e filhos, Gerardo de Lacerda Rodrigues, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel — CONSTANTE LOBO — comparecendo aos funerais, enviando cartas, cartões, telegramas, flores, coroas e assistindo à missa de sétimo dia, o fazem por este meio, testemunhando sua gratidão e comunicando que mandam celebrar missa de 30.º dia na Igreja de São Francisco Xavier, amanhã, dia 5, às 11 horas.

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

Chame Importadora e Comércio S. A., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento de seu inesquecivel Diretor-Presidente

ELIAS CHAME

e os convida para assistir ao seu sepultamento, que será realizado hoje, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Av. Bartolomeu Mitre, 174. Penhorada agradece aos que comparecerem.

MARGARIDA DO MONTE

(FALECIMENTO)

Benjamim do Monte e senhora, Ernestina Monte e Lina Monte participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia — MARGARIDA — convidando seus parentes e amigos a acompanharem o enterramento, que sairá da rua São Clemente, 168, casa 12, para o Cemitério de São João Batista, amanhã, dia 5 do corrente, às 10 hs.

MARGARIDA DO MONTE

(FALECIMENTO)

Viuva Dr. João Baptista Queima do Monte, Ernestina do Monte, Maria Valderez Brandão do Monte e João José Brandão do Monte participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida e inesquecivel cunhada, irmã e tia — MARGARIDA DO MONTE — e convidam para assistir ao seu enterramento, amanhã, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Rua São Clemente, 168, casa 12.

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

O Club Sírio Libanês do Rio de Janeiro cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus associados o falecimento, ontem, de seu Conselheiro

ELIAS CHAME

e convida para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Av. Bartolomeu Mitre, 174, para o Cemitério de São João Batista.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS — P ARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES — Assistên cia ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém -nascido por pediatra. Cr$ 1.600,00. SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES. — RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.



O BAILE DAS "DEBUTANTES"

Hoje, no "Golden-Room" do Copacabana, realiza-se o oitavo baile das "debutantes" cariocas, um dos acontecimentos mais elegantes que, há anos vem sendo realizado sob os auspicios da revista "Sombra". Festa encantadora, que reune a mais fina sociedade do Rio de Janeiro, serve de pretexto, ainda, para reunir as mais lindas senhoritas cariocas.

Este ano, como no anterior, o baile das "debutantes" será irradiado pela Rádio Nacional, em ondas curtas e médias, que contou com a cooperação da Panair do Brasil, a maior rêde aeroviária da América do Sul, e da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, a maior sociedade mútua de seguros na América do Sul. O cliché que ilustra esta nota, foi tomado durante a realização da grande festa de 48, vendo-se a debutante Marisa Bulcão e o Sr. José Mendonça

Tenente Octavio Freitag

(MISSA DE 7.º DIA)

Hermília de Mello Freitag e Therezinha Freitag convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de seu bonissimo espôso e pai, sábado, 5 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

Haydée da Fonseca Marçal

(MISSA DE 30.º DIA)

Alberto Lima da Fonseca Junior e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, por alma de sua filha HAYDÉE, que será rezada no próximo dia 7, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março).

CAPELAS — 29-3353

Em frente ao CEMITÉRIO DE INHAÚMA

Mão única na rua Pereira de Siqueira

A partir do dia dez do corrente, conforme edital do Serviço de Trânsito, fica estabelecido um só curso de direção para veiculos em geral, na rua Pereira de Siqueira, no sentido da rua Almirante Cocrane, para rua São Francisco Xavier.

ANTONIO MANOEL GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

Abel Cândido de Moraes Gomes e senhora, Dr. Carlos Moreira Gomes, senhora e filhos, Fernando Maria de Abreu e senhora, Mario Pinheiro Osório e senhora, Viuva Lino Moreira Gomes, Alberto Moreira Gomes, senhora e filha, Dr. José Brasil, senhora e filha, Dr. Alberto Léllio Moreira, senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sôgro, avô e bisavô, ANTONIO MANOEL GOMES, vêm por esta forma demonstrar seu reconhecimento e a todos convidar para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, será rezada no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos, sábado, dia 5, ás 10 horas.

PALVINO CAMPOS ROCHA

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

MISSA DE 7.º DIA

Sua familia agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos a assistirem à missa que será realizada, segunda-feira, dia 7, às 11½ horas na Igreja da Candelária.

CONDE ANDRE' TARNOWSKA

(MISSA DE 7.º DIA)

Condessa Helena Tarnowska, Olivia Tarnowska, Mariela Tarnowska e Condessa Maria Tarnowska agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e filho ANDRÉ e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 5, às 8,30 horas, agradecendo o comparecimento.

Coronel Ricardo A. Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do CORONEL RICARDO AUGUSTO MOREIRA agradece comovida a todos os que compareceram ao seu enterramento e convida para a missa de 7.º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas, do dia 7 do corrente.

NO SEU 20.º ANIVERSÁRIO, A
Sul América Capitalização, S. A.
APRESENTA O
«Jardim da Barra»
Barra da Tijuca - em frente ao Itanhangá Golf Club

Cenário deslumbrante — o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNIFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RAPIDA

★ FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO

TABELA PRICE

— Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
— Fôrça elétrica, luz e telefone.
— Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
— A 30 minutos do centro da cidade.
— Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Bôa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarepaguá.
— Lotes com a área mínima de 1.300 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
— Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume.
— Saneamento — canalização de águas pluvias.

TRATAR

NA SEDE SOCIAL DA

Sul América Capitalização S. A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — 4.º ANDAR

EDIFICIO SULACAP

ou no

Crédito Imobiliário Auxiliar

RUA DA CANDELÁRIA, 9 - 3.º andar - Salas 301/303

Edifício da Associação Comercial
ou no local, casa grande, no alto.

Cofres fortes Internaional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR
MÁQUINAS de Costura Minerva
CASA Nenê
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO
RUA BUENOS AIRES, 151 - 1.º AND.

Agrediram o lavrador a socos, dentadas e pontapés

Na habitação do lavrador Pedro Tiburcio de Oliveira, no lugar denominado Pico de Itaboraí, na cidade fluminense de Visconde de Itaboraí, no dia 31 ultimo, realizou-se uma festa.

Ali se achavam, entre outros, Paulo Cunha, de 37 anos, casado, sua mulher Efigênia Santos de Oliveira e sua cunhada Jacira Pereira Soares. Foi quando penetraram na habitação Lindolfo Marins e Hermenegildo Santos. Sentaram-se à mesa do lavrador e a todo transe queriam que Efigênia, companheira do lavrador os acompanhasse nas bebidas. Esta recusou-se. Dentro em pouco estabeleceu-se ligeira discussão entre os dois homens e o lavrador, tendo os dois importunos sido obrigados a abandonar a casa.

Não esqueceram, porém, o que se passara. Agora, Lindolfo e Hermenegildo aguardaram o lavrador nas proximidades da habitação, onde o agrediram a socos, dentadas e pontapés.

A vitima procurou o comissario José Alonso Otero, da Delegacia de Vigilância e Capturas, em Niterói, e narrou o caso. Foi aberto inquérito policial, sendo o lavrador submetido a exame no Instituto de Policia Técnica de Niterói.

Trabalhadores chamados à Estatística do SAPS

As pessoas abaixo, que estavam inscritas na lista aguardando chamada para o Restaurante Central, devem comparecer, no prazo de 10 dias, contado a partir de 28 do corrente mês, à Seção de Estatística do SAPS, à praça da Bandeira, n.º 96, no horário de 12 às 18 horas, a fim de efetuar a inscrição, conforme a carta-circular a cada uma enviada:

Adarcí de Oliveira, Adelino Nascimento, Agostinho Ferreira Cardoso, Alcides da Costa, Almir dos Santos, Aloísio Rangel de Cerqueira, Altazide Rodrigues Fonseca, Altair da Silva Leite Vargas, Althair de Mattos, Aluisio Gonçalves de Moura, Amerita Ferreira Vieira, Amilcar Teixeira Batista Filho, Antonio Carlos da Silva Filho, Antonio Canova Portela, Antonio Moraes, Arnaldo Franklin Gonçalves, Arthur Leite, Assuero Arí Dias, Afrton Siqueira, Benvindo Alvarenga, Celso dos Santos, Celcio Marçal, Djalma Martins, Domingos dos Santos, Domicilio José Machado, Edésio Thediga, Edison Washington Cosendey, Eduardo José Amorim, Alísio Francisco Coelho, Emilio Augusto Soares de Lima, Epitacio Garcia do Nascimento, Ernesto Marins Guimarães, Ernesto Moreira, Eutenio Teles de Almeida, Florisvaldo Lima, Francisco Fernandes de Oliveira, Francisco Ferreira Soares Filho, Getulio Vargas Guimarães Barros, Geraldo de Luza, Geraldo Machado Fagundes, Geraldo de Moraes Paiva, Hermito de Moraes, Hugo de Matos Pamphiro, Ismaias Felipe da Silva, Joaquim Matilde de Alencar, João Antonio de Barros, João Rodrigues da Costa, João Simeão Silva, João Teixeira Lopes Guimarães, José Américo Ferreira, José Batista dos Santos, José Caetano de Souza, José Francisco da Silva, José Gomes Mendonça, José Marreiro, José Maria Fernandes, José Rosa, Jovito Pereira de Carvalho, Julio Vieira, Juvenal Francisco da Silva, Lair Gonçalves Ferreira, Lauro Batista de Miranda, Leobino da Fonseca Carneiro, Leoncio Paes Barreto, Luiz Alves Cardoso, Luiz Ferreira da Conceição, Luiz Matheus Garrido, Maria Eugenia Santos, Mario de Souza Lima, Mariano Gonçalves Cavalcante, Manoel de Almeida Guerra, Manoel de Almeida Pinheiro, Manoel Lemos da Silva, Manoel Rocha Oliveira Junior, Manoel Vieira Soares, Milton Flora Stockler, Moisés Wyller, Murado Loroza, Nelson Rodrigues, Norma da Mota Cortez, Odilio Peres, Olavo Cordeiro da Silva, Olavo Mendes, Onir Matos Rangel, Osvaldo da Costa Lima, Pedro Alves de Souza, Pedro Cerqueira Leite, Pedro Germano, Pedro Pereira Silva, Pedro Santana, Privalto Alves de Carvalho, Raimundo Pires de Souza, Sebastião Alves Ferreira, Sebastião da Luz, Sebastião Eleuterio, Sebastião Ribeiro Barbosa, Sindonilha Ferreira Vieira, Valdemir Reis, Vantuil Pinto de Souza.

Publicações

"Copacabana" — Está circulando a edição comemorativa do 3.º aniversário dessa revista dirigida pelos Srs. Nelson do Nascimento e Isaac Kaufman e que apresenta seções várias, colaboração de Guilherme Souza, fotos, etc.

COMÉRCIO CARIOCA

"O Dragão" entra hoje no 20.º ano de existência

«O Dragão», o grande empório de louças, alumínios e cristais, da rua Marechal Floriano, n.º 193, cuja fama se estende a todo o país, comemora, hoje, o seu 20.º ano de existência. Fundado a 4 de novembro de 1929, pelo Sr. Oscar Menezes, que ainda se encontra na direção, o grande estabelecimento carioca conseguiu uma posição de merecido destaque no comércio desta praça, onde se impôs pelo seu padrão de honestidade e pelos preços cômodos dos artigos que vende.

Firma das mais conceituadas no Brasil, «O Dragão» é, sem favor algum, um exemplo do comércio empreendedor, dinâmico e sempre voltado para as iniciativas felizes que redundam em proveito da coletividade.

Por isso, a data de hoje diz respeito não só aos que ali moureJam, como a todos os que se acostumaram a ver no grande estabelecimento da rua Marechal Floriano, um prolongamento do seu lar, notadamente naquilo que consulta ao bom gôsto e ao confôrto de uma casa.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS

O garrafão explodiu atirando duas crianças a vinte metros de distância

S. LUIZ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Na cidade de Rosário, numa oficina situada nas proximidades da Igreja paroquial, explodiu um garrafão de ar comprimido, atingindo duas crianças, uma de oito e outra de nove anos de idade, as quais foram lançadas à distância de vinte metros, deixando-as sem esperança de vida. A explosão atingiu a torre da igreja, causando grandes danos.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3292

Exportação de arroz para o Rio e Santos

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — No mês de outubro, passado, foram exportados 178.343 sacos de arroz, sendo 83.185 para o Rio, 25.363 para Santos e 69.795 para vários Estados.

Cinema ? Leia CARIOCA

Polícia Especial e Detective
Preparo intensivo por professores especializados
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO N.º 114 14.º ANDAR

Fábrica de Tecidos de Arame e Estamparia de Zinco
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cêrca de galinheiro. Telas "Lieberman" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. Lopes Cardoso - RUA BUENOS AIRES N.º 102 — RIO —

Inscrições feitas na Turma de Identificação do SAPS

Inscreveram-se na Turma de Identificação do SAPS, as seguintes pessoas:

RESTAURANTE CENTRAL — Therezinha Lomenhar Aluminio, José Rodrigues Tabo da, Fernandino Fernandes, Mario Cataldo, José Mario de Ribamar Ramos, Adalberto Pasqual da Costa, Nairo Figueira da Silva, Oswaldo Madeira, Luiz Brasileiro, João Anuszko, Aristides Rodrigues, Dominik Schrypco, Orlando Leite Pereira, Onei Conceição, João Penhalbel, Antonio Satyro Manoel, Fernando de Fontoura Rangel, Arthur Rezende, Jorge de Freitas, Pedro Ferreira, Antonio Joaquim de Almeida, Mario Santana, Jarbas de Paula, Antonio José da Silva, Jadir Batista.

RESTAURANTE DA ESTIVA — Homero de Siqueira, Edy Monteiro, Sebastião de Oliveira, Laurinda Alves, Sebastião Mauricio Espindola, Edson Oliveira, da Rocha, Hermogenes Fernandes Filho, Wilson Fontes de Melo, Carlos Renato Reis de Castro, Mario Barata Pereira.

RESTAURANTE LEBLON — Alcebindes de Souza, Rubem Rotemberg, Crispim José Ferreira, Augusto Barbosa da Silva, Williams Gonçalves de Souza, Antides Pereira de Melo.

RESTAURANTE KLABIN — Antonio Ferreira de Menezes, Moacir Ramos Canuto, Expedito Lezaro Bezerra, Afranio Cabet de Albuquerque, Amantino de Souza Alvares, Joaquim Rodrigues da Silva Sobrinho, Manoel Francisco de Souza, Aloisio Iglesias Chasse, José Francisco da Costa, Roberto Pereira Gomes, Walter Vieira Marques, Jesus Ferreira Santos, Sebastião Cassimiro Barbosa, Pedro Gomes da Silva.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris - New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

Dr. João Campos Gatti
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 148 S/405.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3.as 5.as SÁBADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5 - 1.º and. - SALA 101
TEL 22-0707

Elevado a chefe da Igreja Episcopal Brasileira

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi elevado a chefe da Igreja Episcopal Brasileira o bispo D. Atalicio Pitan, natural do Rio Grande do Sul.

Dr. Henrique Rabin
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 14 às 19 hs.

ROUPAS USADAS
Não jogue fora: Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — Rua Visconde do Rio Branco n.º 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por

Semana da Economia em Natal

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O encerramento da Semana da Economia constituiu um acontecimento da maior relevância entre várias classes sociais. Alem da farta distribuição de balas às crianças, foram entregues os prêmios aos vencedores dos concursos realizados. A menina Luzia Baldulna Silva agradeceu as atenções da Caixa Econômica pelo interessante certame, tendo se feito ouvir vários outros oradores.

Duartina Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

Vão ser ampliadas as instalações do sanatório de tuberculosos

VITORIA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de inaugurar as ampliações do sanatório de tuberculosos de Juruype, aqui chegou o Dr. Paulo Souza, diretor do Serviço Nacional da Tuberculose.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças: Aparelho digestivo. Nutrição Raios X — As 16½ hs. México 98-2.º — Tel. 22-7227

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1537

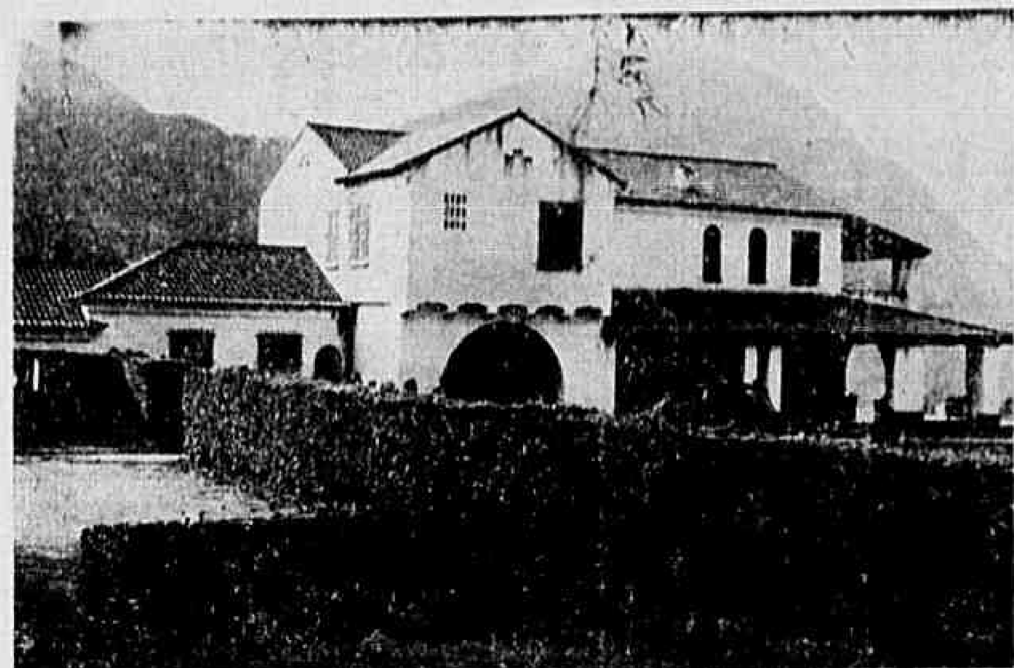
ALEXANDRE DUMAS — **OS TRÊS MOSQUETEIROS** — Ilustrações de PETER JACKSON











A casa da "Fazen da da Cascata Grande", local do trágico acontecimento

Bárbaro latrocínio na Gávea

(Titulos principais na 1.ª página)

Um latrocinio, perpetrado de maneira impressionante, ocorreu na madrugada de hoje, na Gávea. Penetrando sorrateiramente na majestosa vivenda de propriedade de Antonio Bernard Curtis, ex-diretor do Banco Boavista, hoje membro do Conselho Consultivo daquele estabelecimento de crédito, o meliante galgou o andar superior do prédio. Na ocasião em que passava revista aos comodos, foi surpreendido pelo zelador da propriedade, que, armado com uma Winchester, calibre 44, procurava localizar o causador dos estranhos ruidos que o haviam acordado. Rápido, o empregado disparou a carabina, porém, errou o alvo. Quando procurava ganhar o andar térreo, ao mesmo tempo que acionava o aparelho de repetição da arma, foi alvejado pelas costas duas vezes, caindo morto. Após o crime, o meliante dirigiu-se para a porta de onde viera sua vitima. Deparou-se aí com a espôsa desta. Com o rosto mascarado por um lenço branco, e tendo na dextra enorme revólver, o facinora forçou-a a abrir a porta, ameaçando-a de morte. Estas tremendas cenas de violência ocorreram em plena escuridão. O ladrão, antes de forçar as portas e janelas do prédio, havia desligado a luz e a fôrça na caixa da Light, na entrada do sitio.

Casado há quatro meses o morto

O prédio em que se desenrolaram os terriveis fatos fica situado na Estrada da Gavea, 1101, e tem o nome de Fazenda da Cascata Grande. O morto foi o zelador Pedro Nunes de Carvalho, de 25 anos, branco, casado, residente no local. Era casado com Mercedes Almeida de Carvalho, de côr preta.



Sr. Antonio Bernard Curtis, proprietário da casa

O enlace matrimonial ocorrera há quatro meses, quando Mercedes viera morar na propriedade da estrada da Gávea. Pedro era empregado de confiança do Sr. Antonio Bernard Curtis, tendo assumido o cargo há um ano e quatro meses.

Fala à reportagem a viuva do assassinado

A reportagem de A NOITE ouviu a viuva de Pedro Nunes de Carvalho, Mercedes Almeida de Carvalho:

— Estavamos dormindo, quando, subitamente, estranhos ruidos me acordaram. Pensei, em principio, que se tratava de uma janela no andar superior que costuma bater quando venta. Repetiram-se, porém, os ruidos, e notei algo esquisito naquilo. Acordei Pedro, e ele, pensando como eu, disse que se tratava da tal janela. Como o barulho se repetisse, apanhou a espingarda e galgou o primeiro andar. Nós residimos na parte baixa da casa. Ganhou o interior da residência e foi para o primeiro andar. Eu, que também me levantara, ia começando a sair do quarto, quando ouvi um estampido, e depois, silêncio. Corri para a copa, por onde meu marido havia entrada na casa. Nessa ocasião um homem trajando roupa escura, lenço branco no rosto, e um revólver na mão, emergiu da sala e, sob ameaça de morte, fez-me abrir a porta que dá para o pátio. Ganhou o exterior e desapareceu na escuridão. Fiquei só, naquela treva, sem saber o que fazer. Medo horrivel pregava-me ao solo. Meu marido tardava a voltar, e, um presentimento, a certeza de que lhe acontecera alguma coisa possuiu-me totalmente. Nem sei como atinei com o telefone da casa do patrão. Comuniquei-me com Manoel José de Matos, que tomou as providências necessárias.

Mercedes de Almeida Carvalho, falando à reportagem

Em ação o capitão Perminio, da Delegacia de Vigilância

Às 2,10 horas da madrugada, precisamente, dava entrada na delegacia de Vigilância, Manoel José de Matos, empregado de Antônio Bernard Curtis, residente na casa de se upatrão na Avenida Beira Mar, 106, apartamento 605. Comunicou ao chefe da Seção de Vigilância, capitão Perminio Gaspar Gonçalves, o que lhe havia contado a empregada Mercedes Almeida Carvalho. O capitão Perminio enviou uma turma, chefiada pelo investigador 1.070 para o local, e destacou mais três turmas para correrem as estradas de Jacarepaguá, Tijuca e Furnas, com o objetivo de revistar eprender qualquer elemento suspeito. Logo depois compareceu ao local, tomando providências no sentido de isolar o local, aguardando a pericia.

A pericia

O perito Rosas deu inicio ao serviço examinando os relógios da Light colocados na entrada da Fazenda Cascata Grande. A caixa fôra violada, e as chaves de fôrça e luz estavam desligadas. Nenhum vestigio foi ali encontrado. O meliante agira com a máxima cautela, evitando deixar impressões digitais. A casa, que tem enormes portas para uma larga varanda, fôra forçada. Sinais de violência encontravam-se nas portas, e, no andar superior, uma janela estava arrombada. Na parede do corredor, no andar de cima o vestigio do projetil disparado por Pedro Nunes de Carvalho, e, num canto do passadiço da escada, sentado, com a cabeça encostada na parede, tendo ainda nas mãos a Winchester que usara na defesa da propriedade de seu patrão, encontrava-se o cadáver do leal empregado. Dois projéteis haviam-lhe perfurado as costas, do lado direito. Além do perito Rosas foi tambem solicitado para o local o seu companheiro Amando Fonseca. O policiamento, mais tarde, foi reforçado pelo R.P. 34, chefiado pelo detetive Caldas, n.º 55, investigador Paraiso, n.º 785, e patrulheiro 329, Fonseca.

Vitima de ladrões o senhor Curtis

A reportagem teve ocasião de ouvir o Sr. Antonio Bernard Curtis, proprietário da Fazenda Cascata Grande. Declarou que era uma vitima dos ladrões. No dia 28 de julho passado, sua residência na Avenida Beira-Mar fôra assaltada, tendo os ladrões carregado cêrca de 300 mil cruzeiros em jóias. Brasileiro naturalizado, pois nasceu em Londres, reside no Brasil há 39 anos. Esclareceu ainda que naquele local pouco teriam os ladrões para carregar, de vez que, coisa de valor, facilmente convertivel em moeda nada ali havia. Somente "bibelots", quadros, e prataria, relativamente dificil de se converter em dinheiro.

Unico porta voz do P. S. D. gaucho

(Titulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A viagem dos Srs. Souza Costa e Bayard Lucas de Lima foi proveitosa para a tranquilidade do PSD gaúcho. O antigo ministro da Fazenda declarou, antes de embarcar:

— Observei a identidade de sentimentos e propósitos que animam todos os pessedistas do Rio Grande, aos quais manifestei o patriótico desejo do presidente da República no sentido de que seja mantido o acôrdo inter-partidário como base da pacificação nacional e para o qual o ministro da Justiça, autorizado pelo general Eurico Dutra, vem mantendo conversações, numa ação estimuladora para a união dos partidos e encontro de um denominador comum na solução do problema sucessório. O PSD está coeso. Os últimos acontecimentos aqui observados são próprios das lides democráticas, pois é discutindo que os homens se entendem melhor. Nenhuma variação encontrei na linha politica do Rio Grande, onde seu ilustre governador e a comissão executiva se mantem em inteira solidariedade com o presidente da República. Os homens responsáveis do Estado, pode estar tranquila a Nação, desejam o entendimento dos partidos nacionais no sentido da maior estruturação da frente democrática.

A ação do deputado Bayard Lucas

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Bayard Lucas de Lima, companheiro do Sr. Souza Costa na sua recente missão a êste Estado, deixou impressão muito favorável nos circulos em que atuou, por ocasião de sua breve estada em Porto Alegre. O ilustre deputado do PSD gaúcho revelou excelentes qualidades de objetivismo, franqueza e disposição de enfrentar e vencer dificuldades. Daí a simpatia com que os jornais revelam sua participação nos entendimentos dos quais resultou a harmonia do quadro politico do P.S.D.

Só o Sr. Souza Costa poderá falar

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Todos os meios politicos de maior significação manifestam júbilo por ter ficado bem claro que, doravante, a palavra do Rio Grande oficial, isto é, tanto do governador como do PSD, se fará ouvir exclusivamente através do deputado Souza Costa, considerado elemento merecedor de plena confiança de todos os elementos partidários. Acentua-se que isso ficou combinado, porque o que tem contribuido para criar uma atmosfera dual entre os membros do PSD são as declarações, num e noutro sentido, quer por elementos que se dizem representantes do Sr. Walter Jobim, quer por outros tantos que dizem falar em nome do PSD. Doravante, somente a palavra do Sr. Souza Costa tem chancela oficial.

Tranquilo o ambiente

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — Como resultado da visita dos deputados Souza Costa e Bayard Lucas de Lima a esta capital, o ambiente politico situncionista se apresenta, hoje, tranquilo. A maneira clara e objetiva como falaram aqueles deputados, a atitude conciliatória do Sr. Oscar Fontoura e do Sr. Cilon Rosa, considerado, êste, o homem que tem o P. S. D. do interior em suas mãos, tudo contribuiu para desanuviar o ambiente, que se refletia até nos negócios comerciais, criando uma espécie de paralisação prejudicial. Já agora, existe desafogo, pois foram por terra os prognósticos que o clima de intranquilidade estava criando.

Ducha contra os exploradores

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — A nomeação do Sr. Dario Crespo, cunhado do governador Walter Jobim, para o conselho superior das Caixas Econômicas, foi bem recebida aqui, principalmente pelo sintoma politico que revela. Até então, os que comentavam a saída do Sr. Dario Crespo da direção da Caixa Econômica, pelo término de seu mandato, estavam dando significação de hostilidade ao governador pela não recondução de seu cunhado. Já agora, porém, com a recente noticia, os pescadores de águas turvas ficaram desapontados.

A viagem do presidente

PORTO ALEGRE, 4 — (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Souza Costa revelou, aqui, que o presidente Eurico Dutra, acompanhado de figuras do seu ministério e possivelmente de alguns deputados gauchos, visitará, ainda êste mês, o Rio Grande, percorrendo, no interior, obras construidas pelo seu govêrno.

Todo o Rio Grande se prepara para homenagear o presidente. Sabe-se, a propósito, que o Sr. Walter Jobim, comentando rumores de desentendimentos entre os govêrnos federal e estadual, teria dito que preferiria renunciar a ir contra o presidente da República, tantos os serviços que o Centro vem prestando ao Estado e tanta a admiração que lhe merece a conduta do primeiro magistrado.

Reunião da Executiva do P. S. D. gaucho

P. ALEGRE, 4 — (Asap.) — Informações colhidas confirmam que a Comissão Executiva do P. S. D., reunir-se-á por tôda a primeira quinzena de novembro, para apreciar a situação politica estadual e nacional.

A respeito da projetada reunião, ouvimos que a mesma poderá realizar-se no próximo sábado, dia 12. O aludido órgão é constituido de 43 elementos, dos quais 14 residentes no Rio, e 19 nesta capital e no interior do Estado.

A aquisição dos excedentes da produção

Fixados os preços minimos para os gêneros em 1950

Foram fixados os preços básicos minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional para o ano de 1950.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio



Os professores Deolindo Couto e Antonio Austregésilo Filho, a bordo do "Alcântara"

A ANESTESIA SUPLANTADA POR NOVO METODO

Um cientista italiano elimina a dor, diminuindo a afluência de sangue ao cérebro — Declarações dos professores Austregésilo Filho e Deolindo Couto, que regressam ao Brasil — Participaram de congressos médicos na Europa

Viajando a bordo do "Alcântara", procedentes de Londres, regressaram ao Rio, os cientistas Deolindo Couto, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e vice-reitor da Universidade do Brasil, e Antonio Austregésilo Filho, também catedrático de medicina. Ambos falaram à reportagem de A NOITE.

Intervenções cirúrgicas sem anestesia

O professor Austregésilo Filho, com o qual palestramos inicialmente, foi o secretário geral da Delegação brasileira ao Congresso Internacional de Neurologia de Paris. Seu trabalho ali lhe valeu a distinção de ser agraciado com a "Ordem da Saúde Pública".

Dentre os temas debatidos e trabalhos apresentados, o mais importante, foi, a seu ver, a comunicação de um cientista italiano, que deixa prever, para um futuro próximo, intervenções cirúrgicas em geral sem o emprego de anestésicos.

O método em questão, esclareceu, é muito simples. Consiste em diminuir a quantidade de sangue que se dirige ao cérebro do paciente. Isso resulta num estado que diminui ou abole, quase que totalmente, tôda e qualquer sensação exterior.

— Tive ainda a oportunidade de visitar todos os centros cientificos dos paises que visitei, disse-nos o professor Austregesilo Filho, muito especialmente os de Portugal, onde estive há alguns anos passados, tendo agora a oportunidade de observar o real progresso nos meios médicos do pais irmão.

Cooperação do govêrno e da Prefeitura

— Finalmente, não posso deixar de ressaltar o espirito de colaboração entre os membros da delegação brasileira, o brilhantismo e talento dos seus integrantes, bem como o valioso auxilio que nos foi prestado, pelo govêrno brasileiro e pela Prefeitura da capital.

O Brasil em grande destaque

Ainda a bordo do "liner" da Royal Mail, ouvimos o professor Deolindo Couto, representante do Brasil nos dois grandes Congressos Internacionais de Neurologia, realizados em Paris, e de Neuro-Radiologia, em Dotterdam. Neste último, foi êle o único representante do nosso pais.

— No Congresso de Paris, disse-nos, tive a honrosa companhia de vários professores patricios, aos quais se deve a referência da imprensa francesa, declarando que o Brasil se encontrava entre os quatro paises que se salientaram no concêrto das 43 nações representadas no magno certame.

Temas importantes

— Todos os trabalhos apresentados, bem como os temas estudados, se revestiram da maior importância e, dentre êles destacam-se: "as infecções do sistema nervoso pelo "virus", a "eletroencefalografia", a detromiografia, a patologia do tálamo, a cirurgia da dôr, a angiografia cerebral". Esta última, esclareceu, diz respeito à apresentação de novos métodos que diagnosticam e localizam as lesões existentes no sistema nervoso central. Oportunamente, sôbre tão importantes assuntos, farei uma sintese dos trabalhos perante os corpos docente e discente da Faculdade Nacional de Medicina.

Suécia, uma grande nação

— Embora seja evidente uma atmosfera de apreensões quanto à marcha das relações internacionais, frisou o professor Deolindo Couto, prossegue normalmente o trabalho de reconstrução da Europa, que alcança o seu máximo na Inglaterra.

Após a realização dos Congressos, tive a oportunidade de visitar a Grã-Bretanha e outros paises a fim de observar e examinar os problemas de medicina e de ensino neles existentes. Não posso calar uma especial referência à Suécia, que atingiu ao mais elevado grau de cultura, e onde há muito que se aprender e observar.

A nossa medicina em destaque

A missão dos médicos brasileiros, prosseguiu, e a minha em particular, foram muito facilitadas pela ação de alguns verdadeiros diplomatas, como o embaixador Góis Monteiro, o ministro Nemesio Dutra, os cônsules Alencastro Guimarães e Margarida Nogueira, os secretários Garcia de Souza e Gracie Lamprea, dignos representantes do nosso país e pessoas que realmente se preocupam mais com o Brasil do que consigo mesmos.

A situação da prática e do ensino da medicina entre nós, frisou, pode ser apontada a grande número de paises europeus, como exemplo, pois, alguns dêles, ainda se encontram norteados por métodos sediços, que é necessário renovar.

Isto deve ser grato, finalizou, aos que têm a responsabilidade oficial de preparar para tal carreira os jovens brasileiros.

ESPETACULAR PRISÃO DO "SETE DEDOS"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dedos da mão direita. Dotado de uma compleição de atleta, "Sete Dedos", que é assassino e arrombador, achava-se homisiado em Minas, após haver fugido espetacularmente da Penitenciária do Distrito Federal, onde cumpria pena de oito anos. Em São Paulo está condenado a 40 anos de prisão.

O bandido, ao que se afirma, é autor de nove mortes, dentre as quais quatro investigadores de São Paulo, um comissário no Rio e um soldado em Uberlândia.

Sua prisão verificou-se em plena cidade. Sentindo-se acuado por quatro carros da Rádio Patrulha, "Sete Dedos" pulou para o interior de um caminhão que passava junto dêle e ordenou ao motorista que rumasse para a casa de um hipotético parente que se achava agonizante. O chauffeur acreditou e somente deu pela história quando percebeu que o caminhão estava sendo perseguido pelos patrulheiros. "Sete Dedos" então pulou da boléa, embarafustou-se pelo interior de uma fábrica de mármores, situada na esquina das ruas Mauá e Santa Quitéria, ali se entrincheirou e sacando de um revolver, recebeu à bala os policiais que apeavam dos carros.

Foram trocados então nada menos de 50 tiros, durante a fuzilaria cêrca de 15 minutos. Durante a luta caiu por terra, sendo pôsto fora de combate, com uma bala encravada no ombro, o guarda 918, Sebastião da Costa Bicalho.

Finalmente, vendo esgotada a sua munição, "Sete Dedos", que devido a seu defeito fisico só atira com a canhota, espetou um lenço branco à ponta de uma vara e subindo à janela do prédio onde se entrincheirára, implorou armistício. Semi-nú, ostentando o seu busto de touro, "Sete Dedos", como uma fera, foi conduzido à Policia Central e imediatamente trancafiado no xadrez. No bolso da calça, única peça que vestia, foram apreendidos 20 mil cruzeiros em cédulas novas de mil cruzeiros. "Sete Dedos", que conta 32 anos de idade e 15 de vida criminosa, já havia montado casa em Sete Lagoas, onde se fazia passar por joalheiro. Será recambiado ao Rio de Janeiro.

"Sete dedos"

Esperada em Minas a missão do Banco Mundial

BELO HORIZONTE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Está sendo aguardada, no dia 13, nesta capital, a Comissão Técnica do Banco Mundial, estabelecimento de crédito internacional, com sede na Europa, e destinado a agir em benefício do equilibrio financeiro do mundo. Os técnicos do Banco Mundial, que serão hóspedes oficiais do govêrno mineiro, vêm a Belo Horizonte conhecer os planos econômicos do Executivo Estadual.

Encontrado morto no interior do apartamento

Trajava apenas pijama e tinha o rosto arranhado por unhas de mulher — A Policia investiga

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A Delegacia de Segurança Pessoal trabalha a fim de desvendar a morte do engenheiro naturalizado norte-americano, Robert Gray Sunderland, hospedado no Hotel Excelsior, apartamento 2010, no interior do qual foi encontrado morto, trajando apenas um pijama. Circunstancias suspeitas envolvem a morte do engenheiro, que apresenta arranhões pelo rosto, provavelmente produzidos por unha de mulher. Robert frequentemente recebia visitas de mulheres nos seus aposentos em companhia das quais passava as noites bebendo. Na noite anterior à morte do engenheiro, pernoitara no apartamento a mulher de nome Celia, que está sendo insistentemente procurada pela policia. No momento em que a policia se encontrava no apartamento o telefone tilintou e uma voz feminina quis saber o que havia sucedido ao rapaz, desligando em seguida o aparelho. Não foi estabelecida ainda a "causa mortis".

Criado o posto de vice-almirante fuzileiro naval

O presidente da República sancionou lei, que tomou o n.º 908, de 3 de novembro de 1949, criando o posto de vice-almirante fuzileiro naval. O efetivo dêsse posto é fixado em um vice-almirante-fuzileiro naval.

O preço do café até o dia 16

Já em vigor a tabela

A fixação do preço do quilo de café torrado foi estabelecida pela Portaria 142, da CCP, publicada em 17 de dezembro de 1948, estabelecendo ainda as normas gerais, inclusive o do preço do grão, tipo 7, de acôrdo com a cotação da Bolsa de Café do Rio, no primeiro dia de cada quinzena, atendendo ao custo de industrialização e margem de lucro, respectivamente, de 5 por cento, para o torrador e 8,7 por cento para o varejista. Assim, para a quinzena corrente seria o de 18,10 o preço do café, de acôrdo com a cotação de ontem. Em virtude de a cotação de 31 de outubro último ter sido inferior a Cr$ 5,00, por dez quilos, a CCP decidiu adotar esta última, o que representa menos de 40 centavos no quilo. O preço, a partir de hoje, no varejo, é de Cr$ 17,70. Esse preço vigorará até o dia 16 do corrente.

Responderá pelo expediente do Ministério da Guerra

Durante a permanência do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, no Estado da Bahia, onde a convite do respectivo governador assistirá às festividades comemorativas do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, responderá pelo expediente do Ministério da Guerra o general Paulo Figueiredo, secretário geral da Guerra.

AOS CINCO ANOS, JÁ REGE ORQUESTRAS SINFÔNICAS!

No Rio, a menina-prodígio Giannella De Marco

Chegou ontem ao Rio, por via aérea, a menina Gianella de Marco, regente de cinco anos de idade. Essa menina-prodigio já regeu as orquestras sinfônicas de Roma, Madrid e Valença e, mais recentemente, a do Teatro Colon, de Buenos Aires. Suas apresentações têm suscitado grande interêsse e são, sem dúvida, uma curiosidade. No próximo dia 8, terça-feira, Giannella repetirá essa proeza no Rio, à frente da orquestra do Municipal, num programa que inclui a "ouverture" das "Bodas de Figaro", de Mozart; a "Sinfonia Inacabada", de Schubert; e ainda peças de Rossini, Brahms, Bizet e Wagner.

Ruy

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

desses valores fundamentais, que inspiraram, estimularam, iluminaram a sua ação e o seu trabalho, em mais de meio século de fecunda vida pública.

Dêsde o movimento abolicionista, quando, ainda no Império, sua capacidade de homem politico se esboçava, até os dias fulgurantes da campanha civilista, em que ela alcançou o apogeu — sua vida foi um permanente e ardoroso apostolado.

Apóstolo da Abolição, da República, das instituições livres, da repulsa ao arbitrio e à fôrça do poder desmandado; apóstolo da igualdade entre as pequenas e grandes nações, dogma pelo qual se bateu em Haia, projetando-se no cenário internacional; apóstolo dos direitos impostergáveis da pessoa humana, em cuja defesa sempre ergueu a sua voz, seja nos pretórios brasileiros, nos célebres "habeas-corpus", seja no grande fôro universal, quando levantou no mundo o primeiro grito de protesto, no caso Dreyfus; apóstolo da paz, proclamando em Buenos Aires o verdadeiro conceito de neutralidade; apostolo, enfim, de todos os grandes movimentos civicos e humanos que surgiram no seu tempo, em prol dos quais a sua vigorosa e intimorata atuação ficou para os pósteros como exemplo edificante e lição imperecivel.

As homenagens que o Brasil tributa agora à sua memória repetem, póstumamente, a glorificação que êle em vida recebeu, em mais de uma oportunidade.

Pelo que foi, pelo que fez e pelo que legou à sua Pátria e à Humanidade, dêle todos os brasileiros podem dizer o que êle disse de José Bonifácio em famosa oração:

"Morto, parece maior do que vivo"!

Ruy Barbosa nasceu a 5 de novembro de 1849, na casa n.º 5 da rua dos Capitães, na cidade do Salvador, onde moravam seus pais, o Dr. João Barbosa de Oliveira, médico e politico baiano, e sua espôsa, D. Adelia Barbosa de Oliveira.

Desde os primeiros tempos de estudante, revelou sua inteligência notável, que o cultivo ininterupto durante tôda a vida e o amor ao estudo haveriam tornar acima do nivel comum. Feito o curso de Direito, em São Paulo, regressou ao Estado natal, onde cedo foi chamado à politica, alistando-se no Partido Liberal. Em 1878, foi eleito deputado à Assembléia Provincial da Bahia. Um ano depois, elegia-se deputado geral, em mandato que se renovou até 1884. Veio, então, para o Rio. A partir daí, teve inicio a sua fulgurante trajetória na vida pública brasileira, que só haveria de cessar com a sua morte, em 1.º de março de 1923, em Petrópolis. Era casado com D. Maria Augusta Barbosa, falecida há cêrca de dois anos.

Eugene O'Neill não pode mais escrever!

(Titulos principais na 1.ª página)

MARBLEHEAD, Mass., 4 (U. P.) — Eugene O'Neill, famoso autor teatral norte-americano, possivelmente não mais poderá escrever. Está atacado pelo mal de Parkinson. Desde 1946 O'Neill vinha acusando o mal que agora progrediu. A ltima peça que saiu de seu cérebro foi "The Iceman Cometh".

N. da R. — O mal de Parkinson, que vitimou um dos nossos ilustres estadistas, o ex-presidente Epitacio Pessoa, é caracterizado por tremores convulsivos e, no seu desenvolvimento final, geralmente afeta as faculdades intelectuais de suas vitimas. Segundo outras noticias procedentes dos Estados Unidos, Eugene O'Neill ainda continua lúcido, suas faculdades de inteligência resistindo à ação desagregadora da terrivel enfermidade. Como em geral as enfermidades degenerativas, o mal de Parkinson não em cura conhecida. E' também conhecido pelo nome de paralisia agitante. Moléstia de longa duração, prolonga-se, às vezes, por oito e 10 anos, conduzindo de ordinário à morte, seja por caquexia, seja por afecções inter correntes.

Relações diplomáticas entre a Espanha e a Bolívia

MADRID, 4 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os governos espanhol e boliviano, decidiram nomear embaixadores como chefes de suas missões diplomáticas. O departamento de informação diplomático espanhol comunica, a respeito, a seguinte nota:

"A 31 de outubro, uma troca de notas teve lugar em La Paz, entre o governo boliviano e o ministro plenipotenciário da Espanha, Sr. Francisco de Amat, e pela qual os dois governos comunicaram sua decisão de designar embaixadores como chefes de suas missões diplomáticas respectivas".

Cinema ? Leia CARIOCA

A CINTA STANDARD-ANATOMICA LTDA.
CASA ESPECIALIZADA EM CINTAS E SOUTIENS DE BORRACHA
PARTICIPA QUE CONTINUA INSTALADA NO MESMO LOCAL
RUA GONÇALVES DIAS, 67 - 2º
FONE: 22-1022 ★ ELEVADOR

NO CATETE, A DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES GAUCHOS — Esteve no palácio do Catete, sendo recebida em audiência especial pelo presidente da República, a embaixada de acadêmicos gauchos que, se encontra nesta capital em trânsito para o norte do país, a fim de ali visitar os locais históricos que foram teatro de batalha na luta contra o dominio holandês. Estiveram presentes à audiência professores da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre. No clichê aspecto feito na ocasião

Vai ser desmontado o "Ajax"

LONDRES, 4 (A. F. P.) — O cruzador "Ajax", que se tornou famoso pela caçada em que se empenhou contra o cruzador alemão "Graf Spee", seguiu para Newport, onde vai ser desmontado.

FIDELIDADE INALTERÁVEL AO ESTUDO, À PALAVRA, AO LIVRO

Ruy morto



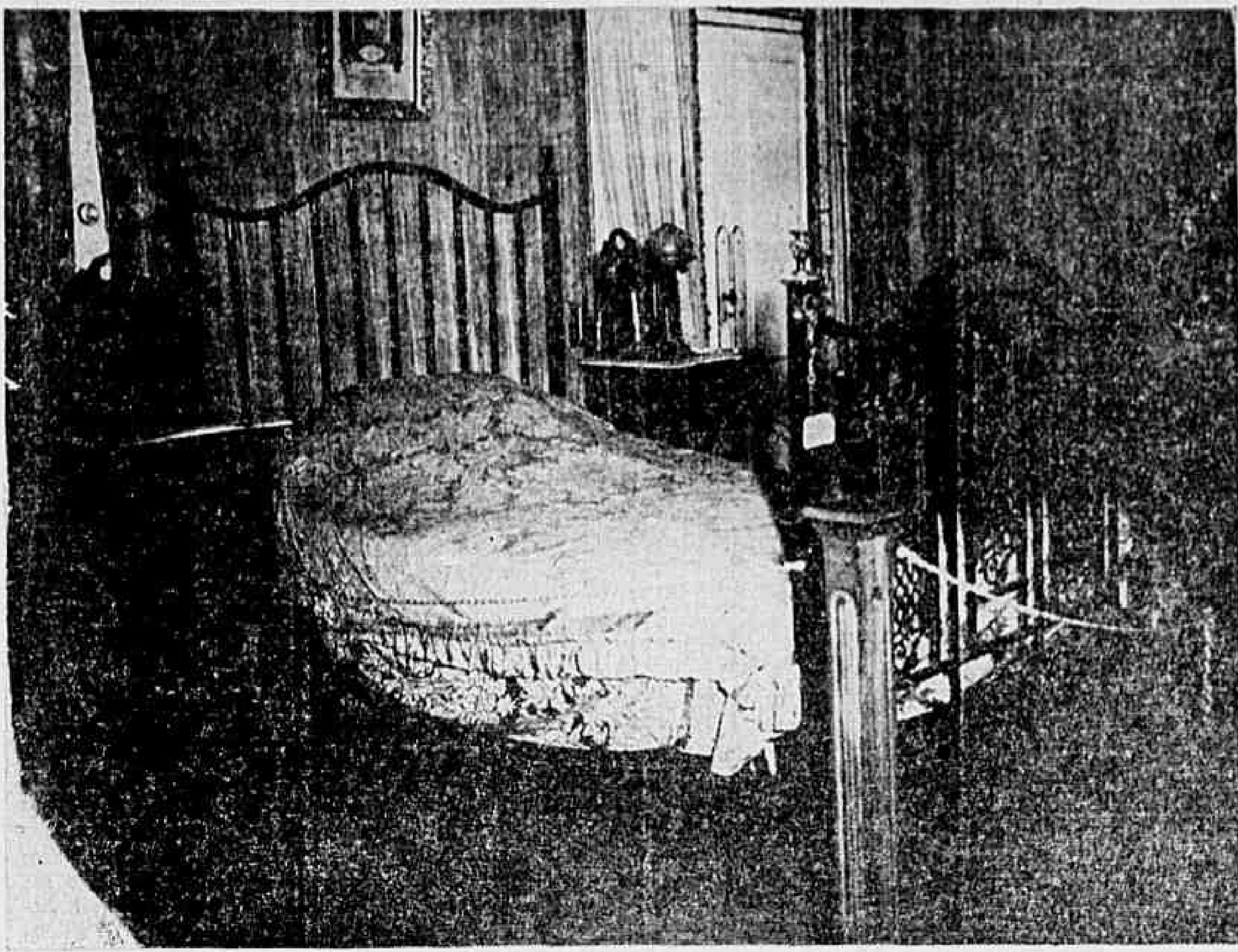
A máscara mortuária de Ruy

RUY BARBOSA, PATRONO DA CULTURA

PEDRO CALMON

RUY BARBOSA é o patrono da cultura brasileira. Ganhou êsse título pela sua fidelidade inalterável, em cinquenta e cinco anos de vida pública, ao estudo, à palavra, ao livro, metido na sua biblioteca como um frade no seu claustro, porém com as prodigiosas circunstâncias de ter nela aberto uma janela sôbre a nação e o mundo. Ninguém leu mais, ninguém soube mais, ninguém falou e escreveu mais neste país, exatamente porque madrugava na sua banca de trabalho, circunscrevia à área intelectual a sua missão política, fazia do seu escritório de advogado uma academia de jurisprudência e, na própria atividade, dispersiva e apaixonada, de homem de imprensa, polia o estilo, zelava o vernáculo, lastreava de erudição o artigo, disseminava conhecimentos e citava autores, como se estivesse compondo uma grave página de antologia. Máquina mental admiravelmente exercitada pela tenacidade sem fadigas, alto engenho enriquecido de uma sabedoria sem desperdícios, milagrosa memória servindo a uma rara aplicação, no gosto insaciável de aprender tudo o que os clássicos modernos lhe podiam ensinar, a sua história é a do bom estudante que jamais desertou as obrigações da

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



Reconstituição do quarto da casa de Petrópolis, onde morreu Ruy Barbosa. Na mesa de cabeceira, à direita, vê-se a vela que foi posta nas mãos do grande extinto

Ruy e a maledicência

Como todos os homens públicos, foi Ruy, em certa fase de sua vida, — exemplo de honradez e dignidade, — atingido pela malidicência, espezinhado pelos seus inimigos e adversários políticos. Magoado, a alma ferida, Ruy não se entibiou, nem vacilou. Continuou no seu pôsto, como grande tribuno, como parlamentar, como homem de imprensa, fiel às suas idéias e às suas convicções. Eis como, em um dos seus discursos, respondeu o eminente brasileiro aos seus detratores:

"NÃO sei se haverá neste auditório quem sorria de semelhante linguagem nos meus lábios. A politica semeia, há quase duas décadas, contra mim, a mais malévola reputação de impiedade, materialismo, ateismo. A politica? Não. Porque nodoar um nome tão grande? A politica? Não. A calúnia, a velha barregã posta ao serviço de tôdas as causas pudendas, a comadre imemorial da improbidade e da inveja, a sórdida alcoveta das torpezas do histerismo dos partidos, a ladra concubinária do jornalismo trapeiro, a sinistra envenenadora da honra dos estadistas e dos povos. Há quase vinte anos que ela me segue a pista, me profana o lar, me revolve o coração, me conta, por assim dizer, as pulsações, para as converter noutros tantos delitos.

Não lhe escapou o próprio leito mortuário de meu pai, cujos dedos ainda sinto entre os meus cabelos, nos carinhos com que me abençoava na hora derradeira, afagando-os; cujas mãos se apertaram às minhas, ao exalar do último suspiro; cuja memória recebeu de mim o culto de doze anos de trabalho, consagrados à sua honra. Quando o Govêrno Provisório coroou a revolução com o decreto, que veio promulgar a liberdade religiosa, o borborinho das invenções ineptas, divulgadas por essa influência perversa, emprestava-me, entre as classes menos cultas, mais numerosas, mais ingênuas, a intenção de descoroar as imagens nos altares, de reduzir o culto

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

A NOITE (2ª SECÇÃO)

RUY POLITICO

PLINIO BUENO

As campanhas politicas têm servido para revelar o Brasil. Nem sempre, contudo, pelo lado simpático. Haja vista o que aconteceu com Ruy, cujo centenário a Nação hoje comemora como que arrependida de não haver satisfeito suas justas ambições. As duas investidas de Ruy para dirigir seus patricios terminaram melancolicamente. Há quem explique este contra-senso, quase indestrinçável às gerações de agora, pela coligação das mediocridades contra o gênio de Haia. Tão apavoradas se mostravam à evidência da sua direção politica que moveram montanhas para barrar o caminho que o Brasil devia abrir à ascensão do seu grande filho. Os homens de hoje, principalmente, não compreendem porque o eleitorado frustrou, em duas oportunidades, as esperanças do pais. Mas podemos dizer, mesmo «eleitorado»? Parece que não. Ruy foi vitima das eleições a bico de pena, do cabresteamento das ralas massas eleitorais da sua época, manejadas pelos «coronéis» e pelos chefetes, a serviço dos grupos que, nas capitais, puxavam os cordéis do grande drama. Isso revela o atraso da nossa educação politica, a falta de discernimento do povo na alternativa da escolha e, acima de tudo, desprezo pela inteligência. Os homens do tempo de Ruy poderão explicar melhor essa anomalia do senso eleitoral, que nós, os de hoje, custamos a compreender, notadamente quando avaliamos a potência do seu gênio, antipodamente distanciado dos que o combatiam.

Pior ainda é que Ruy não constitui exemplo unico. Outro gigante do cenário brasileiro de então, Rio Branco, não teve o Catete aberto à sua personalidade. Verdade que Rio Branco não se quis prestar aos manejos dos grupos que dominavam o pais. Monarquista, tinha esse fundamento para esquivar-se: servia a Pátria, e não a Republica. O argumento salvou-o da fogueira. Ruy, contudo, atirado, desde cedo, aos influxos da agitação partidária, cérebro da organização republicana e prumo civil dos seus dias iniciais, caminhava sem competidores para o estrelato; mas tanto se distanciou da camada comum do seu tempo, que acabou vitima dessa enorme diferença. Também a culpa não é toda do povo. Que podiam fazer populações analfabetas, sem noção exata do valor do grande patricio, enfeudadas no interior, vendo desenrolar-se em torno de si uma civilização atrasadissima, senão acompanhar, submissa, a vontade do chefe local? Ruy colocou-se duzentos anos antes da sua época, e só isso explica a anomalia de haver sido repelido, duas vezes, pelo eleitorado na sua busca presidencial.

Não quero descer aqui aos pormenores que culminaram na campanha civilista e na segunda sucessão de Rodrigues Alves. A história é recente. Na primeira, Afonso Pena quebrara lanças pelo seu ministro da Fazenda, David Campista. Fracassada a tentativa, o marechal Hermes é proclamado candidato numa convenção de senadores e deputados. Estavamos, então, no periodo em que a força do congresso era mais politica do que legislativa, e entrosava-se com o Catete e com os presidentes de Estado, formando uma corrente contra a qual era dificil vencer. Os chefetes do interior tinham o eleitorado nas mãos, e como aconteceu e ainda acontece hoje, embora em menores proporções, o eleitor acompanhava o

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

CURIOSIDADES SÔBRE RUY BARBOSA

As memórias do zelador Antonio Joaquim da Costa — Serve a seu ex-patrão há 40 anos, faz questão de frisar — Informações para 57 mil visitantes — Novidade para as "Ruianas", Ruy Barbosa matemático — Uma complicada extração de raiz cúbica — A carta de D. Pedro II a Ruy, no dia 16 de novembro de 1889 — Livros em todas as línguas, até em japonês — A "Divina Comédia", de Dante, ao lado dos folhetins de Rafles — O que os cariocas estão perdendo

(Reportagem de NEY MACHADO)

João Barbosa, pai de Ruy. Retrato existente na casa de Ruy Barbosa

Muito já se escreveu sôbre Ruy e ainda dezenas de livros serão reazados sôbre sua vida, sua obra, suas campanhas famosas. Os grandes homens são matéria inesgotável para os ensaistas, biógrafos, historiadores e até para repórteres apressados que entram sem cerimoniosamente no assunto, como agora. Sôbre particularidades de Ruy e sua vida, intima e pública, há no Rio duas grandes fontes de informação: a Casa de Ruy Barbosa, à rua São Clemente, 134 e o zelador dêsse museu-biblioteca, Antonio Joaquim da Costa, que traz na memória viva e rápida os momentos mais pitorescos da sua convivência com o seu ex-patrão. A Casa e o zelador estão à disposição do público, durante todo o dia, mas poucos são os que se interessam por visitá-los.

O zelador

O Antonio Joaquim da Costa, de nacionalidade portuguêsa, incorporou-se, definitivamente, à vida de Ruy Barbosa, não só pelos anos de con-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

OS PSEUDÔNIMOS DE RUY BARBOSA

Na organização da vasta obra literária e jornalistica de Ruy Barbosa, para publicação pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, não sabemos se foram levados em conta os diversos trabalhos que êle publicou sob pseudônimo. E' de crer que sim. De qualquer modo, vale registrar, aqui, essa particularidade. Foram três os pseudônimos que usou o eminente brasileiro. E, é curioso notar, todos êles, pseudônimos ingleses!

Segundo assinalou Francisco Prisco, no seu trabalho

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

RUY BARBOSA E O DIREITO CRIMINAL

ROBERTO LYRA



Ruy possuia diplomas de mais de cem sociedades cientificas e culturais. O zelador Antonio Joaquim da Costa mostra ao repórter um dos muitos com que foi agraciado o seu ex-amo

1 — Fui, como a maioria dos acadêmicos, até o fim da guerra (1914-1918), fanático de um Ruy Barbosa já decadente e esquivo.

Nós o esperavamos, à porta do Cinema Ideal, para beijar aqueles dedos caidos desdenhosamente do braço suspenso, como a guardar distância, sem a esmola de um sorriso, de um olhar menos abstrato.

Suportavamos, as mãos postas para os aplausos, seus longos discursos escritos. O mesmo diapasão, a mesma voz nasalada e enxuta do começo ao fim. Economia e regularidade de gestos. Decoravamos as frases mais sonoras, mais liricas, emprestando-lhes o mistério de nossa juventude. Recitávamos perorações, dedos em riste, afinando as gargantas com pigarros.

O prefácio de "O Papa e o Concilio"; as campanhas "abolicionistas", intransigentes com o reformismo protelatório dos "emancipacionistas"; o grito, pela "desenfeudação da propriedade"; as primeiras leis republicanas, fiéis à revolução de 89; os reptos liberais; os extremos cavalheirescos de patrono dos adversários perseguidos...

Não encontravamos, porém, no verbo difuso e melancólico, a correspondência às elaborações adivinhadas nas nebulosas sociais.

Tinhamos a intuição de que o reino de Ruy Barbosa não era mais dêste mundo, isolando-se nos refúgios misticos da saudade, da resignação sem eco em nossas esperanças, em nossos protestos.

Ela falava de "uma ruina para um deserto".

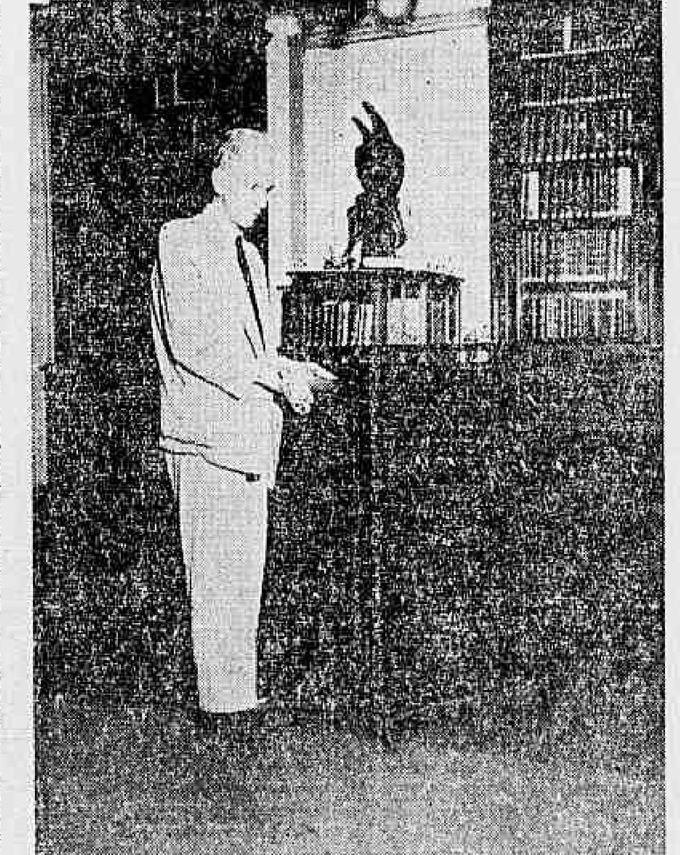
Uma tarde fomos buscar Ruy Barbosa em S. Clemente, para le-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Ruy Barbosa, jornalista

Homem de jornal, Ruy Barbosa foi diretor de "A Imprensa", de "Diário de Noticias" e "Jornal do Brasil" e colaborador do "Jornal do Comércio" e de vários outros órgãos. Portanto, tivemos nêle um colega eminente, que tanto nos

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



O antigo mordomo de Ruy mostra a escada da biblioteca de onde caiu, certa vez, seu patrão, quando se preparava para assistir à missa de 7.º dia por alma do senador Pinheiro Machado

O BUSTO DE RUY



Busto de Ruy, existente na casa de Ruy Barbosa

PENSAMENTOS POLITICOS DE RUY BARBOSA

Liberdade! A democracia, que te nega, ou te cerceia, engoda os povos com o chamariz de uma soberania falsa, cujo destino acaba sempre às mãos das facções, ou dos aventureiros, que a exploram.

* * *

A democracia conservadora, opondo-se à opressão e à licença, faz-se, a um tempo, de autoridade e de liberdade.

* * *

A flacidez de um povo acobardado não pode resistir ao impeto de uma seita possessa

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

RUY BARBOSA E UM GESTO DE MAGNANIMIDADE

Ruy Barbosa, tendo sido quase sempre um homem de oposição, vigoroso no ataque, tenaz na ação parlamentar, veemente nas lides jornalisticas, sabia ser, entretanto, magnânimo com os adversários. Ele nos dá conta, em uma de suas conferências, de um episódio em que salvou as vidas de alguns oficiais monarquistas, que se levantaram contra o regime republicano, ao tempo em que êle, Ruy, exercia uma pasta ministerial, — sua única função de govêrno. E' assim que êle relata o caso:

"Certa manhã, nos primeiros dias da República, me recebeu o marechal Deodoro em sua modesta vivenda no campo de Santana, contando-me a sedição militar que rebentara no Desterro, em Santa Catarina (deixai-me dar àquela cidade o nome que a história lhe deu, e por que a nação a conhece. "Dei imediatamente ordem para serem executados os oficiais", concluiu êle. Retrai-me, tocado por uma impressão glacial. Ainda não conhecia aquela grande alma. Não tivera com êle relações. Ao regressar de Mato Grosso, obsequiara o bravo desterrado o "Diário de Noticias" com a honra, que me dizem não tocou a outros, de uma visita imediata. Mas tão alheia andava a minha atitude na imprensa de cálculos politicos, que não lhe retribui a fineza. Apenas nos encontramos em sua casa, a convite seu, de que foi portador Benjamin Constant, às vésperas de 15 de novembro. Não ousei, pois, contrariá-lo incontinenti. Confesso que o vi, nesse momento, a um aspecto desfavorável. Ainda não existia entre nós a facilidade de matar. Era-nos realmente sagrada a vida humana. Êsse primeiro passo no sangue, ao abrir da República, afigurou-se-me um mau agouro, conquanto a situação fôsse em extremo grave, e a primeira faúla pudesse comunicar às coisas uma conflagração geral. Vencendo, pois, o meu embaraço, do Tesouro, para onde segui, escrevi-lhe, logo após, algumas palavras comovidas, encarecendo-lhe os efeitos incomparáveis da misericórdia nas ocasiões supremas. Ao

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

RUY E A LINGUA PORTUGUESA

(Do discurso de Laudelino Freire, na Academia Brasileira de Letras, ao tomar posse, na vaga de Ruy Brabosa).

"Quando vejo que em minha terra é que à lingua portuguesa se deparou o maior dos seus escritores, aquele que lhe simboliza o gênio, avulta a minha admiração pelo Brasileiro que, já sendo em tudo o maior, chegou ao ponto de condensar um idioma, comum a dois povos tão distanciados pelo espaço quão amigos pelos laços étnicos e pelo coração.

De mim afasto a faculdade de um juizo pessoal, e entrego a missão de sentenciar a quem de direito, a um dos gramáticos primazes, educador emérito e prosador de escol, o professor Carneiro:

"Não nos lembra escritor algum, excetuados o padre Antônio Vieira e o fecundo Antônio Feliciano de Castilho, em alguns de seus passos, que escreva e fale com a propriedade com que se exprime êste eximio escritor".

Não sòmente em virtude dêste já excepcional predicado, aí acentuado, ascendeu Ruy à culminância a que chegou nas letras portuguesas, de aquem e alémmar.

Na exuberância do vocabulário, e no opulentar o léxico com a faculdade inventiva de vozes, dificilmente se lhe apontará outro igual. No farto da sinonímia, luxuriante e donosa, é prosador sem rival. Lêde a "Esfola da Calúnia", o panegirico de Oswaldo Cruz e os seus editoriais de imprensa, por amostras.

As expressões jorram-lhe sem artificio e têm o cunho autênticamente clássico. Se, às vezes, as repassa o sabor arcaico, dir-se-ia que antes é para as impregnar "dêsse aroma de antiguidade, **une certaine fleus d'antiquité**, que do hábil emprêgo das boas locuções antigas se desprende", segundo êle declarava.

Para Ruy o arcaismo "é um dos segredos da graça e fôrça nos escritores de grande raça, nos estilistas de escola, nos renovadores do gôsto literário, nos criadores de obras d'arte duradoiras".

Não empregava a palavra antiga pelo simples desejo de ostentar **estilo clássico**, que, no caso, rebuscado e artificioso, não sairia de pena feita e refeita na segurança da vernaculidade.

"Não convertamos em espantalho o nome de arcaísmo", aconselhava êle. "Tôdas as gerações assistem ao reabrir de palavras antiquadas, que outra vez, ao influxo de novos tempos, rebentam de seu, espontâneas e belas, sob a pena dos escritores do bom gôsto".

Aliás o emprêgo do arcaismo foi de todos os tempos e entre bons escritores. Já os contemporâneos de Salústio lhe exprobravam o hábito sistemático e abusivo do giro da frase antiga e de locuções inusitadas em Roma. Cicero não lhe perdoava a êle a maneira de Lucrécio e a mania de imitar a Catão, o antigo.

Em França de tanto arcaismo usam ilustres escritores que acabam tendo a linguagem "p[illegible]ria, sem graça, sem sabor e sem beleza".

A exemplo de Vieira, teve Ruy a predileção das antiteses para engrandecer a frase e o prazer das repetições para realçar o estilo. E' notavel, pela superabundância, a adjetivação do delicioso autor das "Cartas de Inglaterra". Onde é que Boileau foi descobrir que basta enunciar simplesmente as coisas para as fazer admirar?

É possivel que assim seja no idioma francês, lingua de indole e construção diversas do português, onde, pelo contrário, o adjetivo exerce função importante, qual a de vigorar a frase, em não sendo inexpressivo, mal ajustado, trivial e impróprio.

Eliminai, por exemplo, da descrição profundamente comovedora do suplicio de Dreyfus, no momento em que se passa a cena da degradação militar, aqueles adjetivos, que ali palpitam e tanto avultam a cruel solenidade, e sentireis que o artista soube daqueles epitetos fazer notas vibrantes na harmonia descritiva do episódio trágico, que até nós chegaria descorado, se ali êles não estivessem a pôr em relêvo, no grandioso horrivel da cerimônia, o horrivel pomposo do sofrimento.

Mas na lingua francesa, como na portuguesa, o adjetivo imprime ao estilo, graça, exuberância e fôrça. Aí está Chateaubriand.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

RUY BARBOSA E O DIREITO CRIMINAL

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

vê-lo à presença do Rei Alberto. A mesquinharia dos adversários proscrevera aquele que mais direito tinha a falar pelo Brasil à Bélgica da vitória, porque a primeira e a maior voz a erguer-se na hora do martírio.

Iamos, enfim, conhecer de perto Ruy Barbosa. Antegozavamos as palavras belas e ardentes que, com certeza, êle nos diria. Corações aos pulos, estendemos-lhe nossas mãos trêmulas e hesitantes; os olhos contritos naquele velhinho de cabeça pendida, os passos lentos e incertos.

Mas, em vez de falar em liberdade, em justiça, em direito, como no Senado e no Teatro Municipal, começou a queixar-se, em gaguejar sumido, de uma noite de sofrimento e insônia, com os intestinos a dar moles sinais de vida. Chamou-nos de "meus filhos", para integrar aquele encontro numa intimidade quase doméstica, que nos enchia de orgulho, porém esvaziava a expectativa, na idade em que o espírito público chega à perfeição e os artifícios, as aparências assumem extrema importância.

Muito se escreveu sôbre Ruy Barbosa, mas o cunho contemporâneo de apologia ou libelo não permite um apanhado do valor histórico sensível aos critérios vigentes. Compreendamos a realidade humana da chamada "Águia de Haia", fazendo-a descer à planície das contingências, sem prejudicar o vigor das asas e a realeza do porte.

Sua obra, afeita aos objetivos imediatos, carece de seleção capaz de transmitir as páginas dignas de perpetuidade e estas, ao contrário do que costuma acontecer, são tanto mais atuais quanto mais demandamos o passado.

Nele, o moço é maior do que o velho.

As façanhas do "rapaz sem juízo", que "fôra para os políticos como um aluno estudioso, porém de mau comportamento", aproximam o lutador das conquistas e dos ideais do nosso tempo.

Talvez pela época de minha observação pessoal suponho incomparáveis suas resistências radicais de jovem contra tôdas as formas e todos os disfarces de absolutismo.

O moço, cuidando de assuntos políticos e religiosos, ia mais à base da sociedade do que o velho, considerando-a diretamente de-frente de violências históricas decisivas.

Entre tantos restabelecimentos das melhores hipóteses, a que se reduzem as verdades num terreno essencialmente dependente de métodos e reflexos de tôda ordem, note-se a posição de Ruy Barbosa diante do fenômeno republicano.

Sob o Ministério Ouro Preto, a que Ruy não quis pertencer, dizia Nabuco na Câmara:

"O Sr. Ruy Barbosa é, no fundo, republicano".

Este trocara o poder pela oposição, que tanto influiu nos fatores subjetivos de 89, "preparando à República caminho mais largo".

Não se exigiria, certamente, do "conspirador", entre as alas da "guarda negra", as razões de "seu pouco caso pela sorte da dinastia" e da confluência do jornalista de A QUEDA DO IMPÉRIO e dos republicanos ostensivos nas tarefas imediatas da "questão militar".

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Ruy político

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA, 2.ª SEÇÃO)

chefe local, e não o candidato, por notórias que fossem suas qualidades. Foi assim que Ruy, candidato de última hora de uma convenção que na véspera ainda não tinha escolhido a chapa, empolgou a Nação nos ardores da campanha civilista. Discursos e conferências aqui, em São Paulo, em Minas, na Bahia dão a exata medida do seu fôlego, que toma proporções gigantescas na contestação apresentada ao Senado. Mostra aí a verdade da asserção de Pinheiro Machado: há uma coisa que Ruy tem mais que talento, coragem. Empossado Hermes, segue-se a deposição dos govêrnos estaduais, e aí Ruy eleva à potência sua coragem. São páginas d eantologia seus discursos sôbre o bombardeio da Bahia, de Manaus, os habeas-corpus para os revoltados da Armada, o caso do Satélite, e tantos outros. Morto Rodrigues Alves, já eleito, abriu-se novamente vaga, e Ruy é arrastado a opor-se a Epitacio Pessoa, máu grado a tentativa de afastá-lo, que tomaram seus próprios amigos, convencidos da precariedade de fôrças para a refrega. Como da vez anterior, os grupos políticos vencem, ainda agora, o gênio de Haia.

Cabe aqui indagar: se existissem partidos nacionais ao tempo de Ruy, não teria sido possível sua vitória? Tudo indica que sim. Os partidos nacionais são, na realidade, parcelas estaduais, mas sua fôrça não decorre sòmente desta unidade; há pequenas equipes de elite que esparzem idéias no eleitorado, e este não se deixa conduzir, como ao tempo da política regional, pelo capricho exclusivo das direções. Ruy, hoje teria aberto o caminho das suas aspirações políticas através dos partidos nacionais. Mas no primeiro vintênio do século, sem a estruturação cívica de hoje, que se alimentou muito com o progresso e com a alfabetização, os partidos nacionais talvez tivessem caído na órbita da oligarquia de mediocridades que se opôs a Ruy. Isso serva para confirmar a asserção de que Ruy se antecipou muitos anos à sua geração.

Cuido aqui da vida política de Ruy, senador perpétuo da Republica. Seus conterraneos nunca o elevaram ao govêrno da sua terra, embora, em mais de uma oportunidade, o tivessem mandado ao Senado sem cogitar de suas idéias partidárias.

Sua atividade política não se confinou, porém, às duas campanhas em que foi candidato à presidência. Construtor da Republica, advogado da federação, já antes, em plena Monarquia, incendiara o verbo na campanha da abolição. Apostolo da mocidade, seus exemplos encheram as abobadas das academias. Jornalista, o tom polêmico dos seus artigos arrastava certas arestas da sua personalidade, eriçada, às vezes, pela incompreensão do meio que o cercava. Mas acima de tudo, foi o brasileiro que ergueu o nome da Pátria a culminancias inatingidas no cenário internacional. E dizer-se que êste homem, louvado pelo seu saber, endeusado pela sua cultura, admirado pela sua capacidade, não mereceu dos seus patrícios a honra de uma presidência! E dizer-se que, artífice da organização republicana, ministro da Fazenda onze vezes demissionário, curtiu no exílio a coragem de se haver oposto à ilegalidade florianesca!

Suas palavras nunca trazem o travo da amargura, mas a decepção que sofreu em várias oportunidades, quando se viu preterido por homens mediocres, espuma, aqui e ali, quando lamenta a preterição dos homens de talento. Galardoa-se a ignorancia e a mediocridade, disse numa conferência sôbre Oswaldo Cruz. Pouco mudamos, é verdade. Mas o passo que demos à frente é suficiente para avaliar a grandeza de Ruy e penitenciarmo-nos pelo erro dos nossos antepassados, que não souberam drenar em benefício do Brasil toda a capacidade que Ruy teria posto a serviço da Pátria, se lhe houvesse dirigido os destinos.

Ruy e a maledicência

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

à nudez, roubando-lhe as insígnias veneradas pelos fiéis. Se o cobre e o níquel desapareciam aqui da circulação como por encanto, à semelhança da chuva sorvida por um areal, ocultavam-se as causas naturais do fenômeno, para infiltrar entre os crédulos o estúpido boato de que a moeda usual dos pobres desaparecia consumida nas obras dos meus palácios invisíveis, nas incrustações dos meus móveis, nos pés das minhas cadeiras. Em vão a altivez dos meus desafios constrangia os detratores ao silêncio, em vão as fábulas árabes da minha riqueza se dissipavam sucessivamente, à evidência da realidade: a opulência, cujas provas o faro dos lebreus do escândalo se exercitára debalde em colher entre nós, ia, desmoronando-se aqui, reconstruir-se no estrangeiro. E dest'arte adquiria eu haveres colossais nos bancos de Paris, de Londres, de Hamburgo, de Frankfort, onde, meus caros conterrâneos, eu não encontraria, se lá fôsse, uma moeda para um pedaço de pão, onde a totalidade de minha fortuna é matemàticamente igual à do mais indigente dos mendigos. Minha mulher perdeu quase o direito de trajar como trajára sempre, honrando a sua origem e a sociedade onde vive, com êsse leve perfume de gôsto, propriedade e elegância discreta, que, em tôda a parte, é um sinal de educação, um reflexo d'alma e um elemento de polidez; porque o reluzir do aço nos ornatos de sua cabeça o convertia em diademas de brilhantes, o aspecto de seu toucado mesmo se transfigurava em corôa cintilante de gemas preciosas e cada um de seus mais modestos vestidos representava a abastança de uma vida, malbaratada nas galas de uma noite pelos caprichos de um nababo.

Nunca me desviaram, porém, de minha senda os uivos da ululadora sórdida, por mais que lhe pendesse a cauda, e a língua se lhe espalmasse rubra d'entre as fauces. Quando ela me ladrava a sua pobreza de melodrama, eu bem via que a gafeira da miséria incurável lhe traía, aos olhos de todos, os vícios secretos que geram e perpetuam a necessidade. Ela bem sentia que nunca nos encontráramos na ociosidade, no jôgo, no álcool, na orgia. O suor do homem que a madrugada encontra todo dia na oficina, que passa da casa de seus pais para a casa de seus filhos pelo caminho das afeições desinteressadas, que não desvia da mesa de seu lar os frutos de seu trabalho em derivativos inconfessáveis, é uma orvalhada contínua do céu, que extrai da atividade honesta incalculáveis tesoiros, enflora o interior laborioso com as amenidades mais raras do confôrto, do asseio, da graça, e acende-lhe em tôrno o esplendor tranquilo do contentamento, da segurança, da distinção; ao passo que, na casa do vicioso, a porta da prodigalidade, por onde saem os milhões, é sempre mais larga que a do acaso, por onde êles entram, e as privações, inculcadas fora como característicos da honra, convivem com a fúria dos apetites mais aguçados e o desespêro das decepções mais merecidas".

Ruy Barbosa, jornalista

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

legou páginas de viva reportagem, como a que mandou da Inglaterra sôbre o caso Dreyfus que, então, abalava a França e repercutia em tôda a Europa, como escrevia vibrantes panfletos políticos, artigos de apreciação de obras literárias e de interêsse social. Uma de suas páginas jornalísticas, verdadeiramente antológicas, foi publicada na "A Imprensa", em 1899. E' um protesto contra a dissolução dos costumes da época, da falta de policiamento da cidade, onde a polícia permitia tôdas as licenciosidades, ao ponto de ficar o Supremo Tribunal Federal cercado por bordéis ostensivamente entregues à exploração diuturna do meretrício. Essa página, intitulada "Pornéia", bem merece ser transcrita, ao mesmo tempo como documento de uma indignação e de um estilo:

PORNÉIA

Como certos pontos de colorido característico à periferia de um organismo em putrefação, vemos assomar de quando em quando entre nós excentricidades de cinismo, fabulosas variantes de imoralidade, que surpresam momentaneamente a atenção do espectador, e já nem lhe fazem mossa à memória, nos raros casos em que ainda a impressionam. Dessas insolências de monturo em fermentação, cada vez mais caprichosas, tivemos, há poucos dias, famosa amostra no caso da travessa da Relação, provavelmente já sepultado no esquecimento dos que o leram.

Enquanto no Supremo Tribunal Federal se disputava a liberdade da tribuna judiciária, fugitiva às rajadas do sul, em procura de guarida nos últimos refúgios da lei, contra os costumes selvagens da república, ali n...no tínhamos a compensação no espetáculo de uma liberdade respeitada. A voz lenta e grave do magistrado, que procedia à leitura dos documentos do "habeas-corpus", entre o silêncio recolhido dos circunstantes, respondia, do lado oposto da rua, o alarido das zabaneiras do outro canto, reunidas em maxixe meridiano.

A Venus vaga habita quase invariavelmente as orgias noturnas. Ao prestígio da luz artificial é que a lascívia se banha no seu vinho, que as fantasias da sensualidade se constelam dos seus prazeres, e a Afrodite mercenária ressurge das espumas do "champagne". Daquela vez, porém, a crápula se punha em trajos frasqueiros ao pino do sol, gelosias abertas de par em par, oferecendo ao grande conselho da justiça nacional o espetáculo do congresso entre as rascôas em camisa e os rufiões em cuecas. Também a ironia das coisas sabe ser dissoluta, e as extravagâncias do acaso têm a sua veia de libidinagem.

Não é de agora que a soberania da mais alta instituição federal tem por quotidiano panorama as desenvolturas de um lupanar. Por artes não se sabe de que destino obsceno, a colônia das traviatas, no Rio de Janeiro, tende a se apinhar à sombra da autoridade. As michelas aqui não se arreceiam das rázias policiais, como em Paris, onde ninguem imaginaria o Palacio da Justiça num bairro de marafonas. Graças à brandura da nossa índole, a regeneração das nossas Madalenas começa à mesa das confeitarias e dos alcazares, entre as empadinhas e as maravilhas, elegantemente saboreadas em comum pelas hetáiras e os delegados, quando o exemplo moralizador não desce de mais alto, do que há tradições edificantes. Não admira, pois, que essa fôrça centrípeta vá estreitando o agrupamento, e que a nossa estação central da ordem pública tenha a sua sede entre os mais célebres quarteirões de pecadoras. Pelos Sansões de tantas proezas assinaladas se deve sentir muito atraída a vocação das Dalilas baratas. Mas o que ninguem esperaria, é que as janelas do mais alto tribunal do país olhem para o interior de um alcoice, é que o seu auditório tenha uma vista aberta para a garnacha dos juizes, outra para o fraldelim das perdidas, é que não se veja inconveniente em permitir entre o sacrário da constituição e a alfurja de um prostíbulo maior distancia que a de uma rua.

Todavia, assim era. A mangalaça defrontava, há muito, com o tribunal, a mancebia com a Justiça. Após um correr de "chopps" e bordéis, a repartição da segurança e da moral. Apos outro quarteirão de baiucas e conventilhos, a côrte suprema. Com esta, porém, a aproximação ainda se fez mais caprichosa; porque na própria contiguidade sembpre existe a separação de uma parede, e aquela divisória de uma rua, devassando ao pretório os segredos do serralho, equivale, entre um e outro, quase à promiscuidade do mesmo teto. Isso parecia natural aos que, para sanear os muladares de Sete de Setembro e do Senhor dos Passos, quiseram promover, com desprêzo das garantias judiciárias, uma larga emigração de meretrizes, desviar linhas de bondes, ou tributar com impostos incomportáveis os donos de prédios habitados por gente da vida airada. Mas que uma tenda de horizontais fôsse acampar debaixo dos olhos do Supremo Tribunal isso não valia a pena de um esfôrço de higiene. A incontinência existe. Não se pode abolir a barrega. Não faltarão moralistas, para ver na função dela o para-raio da família, ou o vasadoiro essencial da sociedade. De modo que, afinal de contas, por acabar com hipocrisias, não era nenhum caso do outro mundo que a prostituta vizinhasse com o magistrado. Eis, na sua ossamenta, uma moral como outra qualquer: a moral espontânea dos fatos do tempo.

Mas os fatos são lógicos e progressivos. Empossado aquele retalho do mundo fescenino no domínio da esquina fronteira ao desembargo republicano, com o hábito se devia acabar por estabelecer a familiaridade. Ora, a luxúria profissional vive de sensações violentas, quadros vivos, impudicícias ruidosas, e as odaliscas da augusta cercania por fim se haviam de revoltar contra a indiferença dos vizinhos, enfastiados pela diuturnidade das exposições. O dia era solene: estava talhado para a sedição de saiotes. As rameiras deram o braço aos tunos, e, rosto a rosto com o tribunal aberto, rompeu a farândula de fraldas na desvergonha das saturnais de alta madrugada. A multidão atraída pela audiencia não sabia como se dividisse entre o debate judiciário e o rufiar dos bordeleiros com as messalinas. De uma parte se desdobrava o julgamento nas suas formas sagradas, da outra sarabandeava o bailado na sua torpitude salaz, ambos com os mesmos contempladores, os mesmos ouvintes; e da zaragalhada entre o mulherio das cortesãs e a troça dos fadistas bimbalhava a chalaça desbocada aos ouvidos de Témis. Um passo mais, e aos seus olhos se ostentará, dia claro e portas escancaradas, o mistério venal das alcóvas. Misto igual da sentina com o culto nunca se presenciara nos dias da prostituição clássica, em plena "pornéia" grega, ou nos tempos em que o selo das matronas e a religião da família se adereçavam com os símbolos da impureza.

Numa cidade onde o lupanar desafia os tribunais e as Frinéas de sarjeta retoiçam despidas à fímbria da toga, não sabemos quanto faltará, para que a moral dos homens inveje a dos cães. Se essa não é, é de certo está longe de ser, a da sociedade brasileira, enjoada da praça e recolhida ao lar, tempo afinal virá, em que já se não lave da confusão com os que a enxovalham.

Havia outrora sanções escritas, que asseguravam o respeito das coisas santas, o decoro dos lugares públicos, o pudor, ao menos, dos recintos oficiais. Ignoramos se se aboliram. Parece que sim. Aboliram-se por obra da irresponsabilidade universal, único direito destes tempos. Essa polícia, que deixa a ralé venérea afrontar com a devassidão nua a mais alta magistratura do país, é a mesma cujos delegados rompem à baioneta mandados judiciais. Sangue e fezes de bacanal. Evohé!

RUI BARBOSA
"A Imprensa", 12-12-1899.

Fidelidade inalterável ao estudo, à palavra, ao livro

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

sua tarefa. O seu êxito de estadista, o triunfo pessoal de sua influência e de suas idéias, o lugar que conquistou nos acontecimentos do Império, na fundação da República, na educação democrática do regime e na dura luta pelas liberdades civis, no parlamento, no jornal, nos tribunais e nos comícios, deveu-o exclusivamente a essas deslumbrantes qualidades. Foi, a inteligência a escalar as posições do Estado; o talento a romper o seu caminho por entre instituições destroçadas; a apoteose do gênio. Tendo contra si no começo da modesta carreira a má saúde, a fragilidade física, a pobreza, o círculo restrito da província, as dívidas do pai, as tribulações partidárias, a inveja, a ingratidão ou a indiferença tolhendo-lhe o passo no surto inicial da política e das letras, em pouco tempo se impôs à sua terra, e logo em seguida se impôs ao Brasil, como o oráculo das grandes reformas. Numa época que se distinguia pelo duelo dos gigantes, quando dominavam a arena da eloquência Gaspar Martins, José Bonifácio o moço, Fernandes da Cunha, Ferreira Viana, e um forte sôpro ideológico percorria a ação legislativa, o seu pequenino vulto se destacou arrogantemente, lembrando um David raquítico de pedras na mão contra os titãs do verbo. Depois de 1879 — sua rutilante estréia parlamentar — graças à beleza e à extensão da sua palavra foi o redator, o defensor, o definidor de todos os grandes atos da fação liberal, selando com a castiça frase o projeto da eleição direta, a abolição progressiva da escravidão, a federação das províncias e a legalidade republicana. Mal enquadrado no partido que lhe não suportava a autonomia, vítima da sua altiva rebeldia, sem nunca se ter ajeitado à disciplina do preconceito na obediência aos chefes mediocres ou aos seus prudentes programas, sofreu sucessivamente as derrotas eleitorais, que o teriam varrido da cena política, se não alimentasse o ideal das campanhas desinteressadas. Insistiu, pelejou, venceu — com as armas festivas da sua prosa, o poder resplandecente do seu discurso, a magia da sua dialética. Ele sòzinho era como uma orquestra de prelos, uma vasta bancada de oposição, um exército cívico, uma multidão em marcha, a voz da juventude, os ecos da pátria moça elevando-se das profundezas da consciência, para clamar e exigir as inevitáveis reformas. Assim batalhou contra a última situação da monarquia e assim deu à República a sua armadura constitucional. Assim combateu sem cessar pela verdade da lei, pela supremacia da justiça, pelos direitos populares, com fôlego bastante para prolongar essa cruzada até os horizontes do mundo, até os confins da nacionalidade. A doutrina internacional da igualdade jurídica dos Estados, base insubstituível da paz dos povos, é a sua doutrina da Conferência de Haia. A honesta teoria do judiciarismo protetor da legitimidade democrática, num regime de respeito à Constituição e de amor à ordem, é a sua teoria da campanha civilista e das jornadas perdidas de 1919. Constam do testamento que legou à posteridade: o testamento interminável de sua literatura. A mensagem que tem a permanente atualidade da lição justa, clara e honrada. A sua "presença".

PENSAMENTOS POLITICOS DE RUY BARBOSA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

da fúria do poder, convencida, pela inércia geral, da vitória futura, e indiferente aos meios de lográ-la.

• • •

Como Hermócrates aos sicilianos, eu vos direi: — "Não censuro tanto os ávidos por dominar, como os resignados a servir".

• • •

Diante de um povo resignatário, basta uma facção, um grupo, ou uma récua, para empolgar a soberania nas ruas.

• • •

Neste país a justiça não mata, mas mata a política; matam, em nome da pátria e da república, os chefes de troça.

• • •

A ação da violência desperta a reação violenta. Uma anarquia elimina-se por outra, até que na plaga desbravada pela saca e ressaca de sangue, o despotismo emergente das ruínas substitua a multidão por Cesar. Todos os terrores afundiram-se no vórtice do Terror. A Talião histórica é infalível.

• • •

No Terror há isto de fatal: quem o emprega está condenado a empregá-lo sempre, ou a perecer, em renunciando ao seu uso. Não vos podeis servir da crueldade para fundar a liberdade; porque as barbarias a que recorrerdes não vos permitirão nunca mais licenciar o carrasco, sem vos entregardes à reação das vinganças acumuladas; e se o desarmardes o poder ilimitado irá parar às mãos dos adversários, cuja tranquilidade só se realizará pela vossa eliminação absoluta.

• • •

Quando a desordem, com a onipotência e a irresponsabilidade, se apoderam de uma nação, não há praias que circunscrevam o dilúvio.

• • •

A ausência de uma autoridade que, nas relações internacionais, aplique a sanção do direito, é a grande fraqueza das civilizações mais adiantadas.

• • •

Não há civilização nacional enquanto o direito não assume a forma imperativa, traduzindo-se em lei. A lei é, pois, a divisória entre a moral pública e a barbaria.

• • •

Sobrepondo, em uma sociedade organizada, ao princípio da lei o da salvação pública, a escola da fôrça desencadeia a maior das calamidades; porque acaba pela base com a autoridade do direito.

• • •

A razão de Estado é o direito de revolução do poder contra o povo.

• • •

Cada atentado que se tolera à desordem é um novo alimento que se lhe ministra.

• • •

Quando as leis cessam de proteger os nossos adversários, virtualmente cessam de proteger-nos.

• • •

A característica da lei está no amparar a fraqueza contra a fôrça, a minoria contra a maioria, o direito contra o interêsse, o princípio contra a ocasião. A lei desapareceu, — logo dela dispõem a ocasião, o interêsse, a maioria ou a fôrça.

• • •

Quando as facções pretendem suspender a lei por amor às instituições republicanas, o seu sentido é trocar as instituições republicanas em puro domínio das facções.

• • •

O terreno perdido pelo direito é ganho pelo crime.

• • •

Só o bem, neste mundo, é durável, e o bem, politicamente, é todo justiça e liberdade, fórmulas soberanas da autoridade e do direito, da inteligência e do progresso.

• • •

A fisionomia usual das revoluções é a violência. A índole natural das ditaduras é a opressão.

Curiosidades sôbre Ruy Barbosa

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

vivência como mordomo do ilustre baiano, como pela sua passagem para zelador do museu, a casa do seu ex-amo, que tanto conhece e sôbre o qual já prestou informações diretas, pessoais, a nada menos de 57.000 visitantes. Muitos dêsses eram jornalistas e escritores, que passaram adiante as informações do "seu" Antonio e dessa maneira o antigo mordomo pode se orgulhar de continuar sendo um dos maiores divulgadores da vida de seu patrão. E há tanto, como já dissemos, para contar sôbre a vida de Ruy que, cada informante sai do museu da rua São Clemente com uma novidade, um aspecto ainda desconhecido da vida de Ruy. O zelador disse-nos durante a visita: — "A glória do Dr. Ruy é como a luz do sol; já fez brilhar muita gente, até então apagada, com o seu simples reflexo. Refiro-me, inclusive, a êste seu humilde criado...

Como entrou para o serviço

Antonio Joaquim da Costa veio tentar o Brasil já moçote, com 23 anos de idade. Como tinha muito tato e boa educação, não lhe foi difícil achar emprêgo como mordomo de brasileiros eminentes. Assim foi que trabalhou muito tempo como auxiliar de mordomo do presidente Afonso Pena.

— Quando morreu Afonso Pena em 14 de junho de 1909, — recorda o zelador — ficamos nós, os empregados, no ôlho da rua, pois o seu sucessor, Nilo Peçanha, não quis nenhum dos serviçais antigos. Dias depois encontrei-me na rua do Ouvidor com o Joãozinho (assim se refere, familiarmente, ao Dr. João Ruy Barbosa, filho de Ruy, que chegou a ministro no Ministério das Relações Exteriores, morto no ano passado). Ele me convidou para ir trabalhar em casa de seu pai. Vou experimentar, respondi.

— Por que não aceitou logo?

— Todos nós sabíamos que na casa do Dr. Ruy não parava empregado. Isso porque lá trabalhavam nada menos de dez serviçais, o número de pessoas a servir era enorme e a política de copa e cozinha, uma calamidade. Com a minha vocação frustrada de diplomata, venci a politicagem dos antigos servidores e lá fiquei desde 14 de junho de 1909 até a sua morte, em 1.º de março de 1923, em Petrópolis.

— 14 anos, portanto.

— Absolutamente. Sirvo o Dr. Ruy há 40 anos, de 1909 até hoje, 1949. Que faço eu aqui na sua casa? Continuo servindo-o, com a mesma dedicação que o fiz em vida.

Novidade para as "Ruianas"

Como se sabe, uma das homenagens prestadas em memória ao grande patrício, por ocasião do centenário de seu nascimento, será a publicação das "Obras Completas de Ruy Barbosa", as "Ruianas" que serão compostas de 30 volumes, muitos dos quais com cartas, manuscritos e memórias inéditas. Vamos apresentar, antecipando de alguns meses, a saída das "Ruianas", uma desconhecida faceta do talento polimorfo do grande brasileiro, o Ruy matemático. Ruy Barbosa não se limitou a estudar apenas os grandes problemas de aritmética e álgebra. Espírito criador, compôs êle próprio um volumoso livro de matemática, com centenas de regras, para todos os casos da matéria. Acreditamos que nunca veio à luz qualquer coisa sôbre esta particularidade, que vasculhamos entre os manuscritos do jurista. Num grande caderno, comprado na Livraria do Catilino, à rua Nova do Comércio, 21, na Bahia, estão condensados os estudos matemáticos de Ruy. Como curiosidade, vamos transcrever uma das regras criadas por êle: —

Regra n.º... — Para extrair com um êrro menor que uma unidade fracionária dada, a raiz cúbica de um número, multiplique-se o número proposto pelo cubo do denominador do quadrado que indica o grau de aproximação desejado; então extrai-se a raiz cúbica do produto e dê-se por denominador a essa raiz o mesmo denominador do quadrado que indica o grau de aproximação. Suponhamos "... (vem, a seguir, um exemplo prático, com emprêgo da regra acima).

Talvez tenha o próprio Ruy notado que o seu método não primava pela clareza e por isso nunca se interessara pela divulgação.

Preciosidades manuscritas

A Casa de Ruy Barbosa é tôda ela um museu de preciosidades, não só do seu patrono, como também de inúmeros brasileiros famosos, cujas vidas tiveram pontos de contacto com a de Ruy. Existe na Sala de Haya um armário com 72 gavetas, cada qual contendo três ou quatro pastas. Dentro de cada uma estão documentos de valor inestimável, como o original da Constituição de 1891, realizada por Ruy. Cartas que marcaram datas imorredouras da nossa História, estão ali guardadas e uma das mais preciosas é a de D. Pedro II, escrita em 16 de novembro de 1889, no dia seguinte ao da proclamação da República, quando os ânimos dos ardorosos republicanos exigiram a saída imediata da família real do Brasil. Ruy fôra o intermediário entre D. Pedro II e o Govêrno Provisório de Deodoro e Floriano, daí ter recebido do imperador a carta, sóbria e patriótica, que passamos a transcrever:

" À vista da representação que me foi entregue hoje, às 3 horas da tarde, resolvo, cedendo ao império das circunstâncias, partir com tôda minha família para Europa amanhã, deixando esta Pátria de nós estremecida, à qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação durante quase meio século, em que desempenhei o cargo de chefe do Estado. Ausentando-me pois, eu com tôdas as pessoas de minha família, conservarei do Brasil a mais saudosa lembrança, fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade. Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1889 (ass.) D. Pedro D'Alcântara.

As salas

É impossível descrever numa só reportagem, a menos que a mesma ocupasse uma página de jornal, em letra miúda, tôdas as lembranças, preciosidades, cartas, manuscritos, etc., guardados na Casa de Ruy Barbosa. Cada Sala pode ser o capítulo de um livro e lá anotamos as seguintes: Sala da Constituição, onde escreveu tôda a Constituição, de 81, quando morava na praia do Flamengo 14; Civilista, onde escreveu a campanha civilista, em 1910, em oposição à candidatura do marechal Hermes; Maria Augusta, em homenagem à sua espôsa; Buenos Aires, da Federação; Pró-Aliados; de Haia, onde estão tôdas as lembranças trazidas da Holanda, quando representou o Brasil na 2.ª Conferência da Paz; da Questão Religiosa; do Estado de Sítio; da Abolição, da Instrução Pública; Habeas-Corpus; Casamento Civil; Código Civil; Bahia; João Barbosa. Tôdas elas lembram, como se percebe, a atuação enérgica e inflamada de Ruy em prol das causas que abraçou, ousadas e revolucionários para aquela época.

Ruy, ledor insaciável

No grande palacete, nove salas estão com as paredes forradas por densas fileiras de livros. É uma das bibliotecas particulares mais ecléticas que já vimos, em que pese as mostras especializadas, como completa biblioteca de direito (da época), política, etc. A par de raridades bibliográficas, como a Divina Comédia de Dante de Landino, edição de 1481, com desenhos originais de Boticceli e gravuras de Baldini, vamos encontrar as mais baratas brochuras policiais da época. Aliás, já é bem conhecido êsse passatempo intelectual de Ruy, como também o eram as sessões de cinematógrafo. A vasta biblioteca de Ruy abriga cêrca de 40.000 volumes, grande parte dos quais com anotações à margem, corrigendas, opiniões do momento sôbre determinado trecho, etc. Encontramos ali livros escritos em francês, inglês, alemão, russo, espanhol, italiano e até japonês, tratando dos mais variados assuntos: finanças, filosofia, espiritismo, teologia, jurisprudência, viagens, crime, etc. Livros de Rafles, Conan Doyle e outros autores populares.

Convite ao povo

Apenas 300 pessoas por mês visitam êste valioso museu que é a Casa de Ruy Barbosa e êste número compõe-se quase que exclusivamente de convidados a conferências ali realizadas, de alunos das Faculdades de Direito e de Filosofia, quando em grupos, sob orientação dos professores, recebem aulas práticas. Visitantes isolados, desejosos de conhecerem Ruy e sua obra, são tão raros como os amarelecidos pergaminhos engavetados. Estudantes do ciclo ginasial, clássico e científico são desconhecidos e é pena, porque numa visita de duas ou três horas guarda-se na memória mais conhecimentos que várias semanas de leitura sôbre a História do Brasil. E o passeio tem pontos pitorescos. Ali se encontram o quarto, rigorosamente recomposto, onde morreu Ruy, em Petrópolis. Ali se encontram a "vitória" de que se utilizava o patrício, antes da descoberta do automóvel e, em outro canto, o carro de marca "Benz", de que se utilizava mais tarde. Ali está, como nota íntima, a escada de que se servia na biblioteca. Em 15 de setembro de 1915, tinha Ruy 67 anos, enquanto fazia hora para a missa de 7.º dia por alma do senador Pinheiro Machado, Ruy tentou buscar um volume numa prateleira distante. Caiu e quebrou a perna esquerda. Graças aos cuidados do seu médico, conde Brant Paes Leme, ficou completamente restabelecido, meses após. Ali se encontram os seus objetos de uso pessoal, roupas, sapatos e móveis. Todos os livros da imensa biblioteca podem ser lidos pelo visitante, que tem a sua disposição os 19 empregados da casa-museu. E se quiser bater um papo agradável e instrutivo, tem o perene bom bom humor do zelador Antonio Joaquim da Costa, verdadeira relíquia dentre as centenas de relíquias que lá estão à espera do público.

Os pseudônimos de Ruy Barbosa

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA SEGUNDA SEÇÃO)

"Pseudônimos de Imortais", publicado na revista da "Academia Brasileira de Letras", de maio de 1930, êsses pseudônimos foram:

GREY — com que fez parte dos "ingleses" que defenderam o Ministério presidido pelo conselheiro Dantas;

SALISBURY — com que escreveu os artigos que constituem o volume intitulado "Féria política"; e

SWIFT — com que publicou "Uma escaramuça conservadora — O crime de 25 de outubro.

A escolha dêsses pseudônimos bem revela as influências políticas e literárias britânicas sôbre o seu espírito e a sua formação de liberal.

Ruy e a língua portuguêsa

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA, 2.ª SEÇÃO)

cuja pena é modelar, e que foi um dos reis do adjetivo, como lhe chamaram; tendes a Lamartine, Victor Hugo e Renan para confirmarem esta observação de um crítico francês: Os adjetivos são as mais ricas e numerosas palavras da nossa língua. Oferecem recursos infinitos. Representam valores e dão vida às demais palavras".

Possui mais Ruy Barbosa inigualável poder descritivo, manifestado eloquentemente na associação das vozes e nos segredos do uso verbal.

Reatentai no vigor desta descrição:

"Calmaria ainda não vi igual. Não sopra o vento: não gemem as vagas; não murmuram os rios; não cantam as fontes; não ramalham as árvores; não ondeiam as messes; não acenam as flôres; não bolem as folhas; não trinam as aves; não zumbem os insetos; não avoejam as borboletas; não se move o ar; a luz não oscila; não se mexem as sombras; a vela não se enfuna; o lago não se increspa; o homem não respira: como que não vive a natureza".

Observou alguém que foi Bossuet quem fez ressaltar, na índole do estilo, a importância dos verbos, máxime dos **verbos criados**, "que são os que surpreendem pela novidade, pela imagem, pelo sentido e aplicação imprevista".

Dentro das mais rigorosas normais da derivação vernácula dotou Ruy o dicionário brasileiro não só de muitos verbos expressivos e enérgicos, senão ainda de outros inumeráveis vocábulos significativos, formosíssimos e irrecusáveis.

Pode dizer-se que o estilista matinou já de posse dos singulares cabedais que lhe adornam o escrever.

Se se pretendesse, entretanto, assinalar-lhe a fase em que atingiu mais vigor, correção e excelência, no grau de quase perfeição que é o do escritor sem erros, — não se iludiria quem olhasse as "Cartas de Inglaterra" como a primeira na série das suas mais acabadas produções. E se não estivesse longe de mim a intenção de fatigar-vos, fácil seria ordenar outras e outras escritas com os primores da língua, desde os pareceres acêrca do ensino até os volumes da "Queda de Império".

Dir-vos-ei contudo que, se entre as suas produções esparsas e menores, merece ser distinguida, por modêlo de lídima vernaculidade, a **Oração aos moços**, na Faculdade de São Paulo, entre os seus livros é a **Réplica às defesas da redação do projeto de Código Civil** aquele em que o prosador está sobranceiro na plenitude dos seus dons e méritos literários.

Gramática das gramáticas, porque vale por tôdas, a **Réplica** é tesouro de riquezas idiomáticas, que as obras congêneres mais consagradas da língua portuguesa não igualam.

É livro-evangelho, na filologia; livro-padrão, na linguagem; livro de oiro, no estilo, e monumento dos monumentos nas letras brasileiras".

RUY BARBOSA E UM GESTO DE MAGNANIMIDADE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

volver sobretarde, a êle, fui acolhido com a amabilidade destas frases, indeléveis na minha memória: "Cumpriram-se as suas ordens; telegrafei, contramandando a execução dos oficiais". Estava expansivo. Na varonilidade do rosto lhe brincava o sorriso do bem, e se espelhava o contentamento da piedade. Descobri de relance o íntimo do herói, a sua magnânima personalidade, feita de denodo e clemência. Nunca mais vi desdizer do tipo excelso e bom, que ali se me representou o fundador da República, o único digno de tal nome, a despeito dos fabricantes de lendas".

CINEMA



Está marcado para o próximo dia 7 o lançamento do filme "A vida intima de um jóvem casal" (Antonio e Antonieta), com Roger Rigaut e Claire Maffel, nos cinemas São Luiz, Rian, Império e Avenida. A gravura acima é uma cena do filme cuja apresentação está a cargo da Lux Mar Filme

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfors. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Duelo" com Assia Noris e Fosco Giacchetti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "Caminho da Redenção", com Joan Crawford e Zachary Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "Lábios que escravizam", com Robert Taylor e Ava Gardner. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Ato de Violência", com Van Heflin, Robert Ryan e Janet Leigh. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Bongo", em tecnicolor, com Edgar Bergen, Dircinha Batista, Luana Patten, Almirante, Cesar de Alencar e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Um Pinguinho de Gente", com Vera Nunes e Anselmo Duarte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 5.ª semana — "Anjo Perverso", com Cecile Aubry e Michel Auclair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Atormentada", com Preston Foster e Belita e "Robin Hood de Montrey", com Gilbert Roland. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2.ª Semana — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons e Tito Junco. — Às 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA e IDEAL — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor, com Errol Flynn e Viveca Lindfors. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,20 horas.

SÃO CARLOS — "Diabo Branco", com Rossano Brazzi. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Caravaggio, o Pinto Maldito", com Amedeo Nazzari. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "No velho Colorado". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "A Valsa da Neve", com Lise Delamare e Julien Bertheau. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "No Velho Colorado", em tecnicolor, com Glenn Ford. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Bloqueio". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "As Aventuras de Don Juan", em tecnicolor com Errol Flynn e Viveca Lindfors. — A partir das 13,20 horas.

FLUMINENSE — "Quando os Deuses Amam" e "Paris na Primavera". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Romântico Aventureiro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Céu amarelo". A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Tambem somos irmãos". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Caminho da Redenção". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Transatlântico de luxo". A partir das 14 horas.

SÔBRE O PEDIDO DE CONCESSÃO DE ADIANTAMENTO

Uma carta do ministro João de Lourenço ao presidente da República

Referindo-se a comentários feitos na imprensa sôbre o voto que, no Tribunal de Contas, dera em processo relativo à Concessão de adiantamento, leu o ministro João de Lourenço a seguinte carta que dirigiu a respeito ao presidente da República, pedindo seja a mesma transcrita na ata da sessão do referido Tribunal:

Excelentissimo Sr. general de Exército Eurico Gaspar Dutra, d.d. presidente da República: saudações muito respeitosas. Invocando a atenção de V. Ex.ª para o anexo recorte, cumpre-me esclarecer que, no caso referido, acompanhei o voto do ministro Alvim Filho, segundo o qual não se ajustava aos têrmos da nova lei orgânica do Tribunal de Contas o adiantamento, que não fôra objeto de autorização de V. Ex.ª, solicitado pelo Ministério da Educação.

Ainda na sessão de ontem, aludi ao apoio que V. Ex.ª vem dando à fiscalização financeira des entidades autárquicas. Em sessões anteriores, acentuei que só ao Poder Executivo cabe decidir sôbre a conveniência e a oportunidade da despesa. Tambem tive o ensejo de assinalar que ao Tribunal de Contas não compete apreciar a execução de obras públicas sob aspecto técnico, visto como essa não é a sua finalidade.

No recorte anexo, faz-se referência à carta que escrevi ao Sr. José Eduardo de Macedo Soares a propósito de comentário feito sôbre a proposta orçamentária para o exercicio de 1950. Antes mesmo da Constituição de 1937, sempre sustentei, em artigos assinados e nos editoriais do "Jornal do Comércio", que a proposta orçamentária deveria ser elaborada sob o contrôle direto do presidente da República, porque o orçamento constitui o programa da administração.

Para que uma opinião se imponha ao respeito dos outros, precisa manter-se coerente, ponderada e proba. Não poderia alterar meu anterior juizo pelo fato de haver chefiado o gabinete do titular da pasta da Fazenda.

Quanto à correção de minha conduta para com o ex-ministro Corrêa e Castro, nada melhor a reflete do que os têrmos do telegrama seguinte, por mim recebido após empossado no Tribunal de Contas:

"Agradeço comunicação reitero felicitações no alto cargo confiado à sua honorabilidade e inteligência. Estou certo que continuará a prestar incontinuáveis serviços à causa pública abrs Corrêa e Castro".

Sou profundamente grato a V. Ex.ª pelo ato que me nomeou ministro do Tribunal de Contas. Espero que Deus me ajudará no esfôrço que venho fazendo, para corresponder a uma prova de consideração que tanto eleva a minha carreira publica. Manterme na estima de V. Ex.ª constitui, para mim, constante preocupação. (Ass.) João de Lourenço".

MENTHOLATUM
Preferido contra
CATARRO
Exija o legitimo
Se tem o nariz entupido e irritado pelo catarro, aplique Mentholatum nas fossas nasais. Imediatamente começa a ação eficaz e calmante do Mentholatum. O efeito é quasi instantâneo.
MENTHOLATUM

DR. OSWALDO M. DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL, ESPECIALMENTE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO, GLANDULAS, REGIMES, ETC. As 2.as, 4.as e 6.as — Consultório: AVENIDA FRANKLYN ROOSEVELT, 84-2.º — Sala 203. Das 16 horas em diante. — Telefone 42-3301.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
Rua S. José, 67
TEL.: 42-2577

O recenceamento de 1950

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Xavier de Oliveira, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, pronunciou uma conferência nesta capital sobre os fins do Recenceamento de 1950, afirmando que o governo espera que toda a população vá ao encontro da necessidade geral de se reunir elementos que servirão para medidas do maior alcance econômico.

SANAOPIL PARA OPILAÇÃO E VERMINOSE

Começou a tosquia dos rebanhos ovinos no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Uruguaiana que foi iniciada a tosquia dos rebanhos ovinos, cujo número sobe a 650 mil cabeças.

O financiamento é feito à base de 250 cruzeiros por arroba.

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros, e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223



"Se quiserdes ver os vossos cégos amparados e instruidos, encaminhai-os ao CENACULO PROTETOR DOS CÉGOS — Avenida 29 de Outubro n.º 8.647 — Piedade".

No Ceará o diretor do SAPS

FORTALEZA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Está nesta capital, o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, que realiza uma viagem de inspeção.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para atender exclusivamente:
PERNAS ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES
Edemas. Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
RAIOS X Cons.: 9 às 12 e 15 às 17 hs. TELEFONE 42-7871 Quitanda, 26-1.º

MARTHA MARINOTTI
Artista exclusiva do "ÓLEO MASTIC"
As mais lindas canções internacionais. Na cristalina voz da cantora



MARTHA MARINOTTI



Num maravilhoso programa do "ÓLEO MASTIC"
Polidor inigualavel dos móveis. Produto da Fábrica de Cêra Universal, Ltda Rua Dr. Padilha, n.º 118. Fone: 28-6186. Um brinde para todos os ouvintes do Brasil. Todos os sábados, às 21 horas, pelo microfone da sua PRA-9 — Rádio Mayrink Veiga. A sua estação.

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

DELICIOSÍSSIMO Sabor
só superlativos podem definir a qualidade extra do
Brahma EXTRA
PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA S.A.B — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO
Record 3177

Na Sociedade Brasileira de Cancerologia

Sob a presidência do professor Alberto Coutinho, a Sociedade Brasileira de Cancerologia realizará, hoje, sexta-feira, às 21 horas, em sua séde, mais uma sessão ordinária.

Na ordem dos trabalhos, falarão o professor Alberto Coutinho, sôbre a «Necessidade da criação da Cadeira de Cancerologia nas Faculdades Federais de Medicina»; o doutor Rubem David Azulay, sobre «Angeoreticulose de Kaposi»; e o doutor Paulo Decorso, sôbre «A ocorrência do câncer nos animais domésticos».

Dr. F. Rizzo Assunção
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

Prejudicada pelas geadas a colheita de trigo

Ainda caem geadas em vários pontos do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — A colheita de trigo em grande número de municipios não é satisfatória, em consequência das geadas caidas em epoca do florescimento. Apesar de estarmos em principios de novembro, as geadas continuam caindo em alguns pontos do Estado.

Talcocalêndula Para coceiras da pele

STAR FILMS apresenta
DUELO
Un Colpo di Pistola
Extraido do famoso romance de ALEXANDRE PUSKIN
Assia NORIS Fosco GIACCHETTI
DIRECÃO: RENATO CASTELLANI
NAC. CINE JORNAL INFORMT.
VITÓRIA HOJE ÀS 2.4 6.8.10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

GRATIFICA-SE
A quem entregar um relógio de senhora, com corrente de ouro, que foi perdido, terça-feira, entre 5 e seis horas, num lotação-automovel, que faz a linha Candelária-Vicente de Carvalho. Comunicação para o telefone 23-2862 — Sr. Frederico.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Novo diretor da Fiscalização do Trabalho

O Sr. Alonso Caldas Brandão, novo diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, recém-nomeado pelo presidente da República, tomará posse amanhã dessas funções.

O referido diretor de divisão é antigo militante da imprensa, além de servidor do DASP, onde ocupou várias importantes comissões.

É autor de vários trabalhos intelectuais e da revisão da Consolidação das Leis do Trabalho.

Lua de Mel Atrapalhada — Hilariante COMÉDIA com JOE DE RITA
Estréia! PLUTO na NOVA charge de Disney Ladrão de Ossos
A VIA do GLAMOUR — A VIDA DA FAMOSA 5ª AVENIDA!
CIÊNCIA POPULAR — MARMANJOS em DESFILE — BARBARA SCOTT A RAINHA DO GELO — O GENERAL FRANCO EM LISBOA — O MUNDO em REVISTA — NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

Hoje às 22,05
Caricaturas CAYRU
Cayrú A CERVEJA QUE TODOS VÃO BEBER NO VERÃO!
programa de FERNANDO LOBO
na Rádio NACIONAL

VIII Cruzeiro Turístico ao Norte

Sua realização em janeiro próximo

Atendendo a pedidos de numerosos dos seus associados, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em janeiro próximo, grande excursão ao norte do Brasil, com um interessante programa de passeios e visitas nos principais portos do itinerário Santos-Manaus. A viagem efetuar-se-á a bordo de uma das mais confortáveis unidades do Lloyd Brasileiro, devendo as pessoas interessadas inscrever-se, desde já, no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, visto o grande interesse que desperta essa grande iniciativa.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CHARLIE CHAN Em "O CASO DO ATROPELAMENTO!" (2)

DOIS HOMENS FAZEM UMA VISITA À CASA DE NANCY MURDOCK. O MOTIVO DE SUA VISITA — CRIME!
LEMBRE-SE, WALTER, DE QUE A VELHOTA GOSTA DE FAZER CARIDADE!... E' SÓ FAZER O QUE ENSAIÁMOS!
VOCÊ ATE' PARECE UM AMADOR, BOOTS...
SOMOS DA POLÍCIA, SENHORA MURDOCK, E VIEMOS TRATAR DE UM ASSUNTO PESSOAL...
DA POLÍCIA? QUE E'?
NÃO FIQUE ALARMADA... ESTAMOS ANGARIANDO DONATIVOS PARA AS FAMÍLIAS NECESSITADAS DOS POLICIAIS MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER.
MEU DEUS, QUE SUSTO LEVEI! PENSEI QUE TIVESSEM VINDO PRENDER-ME!... ENTREM. NÃO QUEREM TOMAR CHA' COMIGO?

UMA POBRE PEQUENA...
Enganada e seduzida pelo homem a quem dedicara todo o seu amor, a desditosa jovem encontra no lar da legitima esposa a bondade acolhedora e o carinho confortador. Leiam em CLUB DOS AMORES, desta semana, êste impressionante caso de amor verídico.
CLUB DOS AMORES
Todas as quartas-feiras em todas as bancas de jornais
PREÇO: Cr$ 2,00

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

UMA PEÇA DE MARCEL ACHARD EM NOVA YORK — Em tradução de S. N. Berhman, o autor de "O Pirata" (dado no Municipal por Dulcina e Odilon) está em cena, presentemente, em Nova York, uma peça de Marcel Achard, "Auprès de ma blonde", na interpretação de Alfred Lunt e Lynn Fontanne. Em Buenos Aires, há uma peça de Marcel Achard também alcançando sucesso, "Sabe usted plantar repollos?" (Savez vous planter les choux?). E, agora, outra de sua comédias "O Corsário" (Le corsaire), vai servir para o inicio das atividades de um novo elenco brasileiro, do que Tônia Carreiro será a primeira figura e que ocupará o Teatro Copacabana. "O Corsário" foi traduzida por Bandeira Duarte, aliás pela segunda vez (a primeira tradução entregue a uma de nossas companhias, fôra extraviada).



Haroldo Gregory é um excelente "jeune premier", que se apresenta com sucesso em "Pifepafe", de Abilio Pereira de Almeida, no Teatro Copacabana. Até domingo estará em cartaz essa excelente comédia brasileira.

O SUCESSO DE "FILOMENA MARTURANO" EM BUENOS AIRES — A peça de Eduardo Di Filippo, "Filomena Marturano", dada no inicio deste ano em Buenos Aires, pela artista Tita Merello e pelo ator Guillermo Battaglia, ainda está em cena, com um sucesso na verdade notável. No Rio, dada no Glória, no principio desta temporada, pela Companhia Jayme Costa, embora tendo sido o maior êxito dêsse elenco no corrente ano, não teve carreira correspondente nem à metade da que vem logrando em Buenos Aires. Que poderá explicar isso? Maior capacidade econômica do público argentino? Maior devoção pelo teatro? Ou, realmente, um caso de verdadeira integração de todos os intérpretes em seus papéis, ao ponto de tornar "Filomena Marturano" um dêsses momentos inesquecíveis de bom teatro, um dêsses espetáculos que ninguém deve perder? Não deixa de ser interessante a constatação de que, em Buenos Aires, uma peça de teatro já consegue, como em Nova York, atravessar uma temporada inteira. Entretanto, a população da capital argentina não chegará, talvez, a ter um milhão mais de indivíduos que o Rio.

A PERENE "DEUS LHE PAGUE" — Procópio Ferreira volta a apresentar, hoje, em São Paulo, no Teatro Santana, a famosa comédia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", um dos seus êxitos perenes. Serão os últimos dias de sua temporada, pois a 18 do corrente já estará Procópio no Serrador, com Alma Flora, Joyce de Oliveira, Renato Restier, Carlos Duval, Almerinda Silva, Teresa Lane e outras figuras na interpretação de "Encruzilhada", outra peça de Joracy Camargo, ainda nova para o Rio.

ALDA GARRIDO, HOJE, NO TEATRINHO JARDEL — Alda Garrido se apresenta, hoje, no Teatrinho Jardel, com o seu elenco, no desempenho de "Agora mando eu!", peça de Goycochea e Cardone, em adaptação de Américo Garrido e Paulo Orlando. Trata-se de uma obra de grande comicidade, na qual Alda aparece no papel de uma dessas caipiras que ninguém melhor do que ela sabe viver. E' um espetáculo divertido e de caráter eminentemente popular, o que Alda Garrido oferece hoje, no Teatrinho Jardel.

Alda Garrido, que estréia hoje, no Teatrinho Jardel, com a peça argentina "Agora mando eu".

"A MARGEM DA VIDA", A PROXIMA ESTRELA DO COPACABANA — A peça de Tennessee Williams, "A margem da vida" (Glass Menagerie), teve sua representação dirigida pelo escritor Alfredo Mesquita. Os cenários são de Clovis Graciano. O elenco é o mesmo que representou a peça no Municipal de São Paulo, e no Teatro Brasileiro de Comédia, com exceção de um elemento, Caio Caiuby, que foi substituido por Paulo Paquet Autran.

NAO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA — O "Diário Carioca" deu, ante-ontem, uma noticia, segundo a qual a Companhia Artistas Unidos, liderada por Henriette Morineau, ia se dissolver em Porto Alegre, por falta de teatro no Rio. O Sr. Carlos Brant, um dos empresários da referida companhia, declara-nos que tal noticia carece inteiramente de fundamento, devendo ter sido ilaqueada a boa fé do cronista daquele matutino por pessoas interessadas em fomentar confusões.

UMA PEÇA DISPUTADA — A peça de José Wanderley e Daniel Rocha, "Isabel, a redentora", já lida pelos autores, com sucesso, perante três diferentes auditórios, mereceu tais aplausos e referências, que vem sendo disputada por várias companhias, as quais têm solicitado cópias aos autores. Ainda não se sabe, ao certo, qual o elenco que interpretará essa obra, pois José Wanderley e Daniel Rocha ainda não chegaram a entendimentos definitivos com qualquer dêles.

VARIAS NOTICIAS

Há quinze dias, chegou, de avião, ao Rio, Pepe Sanchez, que visitou as redações e deu entrevistas, dizendo que ia estrear nesta capital, com sua companhia de comédias musicadas, também chegada de avião. Até hoje... nada! Nem mais noticias tivemos de Pepe Sanchez. Que terá havido?

*

Beatriz Costa voltou, ao mesmo tempo, ao teatro e ao cinema. Depois de uma revista, em Portugal, um filme em Madrid... E saiu daqui, no entanto, jurando que nunca mais apareceria no palco, embora não desdenhasse oportunidades de surgir na tela...

*

Com a ida de Colé para Buenos Aires, a próxima ida da Companhia Walter Pinto para São Paulo e com a crise que está lavrando no Carlos Gomes, encerraremos talvez o ano sem companhias de revistas no Rio, a menos que a vaga aberta no Recreio, seja realmente preenchida com "Carnaval no fogo", resposta ao "Carnaval no gêlo", que Freire Junior nos prometeu.

*

Continua a carreira galharda de "Como os maridos enganam...", com Aimée, Aurora Aboim, Paulo Porto, Ambrosio Fregolente, Vera Nunes e Newton Valle, no Rival, e de "As solteironas dos chapéus verdes", com Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Susana Negri e Yara Cortez, no Regina. São duas comédias francesas de grande agrado, a primeira ousada, maliciosa e imprópria para casados, e a segunda romântica, ingênua e rósea, mas ambas engraçadíssimas.

*

A peça que inaugurou, no Glória, a "Alvorada dos novos", "O amor compensa tudo", de autoria de Leonor Porto, teve uma recepção cordial por parte do público, que aplaudiu com simpatia a estreante.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Como os maridos enganam" (Girouette), comédia de Paul Nivoix, com Aimée, Aurora Aboim, Vera Nunes, Paulo Porto, Ambrósio Fregolente e Newto Vale. — Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O amor compensa tudo", peça de Leonor Porto, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", comédia satírica de Abilio Pereira de Almeida, pelo Grupo de Teatro Experimental de São Paulo, do qual fazem parte Nidia Licia Pincherle, Paulo Paque, Autran e o autor. — Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", revista de Luiz Iglésias, com Rabagliatti, Cuquita Carbalo, Iara Sales, etc. — Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa" revista de Freire Junior e Walter Pinto, com Grande Othelo, Maria Rubia, Virginia Lane. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", de Germaine e Albert Acremont, em tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon, em récitas comemorativas do 40° ano de atividade teatral de Conchita de Morais — Às 21 horas.

SERRADOR — "Magia e Ritmos", revista de fantasia e ilusionismo, com Richiard Junior e sua Companhia Internacional, de Revistas Mágicas. — Às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "A "garçonnière" do meu marido", de Silveira Sampaio, com o autor, Laura Suarez, Luis Delfino, Flavio Cordeiro e Elizabeth Hodos. Às 21 horas.

NÃO MARQUE SUA HORA
VÁ! "BIARRITZ" Av. Atlântica, 272 — "GLAMOUR" Av. Copacabana, 166
(CABELEIREIROS) ESPERAM SEMPRE SUA VISITA



ALDA GARRIDO
no TEATRO JARDEL
AV. COPACABANA, ESQ. DA RUA BOLIVAR. TEL. 27-8712
ESTRÉIA — HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS —
"AGORA MANDO EU"
3 atos de GOLCOCHEA e CORDONE. Adaptação de PAULO ORLANDO e AMERICO GARRIDO
A L D A, impagável na caipira Faustina! — UMA FABRICA DE GARGALHADAS !!
VESPERAIS: QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS AS 16 HORAS
Bilhetes à venda na bilheteria do teatro

DULCINA - ODILON no TEATRO REGINA
TEL.: 32-5817

HOJE AS 20,45 HORAS
AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES
5.ª GRANDE SEMANA
Notáveis criações cômicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES.
A comédia que está fazendo rir tôda a cidade, esgotando diariamente o Teatro Regina.
AMANHA e DOMINGO — VESPERAIS AS 16 HORAS

SEXTA-FEIRA 11
às 24 horas (meia-noite) — Avant-Première para a Imprensa do
TEATRO INFANTIL DULCINA - ODILON com
O BALÃO QUE CAIU NO MAR...
de ODYLO COSTA FILHO
Direção geral de GRAÇA MELLO
Sábado 12 e domingo 13
em vesperais às 14 horas — — Primeiras representações para o mundo infantil. Bilhetes à venda a partir de segunda-feira

AVISO: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" continuarão a sua carreira triunfal sendo representada tôdas as noites, às 20,45 horas em VESPERAIS às 16 horas, as QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral
RUA SENADOR DANTAS, 45-B ap. 902 — Das 13 às 19 horas
TELEFONE 22-3367

A. S. CARDEAL
Extraviou o documento de n.° 7740/48, expedido, em seu nome, pela Secretaria Geral de Finanças, da P. D. F.

Hipotécas
Empresto dinheiro, sob hipotéca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.° andar. Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro 99

DR. MOISÉS FISCH
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — DISTÚRBIOS SEXUAIS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS ASSEMBLÉIA, 98 - 7.° - S. 73/74. — TEL. 22-1549

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apt.° 507
22-1088

Cinema ? Leia CARIOCA

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Aero Club homenageará o Teatro de Amadores do Recife, constando o programa de jogos de tennis e danças.

—— Chegará hoje o jurista Carvalho Santos. Dia 3 seu retrato foi posto no salão principal da sede da Ordem dos Advogados.

—— Encerrou-se o Primeiro Congresso Municipalista. Discursou na solenidade do encerramento o Sr. Rafael Xavier, secretário do I. B. G. E., que foi convidado para assistir ao conclave pelo governador do Estado.

—— Também se encerrou a Semana da Economia, com grande concentração no Grupo Augusto Severo.

—— Os jornais noticiam a magnífica Ordem do Dia publicada pelo general Juarez Tavaro, comandante da 6.ª Região Militar.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

Inauguração de um ambulatório médico

S. LUIZ, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o dia do Funcionário, o Sindicato dos Empregados no Comércio inaugurou o ambulatório doado pela Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste.

A M I M P E X
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.° — Tel. 22-4111, é distribuidora dos afamados produtos General Electric, está vendendo agora pelo Facilitário da Casa Barbosa Freitas.

Obras e serviços inaugurados pelo Ministério da Agricultura

A propósito das obras e serviços inaugurados no dia 29 pelo Ministério da Agricultura, vem o ministro Daniel de Carvalho recebendo expressivos telegramas de vários pontos do país.

O general Rondon assim se dirigiu ao titular da Agricultura:

"Tenho viva satisfação em congratular-me com V. Excia. e sua operosa administração pelas comemorações de 28 e 29 de outubro, dias do Servidor Público e da recuperação democrática do país, em que foi inaugurada uma série de obras do seu Ministério em favor do contínuo progresso da Nação".

O prefeito de Urussanga, Santa Catarina, enviou um telegrama nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que em data de 29 foi pelo representante do diretor geral da Produção Mineral em Criciuma solenemente inaugurado o serviço de abastecimento de água desta cidade de Urussanga, congratulando-me com V. Excelência, autoridades e povo deste município por tão importante realização".

O diretor da Escola Agrícola de Pelotas informou terem sido inauguradas no dia 29 as novas edificações desse estabelecimento de ensino federal, constantes de um pavilhão para indústrias, uma lavanderia e um silo, comparecendo ao áto várias autoridades e representantes da imprensa local.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças Sexuais e Urinárias
R. Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

Para os pobres de A NOITE

Para a menina Zilda recebemos de Edison Coelho a importância de Cr$ 20,00.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Em dissídio coletivo os bancários gauchos

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Após tumultuosa assembléia, entraram em dissídio coletivo os bancários gauchos, que desejam melhoria de vencimentos, estando dispostos a ir até a greve, caso não obtenham o que pleiteam.

NOTAS DE ARTE

RECITAL DE ACORDEON

Realizar-se-á no dia 12 do corrente mês, no salão de festas do Club Ginástico Português, o recital de acordeon dos alunos do maestro George Brass.

Em novembro do ano passado, já esse notável professor e eximio acordeonista teve oportunidade de oferecer à sociedade carioca, com a exibição de seus alunos, uma encantadora festa de arte, levada a efeito no salão do Leme Tenis Club muito elogiada pela maneira brilhante com que foram interpretados vários numeros de musica dos mais afamados Mestres.

O conhecido professor, para melhor selecionar os solos individuais, escolheu dentre os seus melhores alunos um numero limitado para executá-los.

Além dos solistas, apresentará o Mestre vários numeros de musica em conjunto, tomando parte cerca de setenta alunos.

ULTIMOS DIAS !!!
Richiardi Jr. apresenta sua Cia. de Revistas
TODAS AS NOITES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
Novas Atrações - "MAGIA E RITMOS" - Novas Mágicas
AMANHÃ — Vesperal às 16 horas.
DOMINGO — Animada vesp. infantil às 16 hs. - TEATRO SERRADOR

Boa noticia!
Isto é que é vender barato!
A ESCOLAR
CONTINÚA, EM NOVEMBRO, VENDENDO O SEU "SALDO DOS SALDOS"!



Sapato em cromo, sola de borracha, de Cr$ 198,50 por Cr$ 168,00

Sapato em cromo, cores preta, marron e havana, de Cr$ 235,00 por Cr$ 180,00

Sapatos sola dupla flexivel, de Cr$ 95,00 por Cr$ 78,00

NOTAVEL. Sola dupla, cores preta, havana, marron de Cr$ 92,00 por Cr$ 75,00



Em camurça, modêlo Anabela, de Cr$ 90,00 por Cr$ 65,00

Em camurça, lindo modelo, de Cr$ 200,00 por Cr$ 150,00

Luiz XV, em camurça, várias côres, de 120,00, por Cr$ 90,00

Em pelica, modelo elegante, de Cr$ 110,00 por Cr$ 82,00

Camisaria A ESCOLAR Sapataria
Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	LLOYD BRASILEIRO	23-3736
AG. JOHNSON LTD.	23-0116	LLOYD REAL BELGA	23-1821
AG. MAR. LAURITS LACHMAN	43-4994	MAURA Y COLL	47-3841
CHARGEURS REUNIS	43-0477	MOORE-MC. CORMACK	43-0916
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	RAUL OZENDA	23-2925
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1701	WILSON SONS & C.° Ltd.	23-5084

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 10/11 URUGUAY — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 13/11 AXEL JOHNSON — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
- 19/11 ANNIE JOHNSON — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 4/11 KERGUELEN — Dakar e Bordeaux
- 27/11 DESIRADE — Dakar e Bordeaux
- 22/12 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 1/12 FLORIDA — Dakar e Marselha
- 4/12 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e LISBOA
- 6/11 MOUZINHO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa
- 25/1 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 6/11 CUIABA' — Vitória, Salvador, Recife, Funchal, C. Blanca, Tanger, Gibraltar, Vigo, Leixões e Lisboa
- 13/11 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 26/11 (x) LOIDE-PERU — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 29/11 NORTH KING — S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 28/11 WARTA — Norte da Europa e Gdynia.

MAURA Y COLL
- 10/11 SISES — Gênova e Napoles
- 24/12 FRANCESCO MOROSINI — Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
- 22/11 ANNA C — Bahia — (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 20/12 ANDREA C. — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 18/1 ANNA C. — Bahia (eventual), Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 5/11 VIRGINIA — Santos e Buenos Aires
- 7/11 BOWMONTE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 9/11 BRAKAR — Saida de Santos e B. Aires
- 15/11 ARNA — Direto a Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 17/11 GERD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 28/11 FORMOSE — Santos Montevidéu e B. Aires
- 30/12 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 14/11 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
- 8/11 NARWICK — Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
- 4/12 FRANCESCO MOROSINI Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 23/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
- 17/11 URUGUAY — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/11 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/12 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B Aires

RAUL OZENDA
- 6/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & C.° Ltd.
- 8/11 ST. ROSARIO — Rosário

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 12/11 AGNETE — Nova York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

AG. JOHNSON LTD.
- 19/11 BOWRIO — New York, Philadelphia, Boston e Baltimore

MOORE Mc CORMACK
- 16/11 BRAZIL — Nova York
- 30/11 URUGUAY — Nova York
- 14/12 ARGENTINA - Nova York

LLOYD BRASILEIRO
- 7/11 (x) LOIDE-CUBA — Vitoria, Trinidad e N. Orleans
- 21/11 (x) LOIDE-COLOMBIA - Vitória, Trinidad e N. Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/11 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 4/11 (x) LOIDE-HAITI — Paranaguá
- 4/11 (x) LOIDE-BOLIVIA — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 5/11 (x) LOIDE-COLOMBIA - Santos
- 5/11 CTE. RIPER — Santos
- 5/11 (x) LOIDE-CANADA' — Santos
- 6/11 (x) TRES DE OUTUBRO Laguna
- 6/11 (x) ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 6/11 (x) UÇA Florianópolis e Imbituba
- 8/11 (x) RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 7/11 (x) RIO PARNAIBA — Santos, Antonina, Paranaguá e Itajai
- 8/11 (x) CUBATAO — Laguna
- 10/11 (x) LOIDE-CHILE - Santos, S. Francisco e B. Aires
- 10/11 (x) LOIDE-MEXICO — Santos
- 10/11 POCONE' — Santos
- 13/11 (x) CTE. PESSOA — Argentina
- 15/11 MAUA' — Santos
- 15/11 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos
- 17/11 A. ALEXANDRINO — Santos
- 18/11 (x) LOIDE-URUGUAI — Santos, R. Grande e P. Alegre
- 28/11 (x) LOIDE-HONDURAS - Santos
- 24/11 (x) LOIDE AMERICA — Santos, R. Grande e Buenos Aires
- 28/11 (x) RIO GURUPI — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/11 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 4/11 (x) SANTOS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/11 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 13/11 (x) JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 16/11 CAMPOS SALLES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 18/11 (x) RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia, S. Luiz, Belem e Natal

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS



ATE' CR$ 3.000,00
COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMAO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7517. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés para revistas, Doubleis — Tricromias e Trabalhos Comerciais.
Encomendas na Seção de Orçamento, no Edificio de A NOITE, 4.° andar, sala 413 — Tel. 23-1910 — Ramal 36.

RUY BARBOSA E O DIREITO CRIMINAL

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

O legislador que, tão prontamente, operou no nascimento da Republica, bastaria, aliás, para revelar o amadurecimento e a provisão do doutrinador.

Não teria Ruy desperdiçado o seu gênio? Exigir dele o máximo é homenagem às suas disponibilidades na intuição dos fenômenos sociais.

No entanto, sua bandeira foi depois hasteada na superficie politica ,com os velhos paraventos. Era o revisionismo o seu remédio. Daí o erro de prognóstico, no após-guerra de 18 que, no entanto, serve, hoje, de exata advertência aos que presenciaram o primeiro "pulo dos nove" embolsar o sacrificio de milhões de homens.

De qualquer forma, ensinando a democracia "com a doutrina e o exemplo, mas ainda mais com o exemplo do que com a doutrina" — esta frase de Ruy é o mote das glosas fulgurantes do Sr. João Mangabeira — a águia não desceu à planicie em que Nilo Peçanha supriu a sua ausência, não ouviu os canhões de Copacabana, a não ser para votar o estado de sitio, não enxergou o sangue dos dezoito do Forte e, em carta, de tom pastoral, a Epitacio Pessoa, a 22 de setembro de 1922, considerava as solenidades do centenário "a antevisão do Brasil futuro realizada nobremente" pelo referido presidente.

O Sr. João Mangabeira, um pensador para quem não tem segredos a filosofia politica e a critica social, bem sabe que os homens não fazem a história e, portanto, que, em torno de um homem por mais influente, não passa a corrente de seus mecanismos profundos. E Ruy foi "um" e não "o" estadista da Republica, de certo, o de maior e melhor ação dentro dos quadros legais.

A marcha da história não tolera a tração animal.

Em 1916, Ruy esperava o que somente hoje parece despontar: "Da grande calamidade vai emergir a grande renovação".

E que, "por um que se vai, milhões de outros aí se acham para embocar os clarins da alvorada".

2. Ruy Barbosa foi grande aluno de Direito Criminal, conforme revelou na prova escrita, de que a "Revista Brasileira de Criminologia" (Edição especial) publicou fragmento em "fac-simile".

Estreou no Juri da capital da Bahia. "Luiz Viana Filho" informou a respeito:

"Ruy teve de aguardar algum tempo até alcançar pequena nomeada, quando apareceu no juri, onde a tribuna fez realçarem as suas qualidades de orador, patrocinando a causa duma pobre moça seduzida por um ricaço. Isso lhe valeu "uma bonita reputação literária" e, pouco depois, foi nomeado promotor adjunto, num ruidoso processo contra os autores duma tentativa de roubo na Tesouraria Geral".

A revista "O Tempo", dirigida por "Alfredo Ruy Barbosa" e "Carlos V. Bandeira" (Rio, 15-1-1924), publicou, sob o titulo "A estréia do advogado", o seguinte:

"Tinha vinte e dois anos o jovem advogado cujo curso se completara em 1870. A primeira causa foi gratuita, num juri da capital da Bahia. Este primeiro trabalho forense do grande jurisconsulto foi impresso em 1871 ou 1872, na Bahia, e constitui raridade em que poucos olhos já terão pousado". Como advogado criminal, militou sobretudo, perante o Supremo Tribunal Federal. Era a categoria "hors concours" do profissional — impedido, desde cedo, pelos deveres politicos e civicos, pelos afazeres parlamentares e jornalisticos, da rotina do fôro e dos tribunais — que fazia de Ruy o último remédio na instância suprema. Êle falava como autoridade máxima. Só êle podia, depois de esgotados os apréstos triviais, encontrar caminhos, fundamentos, razões. Só êle conhecia todos os mecanismos, como arquiteto e construtor, e não só fornecedor de materiais ou mestre de obras, porque dominava as perspectivas, porque captava mais fundo nas fontes, porque recebia, pelos privilégios do estudo e da sensibilidade, os primeiros raios das reformas, porque possuia o senso das relações entre os fenômenos juridicos. Era, por assim dizer, o recurso extraordinário.

Em matéria criminal defendeu, sobretudo, delinquentes politicos, como impetrante de "habeas-corpus".

Tambem como "interessado", como "patrono da parte", foi advogado criminal e na defesa de acusados de crimes comuns.

De sua devoção ao dever profissional, dizem trechos de petições e arrazoados, envolvendo juizes e adversários nos extremos da critica.

Era em causa própria, portanto, que defendia, como no caso Cassal, "as intemperanças da palavra judiciária". Sem as imunidades da defesa, "a lingua do advogado pagará na penitenciária".

Como jurisconsulto, emitiu pareceres em matéria criminal, inclusive sobre a competencia do fôro para conhecer dos fatos criminosos de 17-11-1904.

Como membro do Governo, apresentou projeto sobre policiamento da Alfandega contra a especulação dos comerciantes (sessão de 23 de agosto de 1890) e manifestou-se contra as medidas restritivas da liberdade de imprensa. "Deodoro" referira-se a uma crônica "supinamente imoral", mas "Ruy Barbosa" entendeu que o governo só devia intervir quando ocorresse crime e sugeriu a promulgação, desde logo, do Código Penal (sessão de 4 de dezembro de 1890). Declarou-se partidário de processos sumários contra os "capoeiras", para evitar o arbitrio. Reprimiu o contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul.

Como parlamentar, ofereceu projetos e pareceres relacionados ao direito criminal substantivo e adjetivo (comum, militar, especial), entre os quais o relatório e o substantivo sobre repressão às emissões criminosas de obrigações ao portador. Fez discursos de critica e doutrina juridico-penal.

Como jornalista, promoveu campanhas contra a ditadura policial e outras formas de arbitrio.

Mesmo como impetrante de "habeas-corpus" em favor de criminosos politicos, Ruy Barbosa não abordou apenas repercussões criminais de teses constitucionais, mas institutos de direito substantivo e de direito adjetivo (comum, especial, militar) e organização judiciária, normas originárias e não somente subsidiárias, desde as transcendências da responsabilidade ao terra a terra do "quorum", desde as sutilezas da culpabilidade ao ostensivo da jurisdição e da competência. Na discussão do caso Wandenkolk, por exemplo, traçou o paralelo entre a justiça comum e a justiça militar, caracterizando o flagrante delito em crime permanente.

Foi, porém, na defesa de criminosos comuns, pleiteando como advogado profissional, que fez dogmática, exegese e, sobretudo, critica, tanto vale dizer, esgotou as operações do chamado método técnico-juridico. Digo chamado, porque ainda não me convenci da conformidade entre método e técnica. Esta prescinde dos valores lógicos visando a fim prático, aquêle é conjunto de operações lógicas.

Não só assessorou e orientou, como revolucionou a jurisprudência, doutrinando sôbre teses e hipóteses dêsde a investigação policial à execução.

Ninguém estará informado, em nosso direito, a respeito de juri, crime politico, crime politico-social, crime por meio de imprensa, anistia, indulto, sem a obra de Ruy Barbosa. Seus trabalhos sôbre direito substantivo abrangem, na parte geral, temas como as relações da disciplina, a classificação de criminosos, a estrutura juridica do crime, a exclusão do crime, a sanção, os efeitos da condenação, a extinção da punibilidade e, na parte especial, tipos como a sedição, o ajuntamento ilicito, o estelionato, a prevaricação, o rapto, o favorecimento pessoal, o abuso de autoridade (violência arbitrária), e até incursões na tutela penal da economia popular. Sôbre direito adjetivo tratou, principalmente, de fiança, prisão, corpo de delito indireto, número e recusa de jurados, redação de quesitos.

De «Beccaria», disse: «o publicista cujos escritos mais contribuiram para a humanização do direito penal modernos».

Adepto da responsabilidade moral, teve a visão da periculosidade, à luz de positivistas históricos, por êle copiosamente citados.

Não desdenhou, apesar de sua predileção pelos clássicos, mormente «Carrara», a quem considerou «o principe dos criminalistas», da concepção do crime como fenômeno social, chegando, por vezes, a romper, intuitivamente, a epiderme dos textos para tatear os mecanismos profundos dos interêsses protegidos no tempo e no espaço pela tutela penal.

Foi retribuitivista. Combatendo os abusos da clemência invocou a escola positiva e citou Garofalo. Concordou em que «o fim cardial da pena é eliminar do ambiente comum o individuo não adaptado a êle». E' ainda a Garofalo que segue na oposição ao «gravissimo mal» da clemência a condenados à morte ou a penas perpétuas — «a alta criminalidade».

No vocabulário e na fundamentação, acusava certa renúncia à herança expiatória e vindicativa.

Se possivel situar, frente às escolas criminais, um excursionista tão sobranceiro e cioso, filiá-lo-iamos à escola clássica. Mas, como vimos, mesmo na fase de, pelo menos, aparente conformismo, revelou flexibilidade para a esquerda cientifica, tanto vale dizer em têrmos juridico-penais, o positivismo. Seu classicismo não resultaria de opção entre as trincheiras demarcadas. Talvez, das bases e das fontes bibliográficas eventuais. Superestimar o autor, cuja opinião convem ao polemista, é recurso muito eficaz, principalmente quando o crédito próprio isenta de avais ou conta com a «cruz» dos sacados.

No dicionário, que figura na edição da «Revista Brasileira de Criminologia», há conceitos relativos a principios e regras de direito material e de direito formal, muito dêles importantes nas incisões fecundas, nos golpes superadores, e somente fiéis, na versatilidade e na indocilidade, ao liberalismo e ao humanismo.

Na seleção de pareceres, petições, razões, discursos, conferências, artigos, constam trabalhos dignos de ressonância, apesar do advento de novas codificações estruturadas e providas diversamente, e de outros fundamentos, agora menos clássicos na ordem substantiva e mais publicisticos na ordem adjetiva.

Vejamos algumas passagens mais representativas.

Mencionamos o estudo (dois artigos) sôbre clemência, no qual, além dos antecedentes nacionais e estrangeiros, surgem «Filangieri», «Bentham», «Beccaria», êste na frase: «a virtude da clemência deve pertencer ao legislador e não ao executor da lei».

O Código de 1890 (art. 21, § 4.º) previa o favorecimento pessoal, como modalidade de participação (cumplicidade «post-delictum», mas, cancelada pelo Código vigente a distinção entre autores e cumplices (teoria monistica) e restabelecida a técnica em função do nexo de causalidade que se deriva do conjunto de antecedentes, aquêle favorecimento passou a constituir crime autônomo.

Nem por isso perdeu interêsse a página de Ruy Barbosa sôbre o «asilo a assassinos ou roubadores».

E isto porque, além de constituir modêlo de interpretação gramatical e do valor histórico e doutrinário, encerra reivindicações, ainda hoje ponderáveis, quanto à exigência ontológica da habitualidade e, acima de tudo, inflama-se ao apêgo, que poderiamos chamar positivista, aos motivos.

O § 2.º do art. 348 do novo Código isenta de pena se quem presta o auxilio é ascendente, descendente, cônjuge ou irmão do criminoso. Ruy pleiteou imunidades, não só para a voz do sangue (sem discriminar o parentesco), como para requintes e derramamentos sentimentais.

O arrazoado no processo contra o juiz Alcides de Mendonça Lima reunido a outros trabalhos como jornalista, advogado e parlamentar, formariam um verdadeiro tratado sôbre o juri, abrangendo desde os aspectos históricos (diferenças) e sociológicos (semelhanças) até a constituição e o funcionamento, e tratado a que não faltariam relativa unidade e absoluta atualidade.

Além de outros há trechos sôbre problemas de tipicidade do que cuidam aquelas razões em tôrno dos arts. 207, § 1.º, e 226 do Código de 1890 (prevaricação e excesso ou abuso de autoridade). Ruy anuncia o novum crimen: o crime de hermenêutica.

Praticando ainda o "campo dos absurdos infinitos", trata do "excesso ou abuso de autoridade", na modalidade do art. 226 do Código Penal de 1890.

Na revisão Matos Gonçalves, Ruy Barbosa fez o confronto entre o n. 5 e o n. 8 do art. 338 do Código de 1890 e os seus modelos.

E' no mesmo arrazoado que, talvez com primazia, empreende a elaboração doutrinária em tôrno de crimes de fraudes e abusos na fundação e na administração de sociedade por ações (distribuição de dividentos ficticios, mediante balanços falsos), com perspectivas que abrangem os hoje chamados crimes contra a economia popular.

O problema do sujeito ativo recebe luzes dignas dos mestres de hoje, sobretudo em relação aos administradores e gerentes de sociedades por ações.

O direito francês, que tem responsabilidades criadoras no assunto, e o direito italiano são apresentados agudamente, aparecendo monografistas de inapagável projeção, como "Ramella" e "Du Merac", este no famoso livro dedicado aos delitos relativos às sociedades por ações.

Sôbre balanços falsos há antecipações benéficas para as dúvidas atuais em tôrno, por exemplo, dos crimes falimentares e conexos.

Ruy Barbosa ocupou-se, tambem, do crime de resistência ilegal. Embora reconhecendo impossivel traçar, exatamente, as raias entre a legitimidade e a ilegitimidade intenta a fixação de critérios a respeito.

Tratou de outros tipos, a propósito dos quais focalizou questões da parte geral: crimes militares, contra a economia popular, como o monopólio e a agiotagem, crimes politicos, como o regicidio e o "presidenticidio", a conspiração, a sedição, o ajuntamento ilicito, obediência a estrangeiro, o crimes comuns, como o rapto, o lenocinio, o furto, o roubo, o latrocinio, a calúnia, a injúria, a difamação, o peculato, a corrupção, o desacato e contravenções como o jôgo, o uso de armas, a vadiagem. Quanto ao ultraje público ao pudor, rebelou-se contra sua limitação a exibições sexuais. O endereço predominante de seus estudos, como de suas campanhas, está nos crimes contra a liberdade, sôbre os quais é indispensável consultá-lo, tambem, nas atividades juridico-penais.

Em direito formal, Ruy Barbosa ligou o seu nome, principalmente, a ensinamentos sôbre nulidades, provas e defesa. Mas versou, como notamos, outros temas. Ver sôbre a fiança documentada exortação contra a iniquidade e em prol da fiança idônea.

A respeito do Júri não foi excedido em nosso Direito no estudo do sigilo do voto, das recusas peremptórias, do número de jurados, da redação dos quesitos (processos Alcides de Mendonça Lima e Matos Gonçalves).

Os dados históricos referentes ao corpo do delito ilustram e acompanham o desenvolvimento das idéias e das instituições juridicas.

A atmosfera bibliográfica que Ruy respirava, ao tempo de seus trabalhos, é a mais nova, a mais rica, a mais autorizada.

Mesmo quando se abastecia para emergências, revela o conhecimento da cotação e os desdobramentos das pesquisas. Os autores principais, êstes, figuravam sempre, ao rigor do "vient de paraitre". Note-se ainda a familiaridade com a legislação e a jurisprudência nacionais e estrangeiras.

Estava provido, especialmente, até para a minúcia regional.

Quanto a livros sôbre advogados e processos criminais célebres é dificil apontar algum, realmente necessário, que Ruy tivesse deixado de aproveitar.

Não é tarefa digna de nosso tempo, nem acrescenta à glória de Ruy nada de importante, o confronto de datas para afirmar notórias precedências, mesmo em relação aos especialistas. Mas, quanto aos anglo-americanos, grita a prioridade.

3. — Foi nas razões do recurso do juiz Alcides de Mendonça Lima (1896) que "Ruy Barobsa" assumiu posição contra a escola positiva em defesa do júri. Não se trata de artigo de fé da escola, pois a questão do Júri, sobretudo nas fases de exacerbação reacionária, não é juridica, mas politica. Citando "Garófalo" que considerou — "egrégio criminalista e um dos oráculos da escola positiva". "Ferri" e, incidentemente, "Lombroso", atacou a "nova escola penal".

"Ruy" não conhecia, é certo, a réplica dos "semplicisti", informando-se sôbre a posição dos positivistas históricos com os seus inimigos, na hora mais apaixonada da luta das escolas.

Basta dizer que o próprio Lucchini ora acusava os positivistas, como transcreve Ruy, de "novos terroristas do magistério penal", ora de responsáveis pelo afrouxamento da repressão.

Vimos que Ruy recorrera a Garófalo para "mutilar o direito de graça"...

O certo, porém, é que não se manifestou contra a "ciência da criminologia". A esta êle recebeu, e até aceitou, com as galas da compreensão "certa escola contemporânea..." que passa a chamar "escola da antropologia criminal", assim como preferia falar em "escola juridica" para abranger os "penalistas clássicos" na Itália e na França.

Encareceu as revelações de Lombroso, Laschi, Ferrero, Régis sôbre os criminosos politicos, nomeadamente Lombroso, que apontou tipos de criminosos natos em regicidas, fenianos e anarquistas.

Realça a solução dos "terroristas" da "criminologia positiva" — a internação no manicômio — negando a eficácia intimidante mesmo da pena de morte.

"Novos terroristas"... acusados de "fomentadores da indulgência dos tribunais". "Novos terroristas" que fazem côro com Beccaria — "o mais benévolo dos espiritos".

Ruy adotou os "trabalhos concludentes de Lombroso e outros luzeiros dessa escola".

«Ruy Barbosa», referindo-se a crimes politicos, identifica-os como a «dilatação progressiva de uma enfermidade social», reconhecendo que «as diáteses sociais não se curam cirurgicamente, abandonando o organismo à degenerescência que os solapa».

Referindo-se à necessidade de «reformas politicas e sociais», aludiu aos escritos de «Laschi», «Lombroso», «Régis», «Sighele» e «Ferrero» (p. 75).

Causas e manifestações sociais da criminalidade, principalmente o jôgo, o alcoolismo, a ociosidade, a prostituição, mereceram-lhe cuidados. E a politica criminal deve-lhe advertências e rumos inesquecíveis.

E' que, com estabelecimento próprio de luz e calor, não podia ficar, profissionalmente, na «anatomia» («Ferri») ou na «quimica» («Tobias Barreto»). E sabia que os crimes «não têm geração espontânea, que «são resultados evolutivos da germinação de sementes».

4 — «Ruy Barbosa» foi «criminoso» e só escapou ao cárcere pelo exilio, uma espécie daquela «prisão celular do homem na amplitude desafogada da terra» de que falou «Euclides da Cunha».

Aos 15 anos, sugeriram uma certidão com mais um ano de idade para matricular-se na Faculdade. Repeliu, como o pai, a falsidade, e esperou um ano.

A 27 de julho de 1880, revelou à Câmara dos Deputados que fôra denunciado, como incurso no Código Penal, à promotoria pública.

Às vésperas da revolução de 15 de novembro, recebeu a sentença — a pasta da Fazenda «situação na qual a lista dos ministros escolhidos seria um rol de condenados à morte, se a monarquia triunfasse».

Ministro, ironizou a prova de sua criminalidade e perguntou se ainda queriam ouvi-lo como réu. Contra Campos Sales defendeu-se da imputação de calúnia.

A 27 de maio de 1893, dialogava no Senado:

«O Sr. «Ruy Barbosa» — Pois posso dizer a V. Excia., que por minha parte tenho sido objeto de espionagem: e por êsse motivo já me dirigi à policia em um requerimento solene que hei de trazer a esta Casa.

O Sr. «Aristides Lobo» — Pois acho isso espantoso. E lamento que um homem da autoridade de V. Excia. seja acompanhado por policias. Não há nada mais inútil e burlesco. Pois quê! nós não temos aqui uma tribuna?

O Sr. "Ruy Barbosa" — Apoiado; estou de acordo com V. Excia.: nada mais inutil do que a espionagem.

O Sr. "Aristides Lobo" — Pois precisamos de fazer alguma coisa às ocultas? E este o nosso campo de batalha (Apoiados).

O Sr. "Ruy Barbosa" — E mais que inutil, é prejudicial aos que usam desse instrumento".

Depois, a perseguição, o asilo diplomático, o exilio.

"A perseguição não cessou; mal deixava eu o porto de Buenos Aires, já chegava ao Itamarati a grata novidade, afirmam-me que por diligências do nosso representante nesta capital (Ruy escrevia da metrópole argentina), cuja solicitude patriótica não adormece no seu posto eminente. No dia 2 do corrente (outubro de 1893) chegava eu ao Rio de Janeiro, e às 4 horas da tarde, o marechal Peixoto expedia ordem de prisão contra mim, com o propósito de arrebatar-me de bordo. Privado, há quase dois meses, de todos os poderes da soberania naquelas águas, onde não há policia, nem ordem nem higiene, êle não queria perder, contudo, ali, a autoridade de perseguir, e esperava encontrar, no pavilhão inglês, abrigo da humanidade, em todos os tempos, contra as violências politicas, a cumplicidade dos aguazis. Não logrou esse intento. O capitão Lang, do navio de guerra, Syrius, surto naquela baia, tendo noticia, ao desembarcar, nessa mesma data, dos designios do Itamarati, endereçou, de acordo com o seu ministro, ao comandante Rigaud, do Madalena, uma ordem escrita, que esteve em minhas mãos, proibindo-lhe terminantemente entregar às autoridades brasileiras, fosse quem fosse, das pessoas existentes no seu vapor, e declarando-lhe que qualquer tentativa nesse sentido seria rebatida pela fôrça. Para esse fim, mandou, imediatamente, postar ao lado do Madalena, uma lancha com cinquenta homens de guerra, um canhão e quatro oficiais, que se demoraram no vapor até adiantada hora da noite. No outro dia, tinha o Madalena que prosseguir a sua escala. Já então não pensava eu desembarcar na Bahia. Houve quem me sugerisse então o alvitre de ir-me refugiar na Europa. Mas seria forçoso passar pela Bahia; e na Bahia já se me tornara evidente o perigo, quase inevitável, de cair no laço, a que escapara no Rio. Por vários membros do Congresso, que acabavam de tomar o vapor em viagem para o norte, recebi comunicação reservada e segura de que a bordo já se achavam dois agentes secretos de policia, a que o marechal consignava a minha pessoa.

Esses dois galfarros, um dos quais responde pelo nome de Madureira, levavam a missão de se apoderarem de mim no pôrto da Bahia, e caso eu, como era de prever, lhes opusesse embaraços, imporem perpétuo silêncio por uma liquidação sumária, ao meu incurável legalismo. Os dois espiões, como vim a saber mais tarde, achavam-se acomodados, sem bagagem, no camarote de um deputado cearense (cujo nome calo), vizinho ao meu, e acompanhava-os um empregado de policia que os desalojou, regressando com êles para terra, depois que me viram desembarcar do Madalena, caminho de asilo seguro. Parece, porém, que, naquele mundo de suspeitas e trevas, surdiu ao depois o receio de que o meu transporte para o navio, onde me acolhi, fôsse uma simples saida falsa, e que eu fôsse reconduzido ao Madalena, após o desembarque dos secretas. Realmente, a cena representada ao chegar o vapor à Bahia, uma dessas, ante as quais a eloquência liberal, sob a monarquia, não deixaria de trovejar contra o Baixo Império, veio demonstrar que o govêrno continuara a sonhar com a minha presença no paquete inglês. Mal fundeava êste na capital do Estado que, há um ano, me reelegia para o Congresso Federal, por quarenta mil votos, assomou a bordo o general Inocêncio Galvão, chefe do distrito militar, acompanhado por dois oficiais, em uma lancha guarnecida de soldados, procurando o senador Ruy Barbosa, cuja prisão ia efetuar, munido de um telegrama, que tinha em mãos, do ministro da Guerra. O Sr. Inocêncio Galvão declarou, três dias mais tarde, pela imprensa, que me estava designada para cárcere a Fortaleza de S. Marcelo. Daí, naturalmente, passaria eu para os presidios do Rio de Janeiro, "onde na atualidade se dá sepultura discreta aos prêsos politicos". Narram-me que êsse oficial, em cuja pessoa se reune a dignidade do generalato à de representante do povo, ouvira, antes dêsse passo, um colega meu, pela Bahia, nas cadeiras do Senado, e que êsse lhe respondera: "Deixe-o seguir. Se êle saltar, porém, "cumpra o seu dever de soldado". O seu dever de soldado! Como não se terá corrompido, entre soldados e representantes da nação, a idéia do dever num pais republicano, onde generais e senadores lhe ignoram a êsse ponto os rudimentos! A Constituição brasileira estatui que senadores e deputados não podem ser presos (exceto em flagrante de crime inafiançável) "sem licença da Câmara a que pertencerem". O Código Penal brasileiro pune como infração criminosa a obediência a ordem ilegais. Êsses preceitos são comuns a paisanos e soldados. Qualquer praça de pré, que obrasse em contrário, não evadiria à severidade dos tribunais".

Ruy Barbosa foi ameaçado com "a interdição geral de advogar".

Sampaio Dória repetiu-lhe, há pouco, as palavras: "Tôda vez que uma opinião licita fôr convertida em crime, eu, em revolta com os inquisidores politicos, me inscreverei na opinião perseguida".

E, em vez da "sepultura discreta", Ruy Barbosa teve o espetáculo da sobrevivência, como aquêles que "a si mesmos se estatuaram em atos memoráveis". O monumento de sua escolha — "uma ferramenta do trabalho com o nome do operário" — falaria "de sua vida laboriosa a outros obreiros, dando-lhes a impressão de continuidade entre as gerações sucessivas dos trabalhadores do pensamento".

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

(CONTINUAÇÃO DA ULTIMA SEGUNDA SEÇÃO)

relação ao civil. Muitas pessoas dignas acreditaram no Marechal Pétain, nos principios inspiradores da Revolução Nacional, dos quais alguns são, aliás, muito belos. Sem dúvida alguns foram mal aplicados, deformados. Os homens são homens. Mas a imensa maioria dessas legionários eram pessoas honestas. Que os S.O.L. tenham sido exaltados, concordo. Que os PPF sejam gangsters, de acôrdo, e que seu chefe os tenha pôsto ao serviço dos alemães, perfeitamente de acôrdo. E' portanto sôbre êles e essencialmente sôbre êles, que precisamos aplicar nossa justiça, fazendo a discriminação entre o chefe e a "vassoura", para empregar a expressão exata.

Mas, quer aqui, quer na França, creio que o essencial não é "expurgar", é "unir". Até então um único homem foi executado na A.F.N., o assassino de Darlan, depois de julgado pela Côrte Marcial. Acho que morreram e ainda morrerão bastantes franceses sob as balas alemãs, sem precisar que se acrescentem as balas francesas ou mesmo a guilhotina, que lhe é tão cara. Sua familia e a de Mme. de Hauteclocque forneceram muitos clientes em 1793 a essa ilustre "Viúva", para que não precisamos recomeçar em 194...

— Vejo, meu general, que não nos entendemos; o senhor não compreende meu estado de espirito. Não podemos compreender o seu...

— E eu espero que você ponha água no seu vinho. E' moço, é uma qualidade; é intransigente, é um defeito. A idade e a experiência do comando atenuarão sua intransigência. Vamos jantar, quer, com o general Montgomery, e demos-lhe a impressão de estarmos perfeitamente de acôrdo. O estrangeiro não precisa ter conhecimento dessas discussões internas.

— Entendido, meu general.

O papel de Larminat

Três meses depois desta conversa ,estavamos nos dias que seguiram a vitória da Tunisia, o Comando Aliado resolve fazer uma entrada triunfal em Tunis, e pretende que os franceses ocupem seu lugar, na frente, para desfilar diante do general Eisenhower e do general Giraud, lado a lado, sôbre o mesmo estrado.

O general Alexander escolheu os destacamentos, que, em cada exército, participarão do desfile e designou as unidades da divisão Koenig e a coluna Dewere que serão apresentados. Espera vê-los marchar com o corpo de Exército do general Koeltz.

Prefiro deixar a palavra ao Sr. Kenetth Pondar, para não deturpar o pensamento americano.

"Nunca esquecerei o desfile da Vitória em Tunis, no dia 20 de maio. Uma árdua batalha terminara, a primeira batalha da Libertação Francesa. Os soldados de Giraud sorriam como homens que acabavam de se reabilitar a seus próprios olhos. Tinham apagado com o sangue a amarga lembrança de 1940. Mal equipados e mal alimentados, tinham combatido como aliados respeitados, ao lado dos americanos e dos britânicos. Assim, o dia 20 de maio devia ser um dia de alegria e unidade para os franceses. Mas tudo foi estragado completamente, para muitos milhares dêsses soldados, pelo fato de que as tropas degaulistas recusaram-se a marchar ao lado de seus camaradas da Africa do Norte. Desfilaram em outra secção da parada, com os inglesesl Era um simbolo trágico ver-se o grupo imponente dos regimentos da Africa do Norte e o pequeno grupo degaulista, desfilarem um longe do outro, todos igualmente bravos, mas divididos sem esperança."

A responsabilidade dessa má ação coube ao general de Larminat. O general Eisenhower e o general Alexander manifestaram-me sua estupefação.

Oficial colonial brevetado, o comandante de Larminat era, em 1940, o chefe do estado maior das tropas do Levante. Aturdido, com a derrota, revoltado com o armisticio, tinha partido, entre os primeiros dissidentes. Sua inteligência, sua energia, sua intransigência, o tinham feito distinguir pelo general De Gaulle. Tinha se tornado um dos maiores sectários dentre os sectários, não tendo aliás sido bem sucedido junto aos ingleses e cordialmente detestado por Montgomery. Era essa a razão que, entre muitas outras, tinha mantido a divisão Koenig na retaguarda, no inicio da campanha da Tunisia.

Tivera numerosas disputas com o general Catroux, que censurava em suas tropas o desleixo dos uniformes e a indisciplina. A instrução militar da tropa era a de soldados com pouco conhecimento da guerra européia, exceção feita dos batalhões da Legião, que tinham feito suas provas outrora em Nerwick e mais recentemente em Bir Hakeim. Ia ser nomeado general de corpo de exército, antes de sua integração no exército unificado, para poder impor o peso de suas estrelas a combatentes muito mais qualificados e respeitados. Sua ação ia ser decisiva e lamentavel no periodo de deserções que se ia abrir."

Aqui ainda, escutemos antes o que diz o Sr. Kenneth Pendar, de autoridade na matéria:

"Um dos fatos que causaram então o maior tormento a nossos homens de Alger, foi o recrutamento direto que as forças degaulistas empreenderam nas próprias casernas das tropas de Giraud.

Os agentes degaulistas instalaram-se perto dos acampamentos e de uma maneira inconcebivel em pleno periodo de guerra contra os alemães, tentaram convencer soldados e oficiais que desertassem suas unidades para reunirem-se às de De Gaulle, atraindo-os com o engôdo de promoções e soldos mais elevados.

A maior parte dos soldados foram leais, entretanto, e permaneceram com seus regimentos no "front". Pelo fim da primavera, as avaliações mais seguras calculavam o numero dos degaulistas sob as armas em menos de 15.000 homens, incluindo as forças fora da Africa do Norte, enquanto que o exército de Giraud estava ainda forte, contando com 125.000 homens, aproximadamente.

"Em abril, tive ocasião de ver os métodos de recrutamento degaulistas, em Marrakech, junto aos rapazes chegados da França via Espanha. Os agentes degaulistas declaravam a esses jovens refugiados, prontos para combater os alemães, que a América nunca armaria o exército de Giraud. Como eu era então o unico americano nessas paragens, várias centenas desses jovens vieram a mim, individualmente ou por pequenos grupos. Respondi-lhes que tinhamos a firme intenção de armar as forças da Africa do Norte.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos, métodos semelhantes eram empregados e foram julgados severamente pelas altas autoridades militares. Vários navios de guerra, inclusive o "Richelieu", estavam ancorados nos portos americanos. Os agentes degaulistas provocaram ali tal quantidade de deserções que no decorrer de uma conferência de imprensa, em Washington, no dia 13 de março de 1943, o secretário da Marinha, Knox, declarou: "Se isso continua, os navios não terão mais homens suficientes para manobrá-los, e, por conseguinte, ficarão imobilizados."

"Outro navio mercante francês perdeu oito ou dez de seus marinheiros que desertaram, em seguida foi posto a pique, com todo o carregamento de material americano.

Tais atos, da parte de sectários franceses, causaram grave atraso no esforço de guerra aliado, e os americanos começaram a duvidar seriamente da oportunidade de dar armas aos franceses."

O caso do Corpo Franco

O caso do Corpo Franco situa-se no mês de julho de 1943, durante minha viagem à América.

O Corpo Franco, é sabido, era minha criação pessoal, no mês de novembro de 1942. No momento em que era preciso transformar em flecha qualquer madeira, tinha resolvido preparar um corpo diferente das formações regulares do exército, unicamente composto de voluntários de qualquer idade; aberto a tôdas as confissões e a tôdas as nacionalidades, composto de oficiais da reserva e da ativa, armado e equipado à americana ou à inglesa de acôrdo com os recursos fornecidos por tal ou qual aliado, instruido e treinado tanto na Algeria quanto no Marrocos, destinado a entrar em linha de combate o mais cedo possivel, para a libertação da Tunisia. Tinha confiado o comando dessa unidade tão especial ao homem que eu considerava mais qualificado para comandá-la, o general de Montsabert.

Os que nunca viram o general Montsabert em combate, quer fôsse na França, na Tunisia, na Itália, na Alemanha, não podem saber o que seja um chefe francês. Reune a ciência militar mais precisa ao mais ardente entusiasmo, à mais louca bravura. Sempre alegre, de uma prodigiosa resistência fisica, tem em campo um golpe de vista que é quase adivinhação. Sente o terreno, sente o inimigo, sabe onde o vencerá. Adorado pelos subalternos, apreciado pelos chefes é e sempre foi para mim um amigo fiel e eu retribuo, ao cêntuplo, essa amizade. Feliz o exército que não tem senão chefes assim, tão sinceros, tão leais tão capazes, tão desinteressados.

Logo Montsabert dedica-se a essa criação do Corpo Franco com a paixão e o método que o caracterizam. Uma companhia em novembro de 42, dois batalhões em dezembro, quatro batalhões em janeiro de 43. Espera-se uma brigada para a primavera. Isso não se consegue, aliás, sem choques da parte do Estado Maior em particular que vê com maus olhos — é natural — esses irregulares que empobrecem os quadros, já esqueléticos, das unidades regulares. E depois, todos esses recrutas não são santinhos, todos esses oficiais não têm uma experiência consumada. Em muitos, a instrução é rudimentar. Felizmente, a fidelidade compensa.

(Continua no próximo número)

Busto de Ruy Barbosa, esculpido pelo artista baiano Ismael de Barros, professor da Escola Técnica e de Belas Artes de Salvador. Foi apresentado pelo autor, quando da sua participação no concurso realizado pelo Salão de Belas Artes da capital da República, e com o qual conquistou o prêmio de viagem à Europa

Os Prêmios Nobel de Química e Física

(CONTINUA NA ULTIMA PÁGINA 2.ª SEÇÃO)

tendo conseguido produzir uma temperatura de 0,003 graus abaixo de zero absoluto.

Desde que ingressou na Universidade de Berkley, em 1922, o Dr. Gianque tem prosseguido em seus estudos com acentuada distinção. Desenhou e construiu o atual laboratório de baixa temperatura da Universidade da Califórnia, considerado o melhor dos Estados Unidos.

Em 1929, o Dr. Gianque compartilhou a honra de haver descoberto o isótopo do oxigênio, descobrimento que abriu o caminho para que outros descobrissem, por sua vez, o importantissimo isótopo do hidrogênio: deutério.

Entre suas outras conquistas cientificas, figuram a medição do calor especifico, de um número considerável de importantes substâncias quimicas, desde a temperatura ambiente até zero absoluto, onde desaparece o calor especifico. Desenvolveu também a teoria do cálculo de entropias, baseado em informação espectroscópia.

Por sua vez, o professor Hideki Yukawa, cientista japonês perito em energia nuclear, é membro do pessoal docente da Universidade de Columbia, de Nova York. Há um ano que Yukawa se encontra nos Estados Unidos e conquistou fama mundial por sua predição de que a particula conhecida pelo nome de "meson" era componente dos elementos e um fator contribuinte para as fôrças de coesão da natureza.

Há tempos que a ciência procura determinar o que é que mantém unido o núcleo do átomo formado pelos prótons e neutrons. A predição da existência do meson, formulada em 1935 por Yukawa, foi verificada em seguida pelo Dr. Carl Anderson, do Instituto de Tecnologia da Califórnia e por cientistas britânicos e franceses. Êstes descobrimentos conduziram a muitas experiências sôbre as radiações cósmicas que bombardeiam o mundo desde o espaço.

O professor Yukawa nasceu em Tóquio em 1907 e graduou-se pela Universidade de Kyoto em 1929, onde desempenhou o cargo de professor em 1939.

Durante a guerra permaneceu no Japão e veio para os Estados Unidos no outono passado para fazer parte do pessoal docente do Instituto de Tecnologia. Desde o dia 1.º de julho do corrente ano Yukawa entrou oficialmente para a Universidade de Columbia.

A Academia Sueca de Ciências anunciou que deixa de outorgar o prêmio Nobel de literatura porque "não houve um só escritor que tenha conseguido o número suficiente de votos para obter maioria".

A formatura das Faculdades de Direito amanhã

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA SEGUNDA SEÇÃO)

delária, como marco inicial das solenidades de diplomação dos seus quintanistas. Também no Municipal, amanhã, realizar-se-á a colação de grau, com solenidade marcada para às 16 horas.

Solenidade na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Por ocasião do centenário de Ruy Barbosa, os bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Católica oferecerão àquela casa de ensino superior um retrato do venerando brasileiro, participando, dessa forma, das comemorações de amanhã.

A solenidade terá lugar às 11 horas, de amanhã, na Faculdade, à rua São Clemente, 240, falando, no ato, em [illegible] de seus colegas, bacharelando Manoel Moreira de Barros e Silva.

LETRAS E ARTES

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA SEGUNDA SEÇÃO)

categorizadas instituições. Que lhe faltava para cumprir o seu belo plano de atividades?

A "Revista", cujo primeiro número acaba de aparecer. Dirigida pelo Sr. Luiz Lamego, condensa perto de trinta discursos e conferências, — pequena parte do seu opulento acervo de trabalhos — podendo citar-se, só na classe das letras, alguns de seus autores, como os Srs. Raul Fernandes, Levi Carneiro, Mauricio de Medeiros, Prado Kelly, Hamilton Nogueira, Mucio da Paixão, Nelson Rangel, J. E. Silva Araujo, Soares Filho, Lacerda Nogueira, Jonatas Botelho, Henrique Castrioto, Carlos Maul e muitos outros. O noticiário, que completa a Revista, traduz o movimento intelectual da atualidade, transpondo os limites do Estado. Confessa o editorial da Revista que a sua publicação se deve à cooperação do governador. Também está de parabens o Sr. Macedo Soares e Silva por haver colaborado na realização. O brilho acadêmico não fica, pois, sujeito à transitoriedade de uma sessão pública, mas perpetuado nas páginas da publicação que tão auspiciosamente se inicia.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Estão marcadas as seguintes inaugurações:

—— do Curso de Conferencias de Literatura Contemporanea, pelo Prof. Genolino Amado, na Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 8, às 15 horas;

*

Estão programadas as seguintes conferencias:

—— do Sr. Humberto Bastos, sôbre "A evolução econômica de Ruy", na A. B. I., hoje, às 17 horas;

—— da Sra. Stela Carnalon, sôbre "Juana de Ibarbourou", na A. B. I., hoje, às 17,30 horas, sob o patrocinio da Embaixada Uruguaia;

—— do arquiteto Benjamin de Araujo Carvalho, sôbre "Higiene da habitação na arquitetura nacional", no Instituto de Arquitetos no Brasil, hoje, às 10 horas;

—— do Sr. Leopold Stern, sôbre "A misoginia de Byron", considerado um dos maiores inimigos da mulher, no P. E. N. Club, amanhã, às 17 horas;

—— do professor Clementino Fraga, sôbre "Ruy acadêmico", na sessão solene da Academia Brasileira de Letras, comemorativa do centenário, amanhã, às 21 horas;

—— do deputado Hermes Lima, sôbre "Ruy e o Supremo Tribunal", na Academia Carioca de Letras, no dia 11.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes.
Museu Histórico Nacional.
Museu Nacional.
Museu da Cidade.
Museu Antônio Parreiras (em Niterói).
Museu Lucilio de Albuquerque.
Museu Imperial (em Petrópolis).

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Pedro Bruno, no Assirio;
—— Ado Malagoli, no Palace Hotel;
—— Domingos Gemelli, no Palace Hotel;
—— Enrico Bianco, no Ministério da Educação;
—— Arte Infantil, na Biblioteca Castro Alves;
—— Ruy Barbosa, na Biblioteca Nacional;
—— Heitor Pinho, no Museu Nacional de Belas Artes.

Morto a faca e a enxada

(CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA SEGUNDA SEÇÃO)

gou com Joaquim, de 13 anos, filho de Pedro Lameo da Silva. Não teria maiores consequências se não fosse a intervenção de adultos na briga das crianças. José Rufino de Oliveira, de 37 anos, viuvo, operário, residente na Travessa João Paulo, 847, resolveu tomar satisfações. Mandou que Salvador fosse novamente provocar seu adversário, pois achava que ele não devia apanhar de Joaquim. Interveio na contenda João Esteves da Silva, de 35 anos, marrueiro da pedreira de D. Pedro II, irmão de Joaquim, e pediu a José Rufino de Oliveira que "não desse corda" naquela briga de crianças, pois podiam se machucar. José, longe de pôr fim à briga, passou a provocar João Esteves, e, finalmente, declarou que o caso seria resolvido com ele, e "no aço". Dito isto sacou de uma navalha, ameaçando o marrueiro. Na iminência de ser ferido, João Esteves, que se encontrava armado de uma ponteaguda faca, sacou-a, e, empenhando-se em luta com José Rufino, desferiu-lhe dois golpes, que o atingiram nas costas e na região axilar direita. Nesse interim, Pedro Lameo da Silva Filho, de 19 anos, trabalhador na pedreira da rua Turiano, irmão de João Esteves, aproximou-se dos dois homens e, com uma enxada, desferiu violento golpe na cabeça de João Rufino. Não satisfeito, vendo o inimigo de seu irmão tombar apanhou uma ponteirola e desferiu outros golpes no homem caido, prostrando-o definitivamente.

"Matei — Eu espero a Polícia"

João Esteves da Silva, um dos criminosos, após o delito, sentou-se à porta de sua casa e aguardou a chegada da policia. Entregou-se às autoridades e declarou ter morto José Rufino de Oliveira. Prestou tôdas as informações necessárias, relatando a luta que travara com o cunhado e compadre. A reportagem de A NOITE ouviu-o, na delegacia do 21.º distrito policial. Calmo, relatou a ocorrência, e acrescentou no fim:

— Foi o meu primeiro e último crime. Chamei José à razão várias vezes. Era meu cunhado, pois casara-se com minha irmã Clara, sendo também meu compadre. Entretanto, de navalha em punho, ameaçava me cortar. Foi em legitima defesa que agi. Na iminência de ser ferido é que fui obrigado a enfiar-lhe a faca que trazia comigo. E, se não fôsse meu irmão, que o abateu com "ôlho" da enxada, êle ter-me-ia matado.

"Se for a polícia me avisa"

Pedro Lameo da Silva Filho, o outro criminoso, conta 19 anos. Trabalhava na pedreira da rua Turiana, próximo à estrada Monsenhor Felix. Após o crime, fugiu para a pedreira. Ali chegando, relatou o fato ao vigia Benedito Alves de Azevedo e disse-lhe que ia buscar algum dinheiro com o caixa, pois precisava para fazer o enterro do cunhado que acabava de matar. "Dei-lhe umas enxadadas. Você me esconde aqui, e, se a policia vier, venha me avisar". Benedito Alves de Azevedo, ante aquela declaração, levou-o a um banheiro, mandou-o entrar e trancou-o à chave. Pouco depois comparecia ali o investigador Murilo Martins da Costa, do 21.º distrito policial, acompanhado pela Turma da Vigilância, chefiada pelo investigador Varela, e a R. P. 61, chefiada pelo detetive 443. Ciente de que Pedro estava no banheiro, postaram-se à porta. Benedito bateu e chamou Pedro. Êste, pensando que o vigia ia avisá-lo da aproximação da policia, disse-lhe ainda:

"Espera ai, que eu vou apanhar os cigarros". Nessa ocasião os investigadores puseram-lhe as mãos.

Assassino em Minas um dos criminosos?

O comissário Waldir Matos Dias recebeu a denúncia de que João Esteves da Silva, um dos assassinos, havia cometido um crime de morte em Minas. João nega ter sido autor de outro crime, declarando taxativamente que aquêle fôra seu primeiro delito. Estava no Rio, há cinco anos, e procedia de Remédio, distrito de Barbacena. Apesar de sua negativa, a policia vai pedir uma folha de antecedentes naquela localidade. O processo foi presidido pelo escrivão Mozart Gomes. Ao local do crime compareceu o perito Gusmão.

— COPA DO MUNDO —

Famosos cracks britanicos dispostos a não perder a oportunidade de jogar no certame de 1950

LONDRES, 4 (George Chandler, da U. P.) — Stanley Matthews, o "Mago do Driblo" do football, embora ignorado pelo Comitê de Seleção, nos recentes matches internacionais, alimenta a esperança de participar do onze que deverá competir pela Taça do Mundo, no Brasil, no próximo ano.

Quando o comitê começou sua tarefa de encontrar uma forte e juvenil equipe para representar a Inglaterra, pôs-se a procurar um sucessor para o famoso extrema-direita. A razão para isso estava em que êle continuava doente de um tornozelo machucado, o que prejudicara tôda a sua atuação na temporada anterior e tambem no fato de que se acreditava que Matthews estaria impedido pelos seus compromissos de negócios na época precisa, o que o impediria de viajar para o Rio.

As recentes atuações de Matthews nos jogos da Liga, no time de Blackpool, mostraram que "o Mestre" nada perdera dos seus recursos e êle próprio declara que seu tornozelo não o incomoda mais. Adianta-se que, fisicamente, êle está tão capaz quanto em qualquer outro momento.

O antigo astro do football britânico revelou, tambem, que não permitirá que quaisquer compromissos de negócios se oponham a sua viagem, se fôr selecionado para isso, o que êle considera como a máxima honra de sua venturosa carreira.

Se bem que o Comitê de Seleção se mostre satisfeito com a atuação do extrema de Preston, Tom Finney, como sucessor de Matthews, o jogador do Blackpool conta com muitos advogados entre as figuras de proa do football inglês, que acham que êle constituiria um grande sucesso, jogando contra os times sul-americanos.

Os membros do Arsenal F. C., que recentemente se defrontaram com Matthews numa partida da Liga, contam-se entre os que sustentam essa opinião. E fundamentam êsse parecer na experiência por êles adquirida em sua recente excursão pela America do Sul — em maio último.

Na opinião dêsses jogadores, a formação tática usada pelos onzes sul-americanos se ajusta idealmente ao estilo de jogo de Matthews. Contrastando com o jôgo britânico o "center-half-back" sul-americano é um atacante, enquanto os dois "full-backs" guardam o meio, deixando aos "half-backs" de esquerda e direita a incumbência de enfrentar as alas adversárias.

O centro-avante do Arsenal, Reg Lewis, observou que essa formação tática deixaria Matthews com apenas o "hal-back" esquerda a vencer, e que suas maravilhosas manobras de corpo e inteligente trabalho com os pés têm, muitas vezes, feito com que até três defensores adversários se ponham a correr erradamente. Em vista disso, Matthews seria uma verdadeira conquista para a equipe britânica.

Outros técnicos que se batem pela inclusão de Matthews no

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

INUTIL

A INTERVENÇÃO AMISTOSA DO EMBAIXADOR SUECO MAS O VASCO ABRIRÁ SUAS PORTAS AO MALMOE



Na peleja travada no turno, con forme o lance acima, o Botafogo levou a melhor, pela contagem de 1 x 0, tento consignado no segundo tempo, pelo meia esquerda Otávio em sensacional bicicleta

O QUE RESULTOU DE UMA PALESTRA ENTRE AQUELE DIPLOMATA E O PRESIDENTE OTAVIO POVOA

A temporada do club sueco Malmoe, anunciada para fins deste mês, despertou incomum interêsse no simpático país escandinavo. Sendo um dos clubs mais queridos e poderosos a sua excursão ao Brasil, a primeira efetuada por uma equipe sueca, mobilizou as atenções não só do público como das próprias autoridades. E a larga publicidade ali feita sôbre o nosso football, colocou em primeiro plano, como não podia deixar de ser, o nome do Vasco, "leader" absoluto do atual campeonato. Concomitantemente, as noticias posteriores sôbre o retraimento do "leader" e a sua exclusão da lista de adversários que o Malmoe enfrentará, provocou estranheza.

Sentindo a repercussão do fato e o valor que teria a temporada dos representantes do seu país, se o Vasco condescendesse em jogar, o embaixador da Suécia buscou entendimento com o presidente do Vasco, major Otavio Povoa.

Agradabilíssimo, o contacto entre o diplomata sueco e o desportista brasileiro deu bons resultados, em parte. Claramente, o presidente Povoas mostrou ao embaixador, a impossibilidade do Vasco intervir na temporada e ceder o seu estádio.

Frisou porém S. S., que o Vasco vê com a maior simpatia ar visita do grande club sueco, tanto assim que oferecerá as suas instalações ao club visitante.

Ali o Malmoe poderá se hospedar e exercitar-se no seu gramado. E afinal, o diplomata sueco compreendendo as razões do Vasco confessou-se encantado com os oferecimentos do paredro cruzmaltino.

Dessarte ficou positivado que o Vasco estará com o Malmoe, mas fora da temporada e dos gramados.

França x Iugoslávia, dia dez em Milão

MILÃO, 4 (A.F.P.) — O jogo França x Iugoslávia, em disputa do Campeonato Mundial de Football, será realizado nesta cidade, no dia 10 de dezembro próximo.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE TIRO AO ALVO SERÁ INICIADO HOJE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Um tiro de canhão, às 10 horas de amanhã, marcará simbolicamente o início do 34.º Campeonato Mundial de Tiro, que reune, nesta capital, os melhores atiradores do mundo. Quinze paises estarão representados no grande torneio, sendo oito europeus e sete americanos. São eles: Finlândia, Noruega, Suiça, Suécia, Espanha, Hungria, Iugoslávia, França, Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, Uruguai, Equador e Argentina. O presidente Peron presidirá a cerimônia inaugural do certame, cabendo-lhe fazer o primeiro disparo. O Campeonato terá início à tarde.

DOMINGO DE GALA NOS SUBURBIOS

FLUMINENSE, FLAMENGO E BOTAFOGO JOGARÃO EM OLARIA, MADUREIRA E BANGU

O VASCO ENFRENTARÁ O AMERICA NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS

O Campeonato Carioca de Football prosseguirá domingo com quatro partidas que devem atrair o máximo interesse do público desportivo da cidade. Em verdade, o certame chegou ao seu ponto culminante, apesar da boa e apreciavel vantagem que um dos concorrentes, o Club de Regatas Vasco da Gama, leva dos demais. De agora em diante todos se voltam para sua atuações na expectativa da surpresa ou do esperado, que será a sua derrota, fato que está faltando para maior sensação do ano desportivo, se é que por si a circunstância de permanecer invisto o Vasco da Gama não está oferecendo outra e decisiva sensação.

Em Laranjeiras América x Vasco

O "leader"-invicto pisará o gramado de Laranjeiras para o seu compromisso com o América F. C., cuja equipe tem andado algo sem direção e agora está mesmo sem orientador profissional. Apesar da evidente disparidade de forças, há sempre uma esperança de que agigantando-se, os americanos venham a tornar-se adversários difíceis para os cruzmaltinos, mas êstes, pelo que observamos, irão a campo preparados, como se fossem enfrentar o mais terrivel dos adversários. Para êsse jogo, deverão apresentar-se as seguintes equipes:

Vasco da Gama — Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.

América F. C. — Osny; Joel e Mundinho — Rubens, Osvaldo e Amaral; Jorginho, Maneco, Dimas, Carlinhos e Natalino.

O Botafogo em Bangu

Peleja que se poderia tornar trabalhosa para o Botafogo, um dos vice-"leaders", será realizada no estádio proletário entre alvi-negros e banguenses. Não nos parece que o quadro que obedece à orientação de Aimoré, possa pretender arrancar pontos do campeão de 48, que entrou agora no melhor de sua forma coletiva, como tem provado nos últimos matchs, dispondo, como tem disposto, de todos os seus titulares. Não obstante, é de esperar uma conduta entusiasta dos jogadores do Bangu, que jogam em seus próprios domínios.

Para êsse jogo, estão escalados os seguintes jogadores:

Botafogo — Ary; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Octavio e Braguinha.

BANGU — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Eloy e Pinguela; Djalma, Moacyr, Simões, Ismael e Zezinho.

O Flamengo pode ser surpreendido pelo Madureira

Depois que regressou, invicto, da Guatemala, o Flamengo já disputou duas partidas pelo certame carioca e conseguiu duas vitórias, recuperando, assim, o seu grande prestigio para a batalha sensacional do dia 13 do corrente, contra o Vasco da Gama. Domingo próximo, o tri-campeão carioca irá no gramado de «Conselheiro Galvão», enfrentar o Madureira. O compromisso, não resta dúvida, não será tão facil como a principio se julga. O «match» será travado em «Conselheiro Galvão», onde o Madureira surge como um adversário difícil e perigoso. Na peleja travada no turno, no estádio da Gávea, o Flamengo encontrou grande dificuldade para vencer o prélio, pelo score de 1 x 0. E' interessante lembrar que o único tento do grêmio rubro-negro foi assinalado, quando faltavam poucos minutos para o término da luta, graças a uma investida do zagueiro Juvenal, que, centrando a pelota, proporcionou ao centro-avante Gringo finalizar com êxito.

Como se observa, o Flamengo não poderá facilitar, já que o Madureira vai disposto a levar a melhor nas ações, e também no marcador.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ARBITROS

O Colégio de Arbitros, na presença dos representantes dos clubs, realizou ontem, à tarde, o sorteio dos árbitros que funcionarão na sétima rodada do returno. O resultado foi o seguinte:

América x Vasco — em Alvaro Chaves — Mr. Lowe.

Bangu x Botafogo — no "Estadio Proletário" — Alberto da Gama Malcher.

Olaria x Fluminense — Na rua "Bariri" — Mr. Bill Martin.

Madureira x Flamengo — em "Conselheiro Galvão" — Mc Pherson Dundas.

Canto do Rio x São Cristovão — em "Caio Martins" — Mario Viana.

"TAÇA HERBERT MOSES"

José da Silva Rocha — Vasco, 5x0; Bangú, 2x2; Fluminense, 4x1; Flamengo, 2x1; Canto do Rio, 3x2.

Augusto Godoy Tavares — America, 1x1; Bangú, 2x2; Olaria, 3x3; Flamengo, 7x5 e Canto do Rio, 9x6.

Julio Gamaro — Vasco, 4x1; Bangú, 3x2; Olaria, 2x2; Flamengo, 3x1 e São Cristovão, 2x1.

Théo Drumond — Vasco, 3x1; Bangú, 1x1; Fluminense, 3x1; Flamengo, 4x2 e São Cristovão, 3x1.

Emmanuel Amaral — Vasco, 2x0; Botafogo, 3x2; Fluminense, 4x1; Flamengo, 3x0 e Canto do Rio, 3x1.

José Scassa — Vasco, 3x1; Botafogo, 2x1; Fluminense, 3x1; Flamengo, 4x2 e Canto do Rio, 3x1.

Afranio Vieira — Vasco, 3x3; Botafogo, 2x2; Olaria, 1x1; Madureira, 2x2 e Canto do Rio, 2x2.

43 x 39

O score com que o Utah marcou a sua primeira vitória no Brasil

S. PAULO, 4 (Especial para A NOITE) — Inaugurou-se ontem, no ginásio do Pacaembú, a temporada internacional de basketball. Enfrentando o equipe do Paulistano, o team da Universidade de Utah teve de lutar para evitar a reação dos locais que, a certa altura do match chegaram a estar vencendo por 30x29. Finalmente, o "five" norte-americano retomou a dianteira para vencer por 43x39.

DO FLUMINENSE AO VASCO DA GAMA

Pela sua vitória de domingo próximo, o Vasco da Gama vêm de receber do Fluminense F. Club o seguinte oficio:

Sr. Presidente: — Em nome da diretoria do Fluminense Football Club, venho apresentar a V. S. e aos demais diretores do Club de Regatas Vasco da Gama os nossos mais sinceros cumprimentos pela vitória alcançada pela equipe profissional vascaina no jôgo realizado no domingo próximo passado, dia 30 de outubro de 1949, entre os nossos grêmios. Não obstante a importância do jôgo e o caráter decisivo que praticamente se revestia, a peleja entre tricolores e cruzmaltinos constituiu um espetáculo digno das nossas melhores tradições esportivas. Renovando a V. S. os meus protestos da mais alta estima e consideração, subscrevo-me mui atenciosamente, (a) Luiz Philippe Saldanha da Gama Murgel, 1.º secretário.

FÔRÇA DE EXPRESSÃO



O juiz levou a "gaita"...

CORTANDO O PANO

As coisas pelo setor do remo não andam muito boas.

O caso do registro do remador Francisco Silva deu margem a uma série de incidentes, havendo muita roupa suja lavada às escâncaras, sem se respeitarem as conveniências.

Carlito Rocha fez acusações, sendo também acusado e as coisas tomaram um rumo bastante desagradável.

Êle disse o que queria e ouviu o que não queria e já se sabe pretender o Vasco esclarecer a confusão estabelecida pelas declarações do presidente do Botafogo.

Pelo que se sabe, pois os interessados estão reunindo vasto "dossier" sôbre as atividades de alguns remadores botafoguenses, as acusações de Carlito ao "Bola 7" vão deixá-lo em sinuca...

ALFAIATE

Tomaram posse os acessores

E bateram um papinho os membros da Comissão Técnica da Copa do Mundo — Na geladeira todos os projetos e sugestões

Como A NOITE teve ocasião de antecipar, os assuntos pertinentes ao preparo do scratch brasileiro para a Copa do Mundo, estão congelados. E só voltarão aos debates, após a mesa redonda marcada para a próxima semana.

Todavia, como havíamos anunciado, a Comissão reuniu-se na tarde de ontem para dar posse aos médicos do scratch, Drs. Paes Barreto e Giffoni.

E a vida continua...

Alguns membros da Comissão, ainda, quiseram abordar outros problemas já dissecados, fazer protestos de efeito a ditar normas, mas o presidente Castelo Branco advertiu-os que tudo estava suspenso até à deliberação do presidente Rivadavia.

E a sessão foi encerrada...

SERÃO CONSULTADAS AS DEMAIS ENTIDADES

Além dos cariocas e paulistas, os outros filiados opinarão sôbre os problemas do Campeonato Brasileiro e da Copa do Mundo

A NOITE teve ocasião de divugar a resolução tomada pelo presidente Rivadavia Corrêa Meyer, de promover uma reunião dos maiorais do football brasileiro, na próxima semana, para debater os assuntos relacionados com a disputa da Copa do Mundo e Campeonato Brasileiro. Como já anunciamos, dessa «mesa redonda» participarão os presidentes dos quatro maiores clubs do Rio e de São Paulo, além dos presidentes das Federações Metropolitana e Paulista, e da Comissão Técnica.

Como se verifica, assim, somente as entidades do Rio e de São Paulo opinariam sôbre êsses assuntos de tão grande importância. Agora entretanto ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, também as outras entidades estaduais serão consultadas. O presidente Rivadavia Corrêa Meyer tomou essa resolução, a fim de evitar possiveis reclamações futuras das filiadas.

Desta maneira, embora só participando da mesa redonda os cariocas e paulistas, também as demais entidades vinculadas à C. B. D. se manifestarão sôbre os assuntos relacionados com a Copa do Mundo e Campeonato Brasileiro.

TREINOU O "LEADER"

NOVO REVEZAMENTO ENTRE HELENO E ADEMIR — TITULARES, 1 x 0

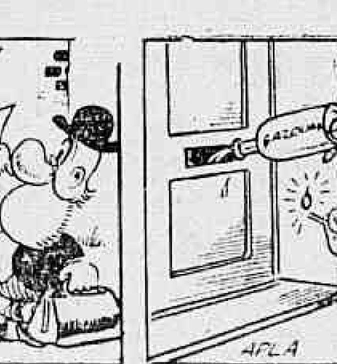
Os vascainos encerraram esta manhã os seus preparativos para mais um compromisso neste campeonato. Os titulares levaram a melhor por um tento a zero goal de Ademir. Quadros:

Titulares: Ernani, Augusto e **Laerte, Eli,** Danilo e João Martins: Maneca (Nestor), Ademir (Maneca), Heleno (Ademir), Ipojucan e Chico (Mario).

Suplentes: Barbosa, Gin e Wilson; Baby, Lola e Aedo (Carlinhos), Jair (Noca) Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Ismar.

Gildo o incrivel...





ACONTECEU NO TURNO

Os jogos de domingo próximo, passado, no turno, ofereceram os seguintes detalhes:

Botafogo x Bangu — Campo do Botafogo. Renda — Cr$ .. 124.131,00. Resultado — Botafogo, 1 x 0, goal de Otávio. Juiz — Lowe (Bom). Aspirantes — Botafogo, 1 x 0. Juvenis — Botafogo, 4 x 0.

Vasco x América — Campo do Vasco. Renda — Cr$ 116.916,00. Resultado — Vasco, 8 x 2, goals de Ademir (3), Ipojucan (3), Maneca e Mário. Marcaram para o América, Dimas e Nivaldino. Juiz — Stanley Roberts (Bom). Aspirantes — Vasco, 4 x 0. Juvenis — empate, 2x2.

Fluminense x Olaria — Campo do Fluminense. Renda — Cr$ 55.340,00. Resultado — Fluminense, 3 x 0, goals de Santo Cristo 109 e Oswaldo, do Olaria-contra. Juiz — Dundas (Bom). Aspirantes — Fluminense, 3 x 1. Juvenis — Fluminense, 3x2.

Flamengo x Madureira — Campo do Flamengo — Renda — Cr$ 45.277,00. Resultado — Flamengo, 1 x 0, goal de Gringo. Juiz — Mário Viana (Bom). Aspirantes — Flamengo, 2 x 1. Juvenis — Flamengo, 3 x 1.

São Cristovão x Canto do Rio — Campo do São Cristovão. Renda — Cr$ 18.449,00. Resultado — São Cristovão, 2 x 1, goals de Wilton (2). Marcou para o Canto do Rio, Raimundo. Juiz — Mr. Ford (Bom). Aspirantes — Canto do Rio, 2x1.

Renda total da sétima rodada do turno: Cr$ 360.113,00.

Cinema? Leia CARIOCA

A 13 de Novembro a I "Volta da Saude", sob o patrocínio de A NOITE

CRÔNICA DE TURF

O CLAS. "J. C. ARGENTINO"

Um dos clássicos mais fracos e desinteressantes do ano é êste "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros, reduzido a cinco concorrentes apenas devido à presença de Nimrod, que sem dúvida alguma espantou outros possíveis "valientes". E não há que se negar ao filho de Embrujo um favoritismo absoluto na contenda, malgrado os 62 quilos que lhe couberam na distribuição dos pesos, motivados pelo sistema de sobrecarga e descarga que ainda impera em muitas de nossas provas.

Possue Nimrod apenas duas vitórias em nossas pistas, mas bastam para que se o considere um dos melhores elementos atualmente em atividade. Estreou no "São Francisco Xavier" sem se colocar, falho de preparo; venceu o "José Carlos de Figueiredo", a milha clássica, sobre Jahu e Jabuti. Depois perdeu uma prova comum para Tirolesa e escoltou Jabuti no "16 de Julho". Intervindo no "Brasil" com uma afecção nos cascos, não se colocou. Submetido, então, a regular descanso, reapareceu outro dia para obter concludente triunfo no "América do Sul" sobre Jabuti, Guaraz e Tirolesa. E agora, não tendo que enfrentar adversários tão temíveis, só deve temer Magali.

Magali é uma das boas éguas importadas ultimamente para o nosso turf, sendo mesmo a mais positiva das que estrearam este ano. Possue dois triunfos clássicos, sendo um sobre Tirolesa. Demonstrou grande coragem final e fosse mais leve, Nimrod teria que respeitá-la. Mas os 60 quilos não a favorecem, sendo lógico que perca pelo menos para o cavalo argentino.

Egeu é o candidato à "dupla da casa". Com 56 quilos, recebendo peso de Nimrod e Magali, pode aproveitar-se da ocasião e mostrar as unhas, o que não tem podido frente a Jabuti e Manguari, na turma dos nacionais. Tem sido infeliz na temporada o descente de Maritain, que só obteve um triunfo, entrando todas as outras vezes colocado, mas sempre encontrando um que o derrote. Agora, deve tambem perder para o companheiro Nimrod, indo apenas discutir com Magali e formação da dupla.

Fogo Bravo, e Mustafá estão positivamente deslocados no conjunto. Alem de não possuirem credenciais para a tentativa, ainda correm menos na grama, o que lhes diminui a pouca "chance" inicial.

Concluindo, optamos por Nimrod, com Magali na dupla. Parece-nos que o resultado será esse mesmo, sem apelação.

BIAS

A 13 de novembro a I "Volta da Saude"

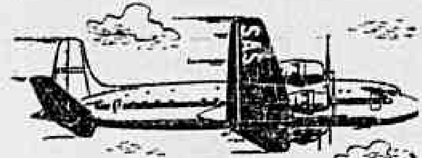
Aproxima-se finalmente o dia da disputa da I "Volta da Saúde". Grande interêsse está despertando no meio atlético da cidade a interessante rústica, organizada pelo Sport Club A NOITE, que reunirá em confronto as mais destacadas figuras do nosso atletismo metropolitano.

Para maior brilho do circuito foi transferida para o proximo dia 13 a "Volta da Saúde", devido as datas de 5 e 6 estarem programadas para a disputa do troféu "Brasil" a realizar-se em São Paulo, onde a maioria dos clubes cariocas concorrerá àquele tradicional certame.

Além dos avulsos, várias equipes civis e militares concorrerão a esta interessante prova, que, sob o patrocinio de A NOITE, marcará o inicio da disputa de uma das maiores provas rústicas da cidade.

OS PRÊMIOS

Os principais prêmios para a prova atlética pedestre são: um troféu "Rádio Nacional", oferecido pelo seu diretor, Sr. Vitor Costa, uma taça oferecida pelo Dr. Jones Rocha, presidente da U. D. N., seção D. F. e antigo corredor, dois belissimos troféus, ofertas da Casa Hanseática e Par Flórida, por intermédio dos seus proprietários, senhores Angelo Gonzalez e Manoel da Silva Abreu, e três medalhas de prata oferecidas, duas pela firma Apolinário & Vasquez, do Restaurante A NOITE e uma pelo Sr. Nelson da Silva Jardim.



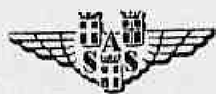
Todos os caminhos vão a Roma, mas a SAS é o melhor caminho

O Ano Santo de 1950, será um dos maiores acontecimentos dêstes últimos tempos, a festa máxima do mundo católico. Para facilitar a sua próxima viagem a Roma, a SAS lhe oferece estas vantagens:

- Reserva de hoteis em Roma.
- 20% de desconto na passagem de volta.
- 30 quilos de bagagem gratis.
- Condições especiais para viagens em grupos.
- Refeições gratis durante toda a viagem.
- Visitas a Dakar, Lisboa, Genebra, Roma... sem aumento de preço.

Visite nossa agência e aproveite desde já para fazer a reserva, garantindo o seu lugar.

★



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS)

★
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 277 - loja 1 BD - tel. 42-1704
Agências em:
S. Paulo - Recife - P. Alegre - São Salvador
★

Passagens também à venda nas Agências de Turismo e Agências da Cruzeiro do Sul.

M C

COPA DO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

time que deverá viajar para a América do Sul frisam que graças ao seu esplêndido contrôle de bola com os pés em terrenos duros sua presença seria o mesmo que ter um décimo segundo jogador em campo.

Afora seu jôgo brilhante, êsses técnicos tambem opinam que a fama mundial de Matthews, como futebolista exerceri grande efeito psicológico sôbre a defesa adversa e, possivelmente, faria perder completamente as estribeiras.

Até agora, o Comité de Seleção não mostrou nenhuma tendência a mudança de opinião, quanto à inclusão de Matthews nos demais compromissos internacionais da equipe desta temporada, mas, o fato de se ter divulgado que êle deseja ardentemente fazer essa viagem faz com que não venha a constituir grande surpresa a inclusão do seu nome na lista, o que, provavelmente, será divulgado quando do encerramento da grande temporada britânica de football, em maio próximo.

Informes sôbre os animais inscritos para sábado e domingo

1.º Páreo

ALDEAN — É um das fôrças. Deve vencer.
MISTER X — Não nasceu para corridas. Difícil.
DONA STELLA — Na grama corre melhor, todavia na areia está bem.
EXPLENDOR — Completamente matungo. Não inspira confiança.
GUARARAPE — Foi favorito na última apresentação. Cuidado.
BORUGO — Correu bem mas está em turma aborrecida.
PARKER — Adversário de primeira. Vai correr bem.
CHAMPAGNE — Na areia, é autêntico "forfait". Não cremos.

2.º Páreo

CARLOS MAGNO — Perigoso, é um adversário temível.
GAVIÃO DA GAVEA — Temível, mas decaiu um pouco.
HERACLES — Ligeiro e só. Tem chance regular.
HELENO — Nada poderá fazer. Não está no páreo.
MAVILIS — É do retrospecto. Vai dar o que fazer.
FURÃO — Regula com o companheiro. Pode figurar.

3.º Páreo

MAUÁ — Pelo que correu, deve vencer.
FAIR LADY — Não correspondeu ao esperado. Cuidado.
INVENCIVEL — Estreante. Tem regular trabalho.
VARDAM — Não cremos. Nada tem feito.
LOVELACE — Adversária respeitável. Vai dar o que fazer.
LAFFITE — Nega-se a correr no final. Vai ajudar Lovelace.

4.º Páreo

ISLETE — Custando a vencer. Anda bem e é uma provável vencedora.
ALPINO — Corre bem, pois já chegou colocado.
ATTACKER — Estreante. Tem bons trabalhos, mas achamos difícil.
PETEIM — Não cremos. Algo verde, e sem estado.
NADIR — Há esperanças do proprietário. Diz que vai correr bem.

5.º Páreo

DONA SOFIA — Fôrça do retrospecto. Deve vencer.
UMORISTICO — Vai ajudar o companheiro.
MARAN — Ligeiro. Se folgar é o ganhador do páreo.
COMARCA — Em turma aborrecida. Difícil.
ZOCO — Ligeirão e em 1000 metros. É só sair.
MAC ARTHUR — Está bem, em S. Paulo, já correu com gente melhor.
NIETO BUENO — Nesta distancia pode vencer.
EIRAN — Correu na estréla. Cuidado.
PLATERO — Inferior ao companheiro. Não cremos.

6.º Páreo

HASTAPURA — Bem na distancia. Vai correr melhor.
LIPARI — Na grama é de corrida. Passando para areia difícil.
IMBÚ — Agora pode desencabular. Vai na grama e distancia predileta.
PEPITO — Adversário temível. No final corre muito.
CARINHOSA — Melhorou mas numa turma aborrecida.
NEVER LOOSES — Parece-nos sem estado. Não cremos.
BOTAFOGO — Cuidado com ele. Agora é um dos prováveis.

7.º Páreo

SATIRO — Está melhor e tinindo. Vai dar o que fazer.
CAORÊ — Se for na areia, é um ótimo azar.
GUELFO — Correndo muito e sempre colocando.
HAREM — Em turma indigesta. Não cremos.
BRIOSO — Folgando, na frente, não tem adversário.
ITORORÓ — Na grama sua chance aumenta.
COMENDADOR — Gostamos desse só na areia. No tapete rende menos.
LUVA — Vai muito leve e no final estará brigando.
IGUAPE — Reapareceu correndo pouco. Não cremos.
ALVACA — No tapete é adversária. Na areia autêntico "forfait".

PARA DOMINGO

1.º Páreo

CABO FRIO — Agora, vai fazer corrida para si mesmo. Pode vencer.
ALBARDÃO — É ligeiro e se folgar, custarão a pegar.
NEVASCA — Fraca para a turma. Não cremos.
JUTLÂNDIA — É a fôrça do páreo. Deve vencer.
CAMELOT — Não cremos que ganhe da companheira. A dobrada é possível.

2.º Páreo

ABRENAN — Correu bem no sábado. Será um dos primeiros.
ARRABALERO — Não cremos. A turma não lhe ajuda.
IMAN — Venceu fácil e pode repetir. Em grande forma.
RIO BONITO — Há muita fé e esperam melhor corrida.
FIEL AMIGO — Não achamos que possa surpreender. No placê é bom.
ECELERO — Na grama, achamos difícil. Passando para areia, é adversário.
ROSARIO — Um dos prováveis. Trabalhou em 99" 3/5 bem.
MAUÁ — Inferior a Rosário. Não cremos.

3.º Páreo

MAGALI — Vai disputar com Nimrod uma bonita carreira. Perigosa!
FOGO BRAVO — Autêntico "forfait". Não está no páreo.
MUSTAFÁ — Outro que nada poderá fazer. Difícil.
NIMROD — Parece "barbada". Só tem a temer Magali.
EGEU — Ajudará ao companheiro. Pode formar a "dobrada".

4.º Páreo

ALPINA — Pelo que correu domingo, não deve perder.
BOSAMBO — Na grama leve, vai chegar colocado.
ZODIACO — Adversário de primeira. Tinindo e em boa forma.
FOGO BRAVO — Neste páreo está melhor. Mesmo assim achamos difícil.
SERRA DAGUA — Trabalhou 1.600 em 107". Na grama está bem.
DOUREMY — Cuidado, pois não nos conformamos com sua última carreira.

5.º Páreo

RONOU — Corre melhor na grama. No placê é certo.
VISIGÓDO — Sua chance é regular. Pode surpreender.
LUSITANO — Venceu de galopinho, marcando 104" na milha. Pode repetir.
CRATO — É um dos prováveis. Venceu também fácil.
GUARUMAN — Na grama não gostamos. Na areia é o ganhador.
CALIFA — Na grama também corre pouco. Nada poderia fazer.

6.º Páreo

IRERÊ — Sério candidato. Vai dar o que fazer.
LINDA DONA — Nada poderá fazer. Difícil.
ILUENITA — Trabalhou na milha em 104" 3/5. Confirmando, deve ganhar.
PACALANO — Não está no páreo difícil.
CARINHO — Agora é o melhor asar do páreo.
ARIEL — Retrospecto convidativo. Pode ganhar.
BARBARO — Cavalo de tiro e nada tem feito. Difícil.
LEMA — Reapareceu bem preparada, pedendo vencer.
MICANDRA — Na grama melhora muito. Dizem que é "barbada".
CIBALENA — Trabalhou 1.400 em 93" 3/5. Não deve perder.
MAIOSCA — Bom refôrço para a chave. Anda bem.

7.º Páreo

URUCANIA — Reaparece em grande forma. Sério rival.
LORD POLAR — Passando para areia, é um dos prováveis.
FRONTAL — Melhor no tapete, que deverá correr bem.
PILANTRA — É o de melhor retrospecto. Cavalinho é de corrida.
IBIS — Parece curada e é ótimo azar.
INTRÉPIDO — Levam de "barbada" no tapete. Anda bem.
JANGADEIRO — Não cremos. Nada tem feito.
URUBIXABA — Não está no páreo. Difícil.
MONDAR — Tinindo e dificilmente perderá. "Barbado".
MACO — Agora não cremos que possa surpreender.
AJAHY — Melhor que o companheiro, mas a turma não lhe agrada.

8.º Páreo

CURUPAY — Pode bisar pois anda bem.
MUSTAFÁ — Duvidosa apresentação, todavia se correr não cremos.
LESTE — Na grama é de corrida. Se passar para areia nada.
ABDIN — Não está no páreo. Difícil.
HILARION — Trabalhou 1.500 em 99"2/5. Pode e deve ganhar do Curupay.
PELELE — A turma é bem mais forte. Difícil.
MALANDRO — No placê não é mau. Vai leve.
CALOURO — Chovendo, tem ares de barbada. Trabalhou 1.000 em 64" 3/5.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Dr. Capistrano NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-5568

PALPITES PARA SABADO

ALDEAN — D. STELA — BORUGO
C. MAGNO — G. GAVEA — MAVILIS
MAUÁ — LOVELACE — LAFFITE
ALPINO — ISLETE — ATTACKER
ZOCO — NIETO BUENO — DONA SOFIA
PEPITO — LIPARI — HASTAPURA
GUELFO — CAORÊ — LUVA

PALPITES PARA DOMINGO

ALBARDÃO — CABO FRIO — CAMELOT
IMAN — ROSÁRIO — RIO BONITO
NIMROD — EGEU — MAGALI
ZODIACO — ALPINA — SERRA D'AGUA
RONON — CRATO — LUSITANO
ILMENITA — IRERÊ — CIBALENA
URUCÂNIA — MONDAR — IBIS
CURUPAY — HILARION — LESTE

VARIAS DO SPORT


Vicente

NO AMÉRICA — O América realizará hoje, à tarde, o seu «apronto» para o encontro de domingo próximo, contra o Vasco. Estarão a postos todos os valores do grêmio rubro, inclusive Dimas e Manéco.

★

NO BANGU — Ainda, desta feita, o Bangu não contará com o seu «pivot» Mirim, para o prélio de domingo próximo, contra o Botafogo. Também Mão de Onça dificilmente enfrentará o campeão carioca de 48.

★

No BONSUCESSO — O Bonsucesso aproveitará a folga que lhe proporciona a tabela, realizando domingo, pela manhã, um rigoroso treino de conjunto. Reaparecerá nesse exercício, o zagueiro Borracha.

★


Pirilo

NO BOTAFOGO — Treinou o Botafogo, preparando-se para enfrentar o Bangu. Houve vantagem para os titulares, por 2 x 1, com goals de Otávio e Braguinha. O quadro titular, formou assim: Hugo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

★

NO CANTO DO RIO — O goleiro Itim, ao que apuramos, terá outra oportunidade na equipe do Canto do Rio, já que foi escalado para guarnecer a méta cantorriense no prélio de domingo, contra o São Cristovão.

★

NO FLAMENGO — O técnico Gentil Cardoso resolveu mesmo aproveitar Durval no ataque rubro-negro. O antigo centro-avante do Madureira, enfrentará o seu antigo clube, domingo próximo, atuando na ponta direita.

★

109

NO FLUMINENSE — Treinou o Fluminense, sem o concurso de três titulares: Carlyle, Santo Cristo e Bigode. Mesmo assim, venceram os titulares por 6 x 0, goals de Rodrigues (2), Silas (2), Didi e Manéco. O quadro titular, com: Mariano (Veludo); Pindaro e Pinheiros; Indio, Pé de Valsa e Mário; 109, Didi, Silas, Orlando (Manéco) e Rodrigues.

★

NO MADUREIRA — O Madureira realizará esta tarde, o seu «apronto» para o «match» de domingo próximo, contra o Flamengo. O quadro titular formará com: Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaucho, Benedito, Orlando (Jorge) e Oswaldinho.

★

Oswaldo

NO OLARIA — Os players olarienses encerrarão, hoje, os seus preparativos para o importante choque de domingo próximo, contra o Fluminense. Está plenamente assegurada a presença de Alcino, enquanto Esquerdinha, ao que apuramos, dificilmente poderá integrar a equipe.

★

NO S. CRISTOVÃO — Treinou o São Cristovão, preparando-se para enfrentar o Canto do Rio. Os titulares venceram por 5 x 1, goals de Nestor (2), Wilton, João Menta e Nascimento. O quadro efetivo formou, com: Ramiro (Marujo); Pelado e Torbis; Romolo, Geraldo e Olavo; Wilton, Nascimento, Nestor, Rato (João Menta) e Magalhães (Reginaldo.).

★

Barbosa

NO VASCO — O meia esquerda Lima, ao que tudo indica, terá que aguardar outra oportunidade no conjunto vascaino, já que Ipojucan, completamente restabelecido, será incluido na equipe que domingo próximo enfrentará o América. O ataque vascaino para esse encontro terá a seguinte formação: Manéca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mario.

Doenças da Pele e Cabelos!
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo.
Dr. Pires Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
Rua México, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES
A VAPEUR — MARSEILLE
O rápido e luxuoso paquete
FLORIDA
Esperado de Marselha em 14 do corrente,
sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Próximas saidas dos paquetes

SANTOS MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES		DAKAR e MARSELHA
14 Novembro	FLÓRIDA	1 Dezembro
15 Dezembro	CAMPANA	1 Janeiro
14 Janeiro	FLÓRIDA	31 Janeiro
14 Fevereiro	CAMPANA	3 Março
15 Março	FLÓRIDA	1 Abril

Sôbre CARGAS E PASSAGENS e demais informações com os: AGENTES GERAIS
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
AV. RIO BRANCO, 47 - 2.º — TEL. 23-2930

PROGRAMA PARA 1950

Novo técnico e reforços para a equipe de profissionais — Apesar do descontentamento reinante em Figueira de Melo, o presidente Gama Filho não pretende afastar Filola — Esboço de crise, que não chegou a se concretizar

As exibições do São Cristovão contra o Flamengo e contra o América, desagradaram profundamente não apenas a um grupo de sócios mas tambem a alguns diretores de Figueira de Melo. E o descontentamento se fez sentir de maneira franca havendo até um ensaio d ecrise interna que não chegou a tomar vulto em face da intervenção habil do presidente Gama Filho. De fato até mesmo ao dirigente máximo do club alvo não agradou a maneira com que o São Cristovão se vem apresentando ultimamente. Depois de um periodo de reação o quadro voltou a cair sem que houvesse uma melhor explicação por parte do treinador. A atuação frente ao Vasco e frente ao Fluminense foram recebidas como normais, pois seria impossivel ao São Cristovão fazer mais do que fez. Todavia, já na Gávea e contra o América o quadro esteve muito longe de lutar e resistir com o ânimo dos combates anteriores.

Programa para 1950

Segundo podemos apurar não é desejo do presidente Gama Filho precipitar os acontecimentos. O campeonato entrou na sua última fase e portanto não oferecia resultados práticos o afastamento do técnico e reformas na equipe de profissionais. Assim sendo, o presidente traçará o seu programa de 1950 e dele fará parte como capitulo principal a aquisição de um grande treinador e a conquista de novos valores. Isso porém não importará até no aproveitamento de Filola em funções complementares, já que se trata de um elemento util ao club de Figueira de Melo.

DOMINGO DE GALA NOS...

CONTINUAÇÃO DA 6ª PÁGINA

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

FLAMENGO: Garcia — Juvenal e Newton — Biguá — Bria e Jaime — Durval — Zizinho — Gringo — Léro e Esquerdinha.

MADUREIRA: Milton — Weber e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Betinho — Gaúcho — Orlando — Benedito e Osvaldinho.

Fraca, a peleja de Caio Martins

No estádio "Caio Martins" será realizado domingo próximo, o "match" apontado como o mais fraco da sétima rodada do returno. Defrontar-se-ão os quadros do São Cristovão e do Canto do Rio, respectivamente, penúltimo e último colocados da tabela. Mesmo assim, a partida promete agradar, levando-se em conta aos preparativos a que foram submetidas as duas equipes. No turno, o São Cristovão foi o vencedor, pelo score de 2 x 1, após uma luta equilibrada.

Os quadros

Os dois quadros que prelIarão serão os seguintes:

São Cristovão — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Wilton, João Menta, Nestor, Rato e Magalhães.

Canto do Rio — Itim; Alcides e Manoelzinho; Carango e Canalinha; Raimundo, Waldemar, Geraldino, Ariosto e Helio.

Perigo para o Fluminense na rua Bariri

O Fluminense defenderá a vice-liderança da tabela em um compromisso dificil, enfrentando domingo próximo, no gramado da rua Bariri, o conjunto do Olaria. A peleja promete agradar, já que os olarienses esperam realizar uma luta sensacional com os tricolores. O club do senhor Alvaro da Costa Melo, como se sabe, conseguiu naquele local, no inicio do returno, sensacional vitória sôbre o esquadrão do Botafogo, pelo score de 3 x 1, após cumprir soberba atuação. Como o cotejo de domingo será efetuado em seus dominios, o Olaria surge como um adversário dificilimo para o Fluminense, daí encontrar-se preparado o quadro tricolor para o compromisso.

Os quadros

Os quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiros; India, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

Olaria — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Sorriso, Jair e Maxwell.

LUSTRES DE CRISTAL
Aproveite, compre já o seu lustre de cristal europeu por preço infimo, diretamente Jablonecka Krystalerie — Tcheco Eslováquia. Preços para revendedores, facilita-se o pagamento. Depósito e exposição à
Rua Barata Ribeiro, 14 A - Loja - TUNEL NOVO

FIGURINO o mensário da elegancia feminina

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Estados Nervosos
Manias — Deficiências Neuro. Sexuais — Depressão — Excitações
Dr. Edmundo Haas
AV. RIO BRANCO, 116 - 14.º Sala 1.409 — Tel 23-0563

PIADAS DE MUTT E JEFF



Reunião dos Três Grandes em Paris

LONDRES, 4 (U. P.) — Funcionários do "Foreign Office" anunciaram que estão sendo levados a efeito planos para uma reunião dos ministros do Exterior das três grandes potências, em Paris, na próxima semana.

AS SENSACIONAIS MEMÓRIAS DE GIRAUD

XIX

ENCONTRO COM LECLERC EM GABES — LAMENTÁVEIS AGITAÇÕES — QUASE DESAPARECE O EXÉRCITO FRANCÊS — FUSÃO DAS FORÇAS ARMADAS

(Documento rigorosamente inédito. Exclusividade de A NOITE no Rio de Janeiro — Reprodução proibida. Copyright "France Soir").

(Continuação do número anterior)

Eis o teor da nota testamentaria do general Giraud, pedindo que suas "Memórias" sejam publicadas imediatamente depois de sua morte.

"Para evitar qualquer polêmica prejudicial à França, decidi que isto não aparecesse senão depois de minha morte.

"Reservo-me, entretanto, o direito de publicar estas lembranças no caso em que, ataques visando minha honra e a de meus filhos, se repitam como em 1944.

"Minha mulher e meus filhos têm o dever de publicar, imediatamente depois de minha morte, estas páginas, que são a expressão estrita da verdade."

Efetivamente, Leclerc chega e parece sinceramente feliz de achar-se em face de seu ex-chefe. Felicito-o calorosamente por sua campanha no Sahara. Mas logo a conversa desliza para um terreno perigoso.

— Então, meu general, o senhor viu o general De Gaulle em Anfa. O acôrdo está feito?

— Espero! Ainda há algumas divergências para se dar a última demão.

— Oh! meu general, é muito simples. O senhor deve agir como o general Catroux. Coloque-se sob as ordens do general De Gaulle.

— Calma, calma, Leclerc. O general De Gaulle trabalhou de seu lado. Eu do meu. Devemos entender-nos, é certo, mas é preciso levar em conta certo número de realidades que existem e que é preciso respeitar, sob pena de se ver tudo desmoronar.

— Meu general, permita dizer-lhe francamente a verdade, o que pensamos, nós, degaullistas:

«Todos aquêles, civis e militares, que não se reunirem ao general De Gaulle, depois de junho de 1940, ou que se opuseram a êle, são traidores. Devem ser castigados como traidores».

— Que violência, Leclerc! Mas então, de volta à França será a guilhotina em cada aldeia, e a execução em massa dos suspeitos.

— Perfeitamente, meu general, nada de hesitações.

— E êsse exército da Africa, Leclerc, ao qual você pertenceu, que conheceu bem, que acaba de bater-se heròicamente na Tunisia, será também composto de traidores?

— Não me refiro aos subordinados, meu general, que não fizeram senão obedecer, mas os chefes devem ser eliminados impiedosamente.

— Com efeito, Leclerc, eis aí o novo espírito das F. F. L. Pois bem, eu que conheço êsses homens um pouco melhor do que você, não sacrifico nem Juin, nem Koeltz, nem Mathent, nem de Montsabert, etc...

Esses homens sentiram, tanto quanto vocês, o amargor da derrota, acreditaram, tanto quanto vocês, na desforra, prepararam, como vocês, o instrumento dessa derrota e acabam de provar, como vocês, que sabem utilizá-lo. Do seu lado, vocês têm algumas batalhões que a Inglaterra tornou possível equipar. Posso na A.F.N. e na A.O.F. preparar, com o auxilio da América, de oito a dez divisões. Não se improvisa um tal exército. Utiliza-se o que existe, em quadros e homens, sem duvidar um instante de seu patriotismo. Se algumas medidas exemplares forem necessárias, serão adotadas, mas não serão senão exceções.

E o que é verdadeiro quanto ao militar, o é igualmente em

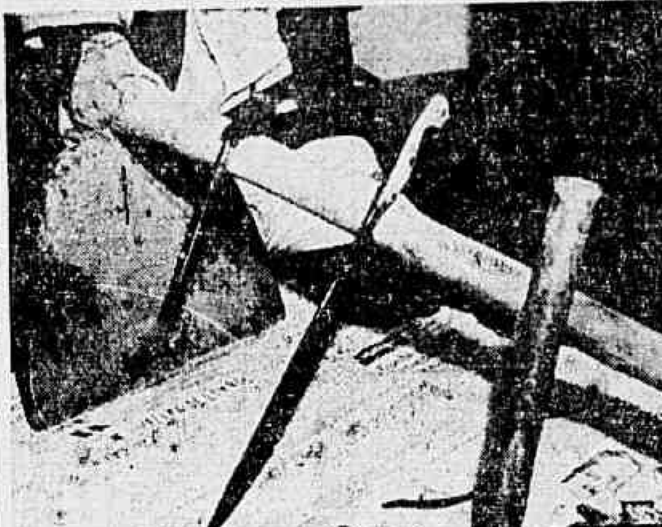
(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



Os dois criminosos, na delegacia

Morto a faca e a enxada

BÁRBARO CRIME EM BARROS FILHO, MOTIVADO POR UMA BRIGA DE MENINOS



As armas do crime

Um crime de morte ocorreu ontem à tarde, cerca de 17 horas, em Barros Filho, localidade da Linha Auxiliar. Um homem foi morto a enxada, faca e ponteirola, sendo os assassinos dois irmãos, presos horas depois pela policia do 24.º distrito. Girou o fato em torno de questão sem importância, sendo "pivot" do crime uma briga de meninos. A vitima era cunhado e compadre dos criminosos, casado com uma irmã destes.

Salvador, de 14 anos, filho de Miguel Moreira da Silva e de Carlinda Moreira da Silva, bri-

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Presidente do Comitê Interamericano de Paz, o Sr. Hildebrando Accioly

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Durante uma reunião especial celebrada na União Pan-Americana, o Comite Inter-Americano de Paz elegeu seu presidente o embaixador do Brasil, Sr. Hildebrando Accioly.

Accioly sucede ao embaixador Luis Quintanilla, do México, o qual, segundo fontes chegadas à Organização dos Estados Americanos, será eleito presidente do Conselho dêsse organismo em sua próxima sessão ordinária, ainda este mês.

Quintanilla continua sendo membro do Comitê de Paz, o qual, se bem que seja parte do Sistema Inter-Americano, não é um organismo oficial da Organização dos Estados Americanos.

O Comitê de Paz, recebeu o embaixador Jeronimo Remorino, da Argentina, na qualidade de representante desse país, em substituição ao ex-embaixador ante a OEA, Enrique Corominas.

Os demais membros do Comitê são os embaixadores Gonzalo Guell, de Cuba, e Paul C. Daniels, dos Estados Unidos.

LETRAS E ARTES

A REVISTA DA ACADEMIA FLUMINENSE

O convivio entre os homens de espirito pode produzir os maiores frutos, pelo estímulo, pelo intercâmbio e pela cooperação que geram. Os salões de outros tempos e as academias de hoje tem feito do convivio a sua razão de ser, congregando intelectuais e induzindo-os à elaboração constante de trabalhos com que se enriquece o patrimônio cultural e, por vezes, se abrem rumos novos à investigação e à criação. Entretanto, êsse objetivo não está completo enquanto lhe falta o órgão de publicidade, que reuna e divulgue os resultados do trabalho fecundo. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro figura entre as instituições que mais influiram na vida intelectual do país e foi o cenáculo exclusivo das letras, até o advento da Academia. A literatura e a história ali se associaram esplendidamente, ao lado das ciências, na revelação progressiva do Brasil, de seu passado, de seus valores. Mas o grande monumento que o Instituto erigiu no século glorioso de sua existência foi e é a sua "Revista", repositório magnifico de quanto diz respeito à nossa terra e de inúmeras outras contribuições à cultura universal.

No âmbito das Academias, a Fluminense tem sabido viver um programa expressivo de realizações: não apenas conferências e discursos, mas também exposições e concêrtos. Possuindo sede própria, dispõe dos recursos materiais indispensáveis ao seu funcionamento. Manteve a tradição da velha Provincia, recrutando os melhores elementos dentre os que residiam em seu território ou na Capital da República. À classe das letras, juntou a das belas-artes, a das ciências sociais e politica e a das ciências, na mais completa universalidade dos conhecimentos. E integra seus quadros com nomes que também participam das mais ilustres e

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA 2.ª SEÇÃO)

GERMANO MOREINOS
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27-A, 5.º and., sala 502 - Tel. 43-9482

Os Prêmios Nobel de Química e Física

Couberam a um professor americano e a um professor japonês

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — A Academia Sueca de Ciências anunciou a concessão de outros dois prêmios Nobel para o corrente ano: química e física. O primeiro dêstes prêmios correspondeu ao professor F. W. Giauque, da Universidade de Berkley, na Califórnia. Esta é a quinta vez que o prêmio Nobel de química é concedido a um cidadão norte-americano, desde que teve inicio a concessão dos prêmios Nobel, em 1901.

O prêmio de física correspondeu ao professor Hideki Yukawa do Japão, o primeiro cidadão dêsse a ganhar o prêmio Nobel. Este prêmio é no valor de 156.289 corôas suecas e será entregue a Yukawa no Festival Nobel que será celebrado nesta capital no dia 10 de dezembro próximo, data do 53.º aniversário do falecimento de Alfred Nobel.

Ao outorgar-se o prêmio de química ao Dr. Giauque, não foi anunciado o seu trabalho especial que o tenha tornado merecedor do mesmo, porém o conhecido químico se distinguiu por seus estudos de temperaturas baixas.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)



O NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA ARGENTINA — Na fotografia acima, feita a bordo do navio americano "Brasil", o novo embaixador dos Estados Unidos na Argentina, Sr Stanton Griffs, que, há bem pouco, chefiou a representação diplomatica do seu país no Egito. Sr. Griffs não é diplomata de carreira e, antes de ser convidado para ingressar no Ministerio das Relações Exteriores da America do Norte, ocupava elevado cargo na Paramount Filmes

A NOITE — 6.ª-feira, 4/11/49 — N. 13.326

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



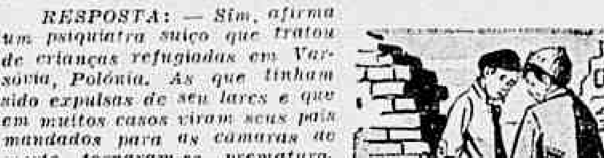
a) OS JOGADORES SEMPRE ESPERAM GANHAR!

RESPOSTAS — A pessoa que em média aventura uma "parada" ocasional, pode apenas estar tentando esquecer-se da dura norma da vida, de que não se consegue nada assim atôa. Mas os psiquiatras dizem que o "jogador neurótico" — o que joga em cavalos ou aposta nos dados com o dinheiro do patrão, ainda mesmo quando saiba que não tem outra chance senão a de ficar arruinado — é inconscientemente vitima de uma secreta necessidade de destruição própria. E isto o que o faz prosseguir até ficar inteiramente "limpo".

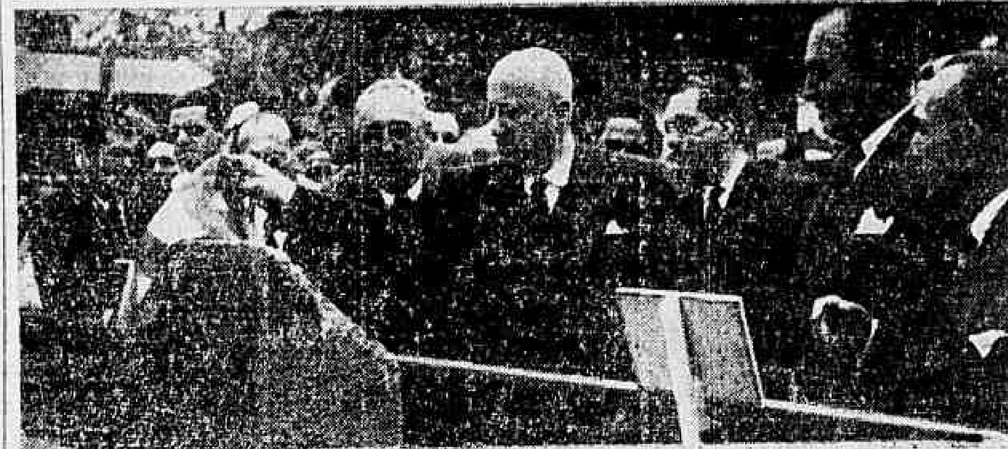
b) VOCE PODE DAR A SI MESMO TRATAMENTO DE CHOQUES!

RESPOSTA: — Literalmente, não. Conforme disse antes, tais tratamentos devem ser administrados por médico. Mas uma correspondente observa o interessante fato de que, de quando em vez, quando está profundamente deprimida, inconscientemente se mete em dificuldade ou perigo (ela uma vez acidentalmente pôs fogo em sua casa) para depois voltar a um estado de espirito mais normal. Como a "loucura", a depressão frequentemente representa um desejo de castigar a si mesmo por alguma injuria real ou imaginária, e quase qualquer espécie de choque pode servir a êsse objetivo no momento.

c) AS TRAGEDIAS DA GUERRA AFETAM O ESPIRITO DAS CRIANÇAS!



RESPOSTA: — Sim, afirma um psiquiatra suiço que tratou de crianças refugiadas em Varsóvia, Polônia. As que tinham sido expulsas de seu lares e que em muitos casos viram seus pais mandados para as camaras de morte, tornaram-se prematuramente sabias em alguns aspectos, mas desenvolveram a crença de que nada tem importância exceto a auto-preservação, e que só os tolos tentam ser bons e honestos. Esta "imagem falsa da realidade" (que por tanto tempo foi verdadeira até onde vão suas experiências) é dificil de banir e torna-se dificil ensinar-lhes a se adaptarem a uma vida normal.



MELHORAMENTOS NA JARDIM ZOOLOGICO — O "Zoo" desta capital, foi ontem à tarde enriquecido com a inauguração de melhoramentos. O general Mendes de Moraes, governador da cidade, que visitou o local destinado aos rinocerontes, em construção, e várias jaulas de animais recém-chegados tanto do estrangeiro como do interior do pais, presidiu o ato inaugural. Foram inauguradas as habitações destinadas aos pinguis, jacarés e aos flamingos. Estiveram presentes, alem do general Mendes de Moraes, secretários gerais da municipalidade, o diretor do "Zoo", o secretário particular do prefeito, jornalistas e grande número de populares que, no momento, visitavam aquêle logradouro público. O flagrante é aspecto colhido na ocasião. — (Foto A. N.)



Quando falava o Sr. Vieira de Melo

O 85º aniversário de Gonçalves Dias

Realizou-se ontem, no jardim do Passeio Público, junto à herma de Gonçalves Dias, a grande romaria civica, comemorativa do 3 de novembro, data em que, no ano de 1864, pereceu o grande poeta nacional, nas costas do Maranhão, quando, procedente do Pôrto do Havre, demandava à sua terra natal, a bordo do navio francês "Ville de Boulogne". Estiveram presentes à homenagem numerosos jornalistas e parlamentares, inclusive os deputados maranhense Elisabeto Barbosa de Carvalho e Odilon Soares, senador Evandro Viana, desembargador Barros e Vasconcelos, Srs. Antonio Lopes e Nogueira Coelho, representações de entidades culturais e alunos do Instituto Juruena. Abriu o ato o jornalista Manoel Caetano Bandeira de Melo, em longa oração evocativa da vida e da obra de Gonçalves Dias, tendo o orador maranhense, a seguir, dado a palavra ao senhor Antonio Vieira de Melo, o qual fôra convidado pelo prefeito Mendes de Morais, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, para proferir a segunda palestra-aula, versando sôbre Gonçalves Dias, da série popular instituida pela Prefeitura do Distrito Federal. O Sr. Vieira de Melo, com muita autoridade, fazendo ao mesmo tempo critica literária, história e preleção, discorreu profundamente sôbre a personalidade do imortal poeta maranhense e sua influência e significação no cenário nacional, prendendo sempre a numerosa assistência, pelas suas considerações e conclusões do maior interêsse literário, histórico e sociológico. Fizeram-se ouvir, ainda, na homenagem a Gonçalves Dias, os Srs. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, professor Pires da Silva, Nogueira da Silva, irmão do saudoso poligrafo maranhense M. Nogueira da Silva, grande estudioso de Antonio Gonçalves Dias, jornalistas Amorim Parga e Paulo Morais.

O MAIOR DESASTRE AEREO DOS ESTADOS UNIDOS — Na foto, o corpo de uma das vitimas do desastre com o avião da Eastern Airlines, retirado do rio Potomac, por um esquadrão de salvamento. Atrás, à direita, vê-se parte da fuselagem danificada e da cauda do aparelho que, aparentemente, se partiu em duas, após a colisão com o caça P-38, que se preparava para aterrissar. Outras partes do avião cairam dentro do rio e no pântano próximo a êste. Pereceram os cinquenta passageiros que viajavam no avião da Eastern Airlines e mais os seus quatro tripulantes. O piloto do caça P-38, a quem se atribuiu a responsabilidade do desastre, é Rios Bridoux, diretor da companhia de aviação boliviana CAA. Foi o único que sobreviveu ao acidente, apesar de se encontrar seriamente ferido. (Foto I. N. S.).

ENFERMEIRAS PARA A AERONÁUTICA

Vencimentos iniciais de Cr$ 2.580,00 indo até Cr$ 4.310,00

Estão abertas até o dia 18 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições do concurso para a carreira de Enfermeira do Ministério da Aeronáutica. Os vencimentos iniciais são de Cr$ 2.580,00 e os finais de Cr$ 4.310,00. As vagas são em número de quarenta, só podendo inscrever-se candidatos do sexo feminino.

BROCHAS
PINCEIS - TINTAS
ESMALTES - VERNIZES
AGUIA
ABEL DE BARROS & CIA.
Rua Buenos Aires, 233 - Rio

O novo gabinete egípcio

CAIRO, 4 (U. P.) — Foi dissolvido o govêrno de coalizão egipcio por decisão do "premier" pachá Hussein Sirry, que organizou novo orgão, inteiramente integrado por elementos independentes.

A medida é destinada a apressar os preparativos para as eleições nacionais.

Sirry, além de "premier", ocupará as pastas do Interior e Exterior. Os demais membros, todos independentes, são: Guerra e Marinha — general Mohamed Heidar; Educação, pachá Mohamed Asmawi; Agricultura, pachá Hussein Eman; Justiça, pachá Sayed Mustafá; Beneficência Muçulmana, bei Musetti El Gazarerli; Assuntos Oficiais — pachá Anderkhalek Hassouna; Comunicações — pachá Mohamed Adi Namazi; Obras Públicas — pachá Mustafá Fahmi; Saúde Pública — Dr. Ibrahim Insaki; Comércio e Indústria — bei Mohamed Ali Rated; Abastecimentos — bei Adelsafi Abdelmetal; Estado — Sr. Mohamed Hussein.

Cinema ? Leia CARIOCA

A FORMATURA DAS FACULDADES DE DIREITO AMANHÃ

Homenagem dos novos advogados a Ruy Barbosa

Como parte das comemorações do primeiro centenário de Ruy Barbosa, todas as faculdades de Direito do Brasil colarão grau, amanhã.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Já ontem foram iniciadas as solenidades de formatura da turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com a missa solene, oficiada na Candelária, por D. Jaime de Oliveira. Cento e oitenta e dois novos advogados serão diplomados pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em uma turma que terá como paraninfo o desembargador Ari Franco e por patrono, Ruy Barbosa.

A solenidade de colação de grau será realizada no Teatro Municipal, amanhã, às 21 horas.

Na Faculdade Nacional de Direito

A Faculdade Nacional de Direito, com uma turma paraninfada pelo professor Leonidas Rezende, mandará oficiar missa solene, hoje, igualmente na Igreja da Candelária.

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Precipitou-se ao mar

TOULON, França, 4 (U. P.) — Um hidro-avião "Sunderland" da marinha francesa precipitou-se ao mar quando tentava levantar vôo desta base. Os três membros da tripulação pereceram no acidente.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

JANE POUCA ROUPA...









VENDER PELO MENOR PREÇO POSSIVEL E' O SEGREDO DO SUCESSO DA insinuante LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!